



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2020-2029

PLANO ESTRATÉGICO
Ministério Público do Estado de Minas Gerais

Lista de Ilustrações

Figura 1- Identidade Visual - Cabeçalho de e-mail	10
Figura 2- Peça publicitária divulgada em 04/07/2019	10
Figura 3- Peça publicitária divulgada em 12/07/2019	11
Figura 4 - Modelo de release para imprensa e extranet	11
Figura 5- Ofício circular encaminhado por e-mail aos membros e servidores do MPMG	12
Figura 6- Banner disponibilizado na extranet/intranet MPMG	12
Figura 7 - Mapa Estratégico MPMG 2020-2029	17
Figura 8 - Tipos de indicadores	31
Figura 9- Ciclo do Processo de Revisão do Planejamento Estratégico MPMG 2020-2029	34
Figura 10 - Estrutura de Governança	35
Figura 11 – Questionário Seção A: Perfil do respondente	43
Figura 12 - Questionário Seção C: Consumidor	44
Figura 13 - Questionário Seção D: Corrupção/Patrimônio Público	45
Figura 14 - Questionário Seção E: Eleitoral	45
Figura 15 - Questionário Seção F: Criminal	46
Figura 16 - Questionário Seção G: Direitos Humanos	47
Figura 17 - Questionário Seção H: Educação	48
Figura 18 - Questionário Seção I: Execução Penal	49
Figura 19 - Questionário Seção J: Criança e Adolescente	50
Figura 20 - Questionário Seção K: Meio Ambiente	51
Figura 21 - Questionário Seção L: Defesa da Fauna	52
Figura 22 - Questionário Seção M: Habitação e Urbanismo	53
Figura 23 - Questionário Seção N: Patrimônio Histórico e Cultural	54
Figura 24 - Questionário Seção: Saúde	55
Figura 25 - Questionário Seção P: Segurança Pública	56
Figura 26 - Questionário Seção Q: Principais temas da área administrativa	56
Figura 27 - Questionário Seção R: Gestão Estratégica	57
Figura 28 - Questionário Seção R: Comunicação Social	57
Figura 29 - Questionário Seção R: Controle Interno	58
Figura 30 - Questionário Seção R: Gestão de Pessoas	58
Figura 31 - Questionário Seção R: Gestão Orçamentária	59
Figura 32 - Questionário Seção R: Gestão Administrativa	59
Figura 33 - Questionário Seção R: Gestão de Logística e Serviços	60
Figura 34 - Questionário Seção R: Gestão de Imóveis e Instalações	60
Figura 35 - Questionário Seção R: Gestão de TI	61
Figura 36 - Questionário Seção S: Questões abertas	61
Figura 37 - Cota estatística por Região	63
Figura 38 - Cota estatística por faixa de renda, faixa etária e escolaridade	64
Figura 39 - Grupos Focais de trabalho	76
Figura 40 - Organização das oficinas - Memorial do MPMG	77
Figura 41 - Canvas 20 Valores Institucionais	80
Figura 42 - Votação Valores Institucionais	81
Figura 43 - Canvas de Visão	81
Figura 44- Votação da Visão	82
Figura 45 - Canvas Batalha das Visões	82
Figura 46 - Batalha das Visões	83
Figura 47 - Resultado da Batalha de Visões	83
Figura 48 - Votação Valores MentiMeter	84

<i>Figura 49 - Valores MPMG</i>	84
<i>Figura 50 – Visão de Futuro do MPMG</i>	84
<i>Figura 51 - Canvas Área Finalística</i>	85
<i>Figura 52 - Canvas Área Meio</i>	86
<i>Figura 53 - Programas Estratégicos – Sugestões e Votação</i>	86
<i>Figura 54 - Programas e Ações Estratégicas</i>	87
<i>Figura 55 - Ações por programa e eixo estratégico</i>	87
<i>Figura 56 - Votação em Ações Estratégicas</i>	88
<i>Figura 57 - Objetivos e 2 iniciativas por eixo temático</i>	88

Lista de tabelas

<i>Tabela 1 - Perspectivas e macro-objetivos integrantes do plano estratégico do MPMG</i>	18
<i>Tabela 2 - Temas, objetivos e iniciativas estratégicas</i>	30
<i>Tabela 3- Proporção entre respondentes internos e externos</i>	62
<i>Tabela 4- Subtema Outros</i>	66
<i>Tabela 5 - Subtema Outros</i>	67
<i>Tabela 6 - Distribuição das mesas de trabalho - dia 02/09/2019</i>	79
<i>Tabela 7 - Perspectiva Resultados para a Sociedade: Objetivos Estratégicos X Tema X Macro-objetivos</i>	896
<i>Tabela 8 - Perspectiva Processos Integradores: Objetivos Estratégicos X Tema X Macro-objetivos</i>	103
<i>Tabela 9 - Perspectiva Aprendizado e Crescimento: Objetivos Estratégicos X Tema X Macro-objetivos</i>	109
<i>Tabela 10 - Perspectiva Resultados para a Sociedade: ODS X Tema X Macro-objetivos</i>	113
<i>Tabela 11 - Perspectiva Processos Integradores: ODS X Tema X Macro-objetivos</i>	116
<i>Tabela 12 -- Perspectiva Aprendizado e Crescimento: ODS X Tema X Macro-objetivos</i>	119

Lista de Gráficos

<i>Gráfico 1 - Temas Estruturantes</i>	65
<i>Gráfico 2 - Temas Finalísticos</i>	65
<i>Gráfico 3 - Subtemas Finalísticos: Consumidor, Corrupção/Patrimônio Público, Criança e Adolescente</i>	69
<i>Gráfico 4 - Subtemas Finalísticos: Criminal, Defesa da Fauna, Direitos Humanos</i>	70
<i>Gráfico 5 - Subtemas Finalísticos: Educação, Eleitoral, Execução Penal, Habitação e Urbanismo, Meio Ambiente</i>	71
<i>Gráfico 6 - Subtemas Finalísticos: Patrimônio Histórico e Cultural, Saúde, Segurança Pública</i>	72
<i>Gráfico 7 – Subtemas Estruturantes: Comunicação Social, Controle Interno, Gestão Administrativa, Gestão de Imóveis, Gestão de Logística e Serviços</i>	73
<i>Gráfico 8 - Subtemas Estruturantes: Gestão de Pessoas, Gestão Estratégica, Gestão Orçamentária, Tecnologia da Informação</i>	74

Lista de Siglas e Abreviaturas

ACP	Ações civis públicas
AISPs	Áreas Integradas de Segurança Pública
APAC	Associação de Assistência aos Condenados
BI	<i>Business Intelligence</i>
BSC	<i>Balanced Scorecard.</i>
CAO	Centro de Apoio Operacional
Cao-Crim	Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça Criminais, de Execução Penal, do Tribunal do Júri e da Auditoria Militar
CAOMA	Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa do Meio Ambiente, Patrimônio Cultural, Urbanismo e Habitação
CAOPP	Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa do Patrimônio Público de Minas Gerais
CETI	Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação
CFDI	Coordenadoria de Defesa do Direito de Família, Pessoas Portadoras de Deficiência e Idosos
CGE	Conselho de Gestão Estratégica
CGU	Controladoria-Geral da União
CHANNEL	Software de Gestão Estratégica e de Gestão de Projetos.
CNMP	Conselho Nacional do Ministério Público
CONSEA	Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável
COPLI	Coordenadoria de Planejamento Institucional
CPE	Comissão de Planejamento Estratégico
CRS	Centro de Reintegração Social
DIOR	Diretoria de Orçamento
DPIN	Diretoria de Planos, Projetos e Programas Institucionais
EPMP	Escritório de Projetos do Ministério Público de Estado de Minas Gerais
FBAC	Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados
FPGE	Fórum Permanente de Gestão
FPRS	Fórum Permanente de Resultados para a Sociedade
GAECO	Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado
GSI	Gabinete de Segurança e Inteligência
IA	Inteligência Artificial
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
MP	Ministério Público
MPC	Ministério Público de Contas
MPMG	Ministério Público de Estado de Minas Gerais
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU

ONU	Organizações das Nações Unidas
PCMSO	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PEAD	Programa de Eficiência Administrativa do MPMG
PE-MPMG	Planejamento Estratégico do Ministério Público do Estado de Minas Gerais
PEN/MP	Plano Estratégico Nacional do Ministério Público.
PEN-MP	Plano Estratégico Nacional do Ministério Público
PGA	Plano Geral de Atuação
PGA – Administrativo	Plano Geral de Atuação - Área Administrativa
PGA – Finalístico	Plano Geral de Atuação – Área Fim
PGJ	Procuradoria-Geral de Justiça; Procurador-geral de justiça
PGJAA	Procuradoria-Geral de Justiça Adjunto Administrativa; Procurador-geral de justiça adjunto administrativo
PGJAI	Procuradoria-Geral de Justiça Adjunto Institucional; Procurador-geral de justiça adjunto institucional
PGJAJ	Procuradoria-Geral de Justiça Adjunto Jurídica; Procurador-geral de Justiça adjunto jurídico
PJE	Processo judicial eletrônico
PMBOK	Project Management Body of Knowledge
PNE	Plano Nacional de Educação
PROCON	Programa Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor
PROPS	Projetos sociais
RAPS	Rede de Atenção Psicossocial
RISPs	Regiões Integradas de Segurança Pública
SCI	Superintendência de Comunicação Integrada
SEEU	Sistema Eletrônico de Execução Unificado
SEJUSP	Secretarias de Estado de Justiça e Segurança Pública
SRH	Superintendência de Recursos Humanos
STI	Superintendência de Tecnologia da Informação
SUS	Sistema Único de Saúde
TAC	Termo de ajustamento de conduta
TCE	Tribunal de Contas do Estado
TCT	Termo de cooperação técnica
TI	Tecnologia da Informação
TJMG	Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais
TRE-MG	Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Minas Gerais
UNO	Sistema de processo eletrônico do MPMG

Sumário

APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	7
METODOLOGIA E RESULTADOS	8
DIAGNÓSTICO	9
PLANO DE COMUNICAÇÃO	9
OFICINAS	13
MISSÃO, VISÃO E VALORES	14
MAPA ESTRATÉGICO	15
DESCRIBÇÃO DAS PERSPECTIVAS E MACRO-OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	17
<i>Perspectiva Resultados para a Sociedade</i>	18
<i>Perspectiva Processos Integradores</i>	20
<i>Perspectiva Aprendizado e Crescimento</i>	20
OBJETIVOS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	21
INDICADORES ESTRATÉGICOS.....	30
<i>Indicadores para Iniciativas Estratégicas</i>	31
<i>Indicadores para Objetivos</i>	32
<i>Indicadores para Macro-objetivos</i>	32
PLANO DE REVISÃO	33
MODELO DE GOVERNANÇA	34
CONSELHO DE GESTÃO ESTRATÉGICA (CGE)	35
FÓRUM PERMANENTE DE RESULTADOS PARA A SOCIEDADE (FPRS).....	35
FÓRUM PERMANENTE DE GESTÃO (FPGE)	35
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL (COPLI)	36
PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO	36
PLANOS GERAIS DE ATUAÇÃO - ÁREA-FIM E ÁREA ADMINISTRATIVA	37
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	38
GLOSSÁRIO	39
ANEXOS	43
A – DIAGNÓSTICO: QUESTIONÁRIO	43
B – DIAGNÓSTICO: VERIFICAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	62
C - RELATÓRIO DAS OFICINAS.....	75
D – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X TEMA X MACRO-OBJETIVOS	89
E – MACRO-OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X ODS	110
F - INDICADORES ESTRATÉGICOS	120

Apresentação

Com o propósito de cumprir firmemente a missão constitucional e de planejar a estratégia da Instituição para atender aos desafios impostos pela sociedade, demos início, no ano de 2019, à construção do novo Plano Estratégico do Ministério Público do Estado de Minas Gerais.

A atividade de planejamento foi supervisionada e executada apenas pela Coordenadoria de Planejamento Institucional (COPLI), de forma integrada e harmônica, e contou com o empenho e a participação de membros e servidores e com o inestimável apoio da equipe da Comissão de Planejamento Estratégico do Conselho Nacional do Ministério Público (CPE/CNMP).

O Plano Estratégico atual é moderno e robusto, contemplando todas as atribuições finalísticas do Ministério Público, bem como as áreas estruturantes, e representa um expressivo avanço em relação ao plano anterior, tanto no aspecto da redução significativa do custo, quanto na sua metodologia e abrangência. Fruto de ampla consulta à sociedade e aos integrantes da Instituição, e contando, em sua elaboração, com o envolvimento de todas as áreas temáticas, o plano engloba três perspectivas de atuação: Resultados para a Sociedade, Processos Integradores e Aprendizado e Crescimento, as quais traduzem a Missão, a Visão e os Valores que irão reger o Ministério Público do Estado de Minas Gerais no horizonte temporal 2020-2029.

Estamos convictos de que o Plano Estratégico atual assegurará, diante das mudanças e tendências da sociedade, e sem prescindir de uma gestão estratégica, o crescimento, a sustentabilidade e a eficiência institucional, em prol de um Ministério Público verdadeiramente comprometido com a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis.

Antônio Sérgio Tonet
Procurador-Geral de Justiça

Introdução

O Plano Estratégico do Ministério Público do Estado de Minas Gerais (PE-MPMG), aprovado pela Resolução PGJ Nº 70, de 13 de setembro de 2012, teve sua primeira vigência fixada para o período de 2010 a 2023, com ciclos de revisão regulamentados pela Resolução PGJ Nº 72 do mesmo ano. A primeira revisão do Plano Estratégico foi realizada em 2015.

A partir da assunção de nova gestão na Procuradoria-Geral de Justiça, em dezembro de 2016, muito se avançou em termos de gestão estratégica na área finalística e estruturante da Instituição.

Com a formulação, em 2019, do novo Planejamento Estratégico Nacional do Ministério Público (PEN-MP) pelo CNMP, cujo plano tem vigência para o período de 2020-2029, incentivou-se a adesão dos ramos e unidades do Ministério Público brasileiro ao Plano e ao Mapa Estratégicos Nacionais, como forma de direcionamento e uniformização da atuação ministerial em todo o País. Em decorrência disso, encontramos panorama favorável para construir um outro Plano Estratégico para o MPMG, com novos objetivos e iniciativas alinhados à realidade atual e ao próprio PEN-MP.

Esse novo Plano Estratégico formaliza a adesão do MPMG à missão e aos objetivos estratégicos do Plano Estratégico do CNMP, aqui referidos no MPMG como “macro-objetivos estratégicos” nas perspectivas “resultados para a sociedade”, “processos integradores” e “aprendizado e crescimento” do Mapa Estratégico Nacional do Ministério Público, e reformula a visão de futuro, valores, objetivos e iniciativas para o universo temporal 2020-2029, consubstanciando, desse modo, num novo documento oficial da atividade de planejamento institucional, qual seja, o novo “plano estratégico”, acompanhado de um novo “mapa estratégico”, o qual é sua concisa e instrumental representação gráfica.

Metodologia e Resultados

“Os resultados provêm do aproveitamento das oportunidades e não da solução dos problemas” (Peter Drucker).

Em razão da natureza da Instituição e de suas peculiaridades, aliada à dificuldade das consultorias privadas em entender o escopo de atuação do MPMG e em traduzir suas metodologias à aplicação no serviço público, além das restrições orçamentárias impostas pela conjuntura econômica do Estado de Minas Gerais à época do início do projeto de revisão, optou-se por realizar a atividade utilizando como ponto de partida a metodologia desenvolvida pela Comissão de Planejamento Estratégico do Conselho Nacional do Ministério Público, que naquela oportunidade concluiu o seu novo Plano Estratégico Nacional, para o período de 2020-2029. Decidiu-se, então, por realizar os trabalhos com equipe própria do MPMG (Copli) e apoio logístico e metodológico da CPE/CNMP, principalmente nas fases de diagnóstico e de construção dos objetivos e iniciativas estratégicas, adequando a metodologia do CNMP à realidade institucional do MPMG.

A primeira etapa de construção desse novo Plano Estratégico do MPMG foi o levantamento dos principais temas a serem priorizados pela Instituição nos próximos anos. Na sequência, foi criado grupo de trabalho multissetorial, instituído por meio da Portaria PGJ Nº. 1929, de 1º de agosto de 2019, composto por membros e servidores do MPMG que poderiam desempenhar as funções de patrocinador, articulador estratégico, gerentes e especialistas técnicos nas mais diversas áreas da Instituição.

Apoiados pelo Planejamento Estratégico Nacional e buscando alinhar o MPMG às diretrizes nacionalmente traçadas, decidiu-se pela adesão aos “objetivos” constantes do Mapa Estratégico do PEN (no MPMG tratados como “macro-objetivos estratégicos”), assim como à redação da missão institucional constante do documento nacional.

Para a etapa de definição dos objetivos e iniciativas estratégicas (desdobramento do Mapa), as técnicas e apresentações utilizadas quando da elaboração do PEN 2020-2029 foram adaptadas para as oficinas realizadas no MPMG, nos dias 02 e 03/09/2019, mantendo as características de objetividade e informalidade. Na oportunidade, foram realizadas dinâmicas combinando elementos de *Design Thinking*, *Business Model Canvas*, Duplo Diamante, *Marshmallow Challenge* e *Dragon Dreaming* foram aplicadas, com apoio e suporte da equipe da CPE/CNMP.

Ao final das oficinas e após a compilação das informações pelos especialistas técnicos, foram realizadas reuniões internas na Instituição com os responsáveis pelas diversas áreas temáticas (administrativa e finalística) para se proceder à definição dos objetivos e iniciativas priorizados para cada área de atuação do MPMG, bem como para se definir os indicadores de desempenho do Plano Estratégico.

As etapas seguintes compreenderam a elaboração, a revisão e a aprovação do novo Plano Estratégico e a construção dos novos planos de ação, consubstanciados nos Planos Gerais de Atuação finalístico e administrativo, portfólios de projetos estratégicos da Instituição.

Diagnóstico

O diagnóstico, primeira etapa da construção do novo Plano Estratégico do MPMG, foi realizado por meio da aplicação do questionário eletrônico utilizado pelo CNMP no PEN/2020-2029, com aportes e adaptações advindas de membros e servidores do MPMG.

Entre os dias 12 de julho e 18 de agosto de 2019, foi disponibilizada consulta pública eletrônica¹, dirigida ao público interno e à sociedade, com o objetivo de colher informações quanto aos problemas que o MPMG deveria, prioritariamente, se ocupar em resolver nos próximos anos.

Após o encerramento do prazo para a coleta de informações, os resultados da pesquisa foram compilados, tratados e disponibilizados. O questionário aplicado e os resultados alcançados estão, respectivamente, nos anexos A e B deste documento.

Plano de Comunicação

A divulgação do processo de construção do novo Plano Estratégico do Ministério Público do Estado de Minas Gerais foi realizada por meio de campanha de comunicação promovida pela Coordenadoria de Planejamento Institucional (COPLI) e a Superintendência de Comunicação Integrada (SCI).

¹ <https://www.mpmg.mp.br/revisaoplanejamento>

Para tanto, adotou-se a mesma identidade visual (fig. 1) criada para a divulgação do Plano Estratégico MPMG 2010/2023. Coube à Diretoria de Publicidade da SCI o desenvolvimento e a adequação da arte utilizada nas comunicações relacionadas a essa atividade.



Figura 1- Identidade Visual - Cabeçalho de e-mail

A campanha incluiu a utilização de e-mails, *releases*, *spot* para rádios, animação para mídias sociais (*stories* e publicações para Instagram e Facebook e mensagens via Whatsapp), esclarecendo ao público sobre a atividade de planejamento estratégico do MPMG e convidando-o a contribuir com a construção do novo Plano Estratégico.

A divulgação teve início no dia 04/07/2019 com a veiculação da primeira peça publicada no sítio do MPMG (fig.2).



Figura 2- Peça publicitária divulgada em 04/07/2019

No dia 12/07/2019, uma segunda peça publicitária (fig.3) informava ao público a abertura da consulta sobre a construção do novo Plano Estratégico.



Figura 3- Peça publicitária divulgada em 12/07/2019

Para divulgação geral da elaboração do novo Plano Estratégico, foi produzida uma vinheta visual veiculada durante a Semana do Ministério Público ocorrida entre os dias 11 e 13 de setembro de 2019.

No dia 15/07/2019, o release² (fig. 4) sobre a construção do novo Plano Estratégico do MPMG foi divulgado para a imprensa e publicado no portal externo do MPMG e, nos dias 16 e 17/07/2019, nas redes sociais.

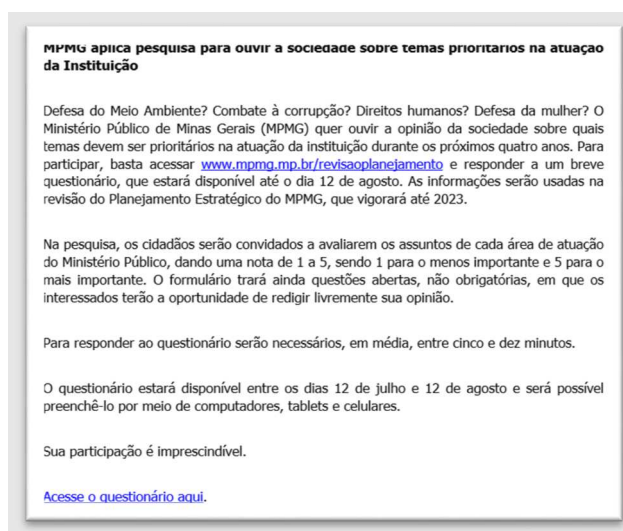


Figura 4 - Modelo de release para imprensa e extranet

² <https://www.mpmg.mp.br/comunicacao/noticias/mpmg-aplica-pesquisa-para-ouvir-a-sociedade-sobre-temas-prioritarios-na-atuacao-da-instituicao.htm>

No dia 12/08/2019, foi enviado Ofício Circular (fig. 5), via e-mail, aos membros e servidores do MPMG, reforçando a importância do preenchimento do questionário para realizar o diagnóstico, solicitando o engajamento de todos.

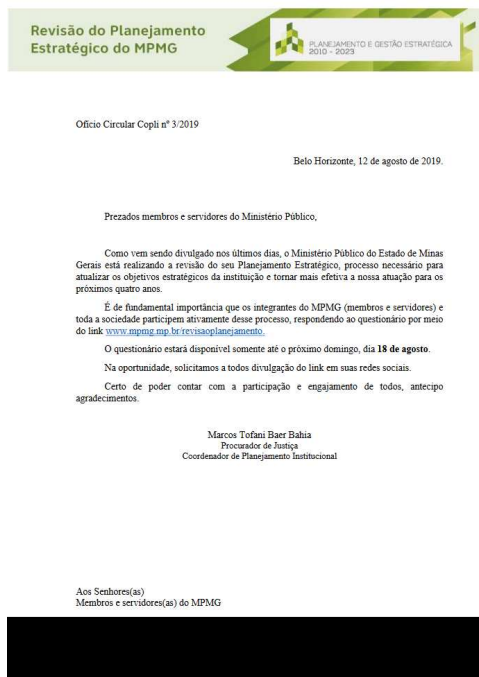


Figura 5- Ofício circular encaminhado por e-mail aos membros e servidores do MPMG

Também no início de agosto/2019, o Coordenador de Planejamento Institucional concedeu entrevista concedida à Rádio Inconfidência, falou sobre a pesquisa realizada pelo MPMG e a importância de se ouvir a sociedade sobre temas prioritários de atuação da Instituição.

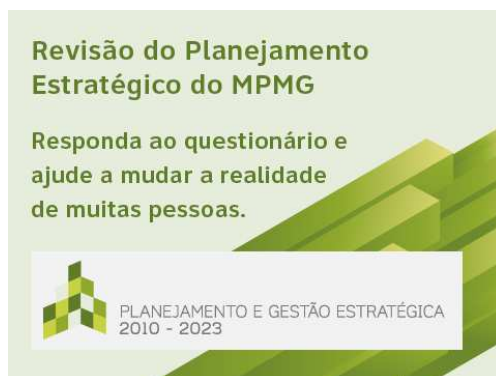


Figura 6- Banner disponibilizado na extranet/intranet MPMG

Para a etapa das oficinas, o Plano de Comunicação incluiu a adaptação à identidade visual da revisão do Planejamento Estratégico do MPMG dos canvas (painéis) disponibilizados pela CPE/CNMP para a realização das atividades e a elaboração e divulgação dos convites digitais.

Ao todo, foram produzidos:

- Para o público interno:
 - 2 peças para envio de e-lista;
 - 1 peça para envio de Whatsapp;
 - 1 banner para divulgação na intranet (fig. 6).
- Para o público em geral:
 - 1 vinheta de divulgação na internet;
 - 3 postagens com animação para redes sociais (Instagram e Facebook);
 - Vinheta animada para a Semana do Ministério Público 2019.
- Para as oficinas:
 - 1 peça - Convite digital;
 - 1 peça – Crachá;
 - 12 canvas.
- Após as oficinas:
 - Criação na nova identidade visual do Planejamento Estratégico 2020-2029;
 - Criação do novo Mapa Estratégico 2020 – 2029.

Oficinas

Na etapa subsequente ao diagnóstico, realizaram-se no MPMG oficinas presenciais, nos dias 02 e 03 de setembro de 2019 para se proceder à análise do diagnóstico e à definição dos novos objetivos e iniciativas estratégicas. As oficinas contaram com a presença de membros e servidores de todas as áreas finalísticas e estruturantes da Instituição.

As oficinas foram conduzidas pela equipe da CPE/CNMP e da COPLI. Cada encontro contou com identidade visual e artefatos adaptados pela Superintendência de Comunicação Integrada do MPMG, a partir de material disponibilizado pela CPE/CNMP.

Os 62 participantes foram distribuídos em grupos focais previamente definidos, integrados por representantes da Administração Superior, de unidades a ela subordinadas, coordenadores de Centro de Apoio Operacional, de Coordenadorias Estaduais, representantes das Procuradorias de Justiça e Grupos Especiais, bem como por servidores ocupantes dos cargos de Diretoria-Geral e Superintendências.

A conclusão dos trabalhos realizados nesta etapa resultou em:

- ❖ Definição da “Visão de Futuro”, que é a forma como o MPMG deseja ser identificado e reconhecido nos próximos 10 anos;
- ❖ Definição dos “Valores” institucionais, os quais orientarão o comportamento dos integrantes do MPMG para o cumprimento da Missão institucional.

O Anexo C apresenta detalhes das oficinas e dos resultados alcançados.

Missão, Visão e Valores

Os enunciados “Missão”, “Visão” e “Valores” institucionais retratam, em conjunto, a identidade do Ministério Público do Estado de Minas Gerais.

“Missão” define a razão de existir do MPMG e seu objetivo maior. Espelha o que a Instituição, ciente de sua finalidade constitucional, se propõe a fazer para a sociedade. Ter consciência de sua missão proporciona a seus membros e servidores o comprometimento com a importância e o alcance social do trabalho realizado.

“Visão” reflete o alvo a ser alcançado no longo prazo. O conhecimento da visão de futuro da organização orienta o esforço empreendido por seus integrantes, a alocação dos recursos necessários e o maior alinhamento das ações individuais e de equipes.

“Valores” correspondem aos princípios basilares da Instituição. Os valores guiam as decisões e as atitudes de todos os seus integrantes no desempenho de suas responsabilidades.

No trabalho de formulação do novo plano estratégico, optou-se pela adesão à missão constante do Plano Estratégico Nacional, cuja redação foi extraída do art. 127 da Constituição da República. Com efeito, foi assinado Termo de Adesão e Cooperação entre a Comissão de Planejamento Estratégico (CPE) do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) e o Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG), durante a solenidade de abertura da revisão do planejamento estratégico.

Os valores e a visão foram definidos durante as oficinas de trabalho, conforme metodologia detalhada no anexo C.



MISSÃO

Defender a ordem jurídica, o regime democrático e os interesses sociais indisponíveis.

VISÃO

Ser uma instituição transformadora da realidade social, comprometida com a resolutividade, a transparência, a ética e a concretização dos objetivos fundamentais da Constituição da República.

VALORES

Resolutividade - Independência - Transparência - Efetividade - Inovação

Mapa Estratégico

O “mapa estratégico” é uma das ferramentas do *Balanced Scorecard* (BSC), sistema de gerenciamento baseado em indicadores e estratégia, que sintetiza e comunica a estratégia de uma organização.

Segundo Kaplan e Norton³, autores da metodologia BSC, o mapa estratégico esclarece a lógica de como e para quem a organização criará valor, permitindo a visualização de sua identidade, de onde quer chegar e qual o caminho deve seguir com projetos de curto, médio e longo prazos, mantendo foco nos resultados sociais que pretende gerar.

Tendo sua origem na iniciativa privada, o BSC em seu modelo original se organiza em torno de 4 perspectivas: financeira, cliente, processos internos e aprendizado e crescimento. Esse

³ KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. *Mapas Estratégicos: convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

mesmo modelo vem sendo adotado por instituições públicas, que adaptam a metodologia aos seus contextos.

Dessa forma, o mapa estratégico do Ministério Público do Estado de Minas Gerais (fig. 7) é composto pelos enunciados Missão, Visão de futuro e Valores institucionais, além de três perspectivas, quais sejam: Resultados para a Sociedade, Processos Integradores e Aprendizado e Crescimento.

Alinhados às perspectivas, os macro-objetivos estratégicos direcionam a atuação finalística e administrativa do MPMG no horizonte temporal de 2020-2029.

Importante destacar que, segundo metodologia utilizada pelo CNMP e proposta ao MPMG, o desdobramento do mapa estratégico daria origem aos programas estratégicos, entendidos como conjunto de ações a serem administradas de forma integrada para superar os desafios identificados no Diagnóstico e atender aos objetivos estratégicos transversais definidos.

Visto que o MPMG vem adotando ferramentas de planejamento e gestão estratégica, optou-se por manter as designações já consolidadas no âmbito institucional. Com efeito, no plano estratégico do MPMG foi utilizado o termo “Macro-objetivo Estratégico” no lugar de “Objetivo Estratégico”; “Objetivo”, no lugar de “Programa”; e “Iniciativa”, no lugar de “Ação”.

Por fim, cabe destacar que o mapa estratégico do MPMG apresenta seus macro-objetivos estratégicos alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organizações das Nações Unidas (ONU). Considerados universais, os ODS fazem parte da Agenda 2030 da ONU para o Desenvolvimento Sustentável mundial.



Figura 7 - Mapa Estratégico MPMG 2020-2029

DESCRIÇÃO DAS PERSPECTIVAS E MACRO-OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Conforme já mencionado, o MPMG optou por aderir à missão e aos macro-objetivos estratégicos das perspectivas “Resultados para a Sociedade”, “Processos Integradores” e “Aprendizado e Crescimento” do “Mapa Estratégico Nacional do Ministério Público”, mediante cooperação entre a Instituição e o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), com as adequações de nomenclatura informadas acima.

Para um melhor entendimento das perspectivas e macro-objetivos integrantes do plano estratégico do MPMG, segue descrição de cada um deles (extraída do Relatório Final do PEN-MP -2020/2029, elaborado pelo CNMP).

Perspectiva estratégica	Macro-objetivos Estratégicos
Resultados para a Sociedade	1 - Aperfeiçoar a atividade investigativa e de inteligência do Ministério Público
	2 - Aprimorar a efetividade da persecução cível e penal, assegurando ainda direitos e garantias a acusados e vítimas
	3 - Consolidar a atuação ministerial integrada e estimular a articulação interinstitucional
	4 - Garantir a transversalidade dos direitos fundamentais em toda atividade ministerial
	5 - Impulsionar a fiscalização do emprego de recursos públicos, a implementação de políticas públicas e o controle social
	6 - Intensificar o diálogo com a sociedade e fomentar a solução pacífica de conflitos
Processos integradores	7 - Disseminar práticas de governança e gestão em todos os níveis, orientadas para resultados
	8 - Zelar pela sustentabilidade em toda forma de atuação
Aprendizado e crescimento	9 - Assegurar a disponibilidade e a aplicação eficiente dos recursos orçamentários
	10 - Estabelecer gestão administrativa compartilhada e padronizada
	11 - Fortalecer os processos de comunicação e a imagem institucional
	12 - Promover a gestão por competências e a qualidade de vida no trabalho
	13 - Prover soluções tecnológicas integradas e inovadoras

Tabela 1 - Perspectivas e macro-objetivos integrantes do plano estratégico do MPMG.

Perspectiva Resultados para a Sociedade

No novo mapa estratégico, a perspectiva Resultados para a Sociedade espelha a ideia de integração e de unidade, permitindo o enquadramento em um ou mais macro-objetivos

estratégicos, e engloba os campos prioritários de soluções que a Instituição se propõe a entregar para a sociedade.

São seis os macro-objetivos estratégicos dessa perspectiva:

1. *Aperfeiçoar a atividade investigativa e de inteligência do Ministério Público:* envolve tanto a esfera cível quanto a penal, visando à melhoria de técnicas e roteiros investigativos e ao incremento da estrutura humana e tecnológica da Instituição;
2. *Aprimorar a efetividade da persecução cível e penal, assegurando ainda direitos e garantias a acusados e vítimas:* busca a resolutividade das ações cíveis e penais interpostas pelo Ministério Público, tanto no que se refere ao êxito da demanda judicial quanto à execução da sentença e ao resultado social;
3. *Consolidar a atuação ministerial integrada e estimular a articulação interinstitucional:* visa ao fomento de operações conjuntas, forças-tarefa, termos de cooperação técnica, programas, projetos e ações entre as unidades e ramos, bem como com instituições parceiras;
4. *Garantir a transversalidade dos direitos fundamentais em toda atividade ministerial:* equivale à conservação do zelo aos direitos humanos e sociais, independentemente da área de atuação;
5. *Impulsionar a fiscalização do emprego de recursos públicos, a implementação de políticas públicas e o controle social:* compreende a estruturação de atividade ministerial sistemática, na atuação fiscalizatória dos órgãos e entidades públicas no trato do dinheiro e bens públicos e na indução de políticas públicas;
6. *Intensificar o diálogo com a sociedade e fomentar a solução pacífica de conflitos:* trata do impulsionamento de novas formas de escuta qualificada da população e de metodologias de diálogo deliberativo.

Perspectiva Processos Integradores

Na perspectiva Processos Integradores, os temas estão relacionados à atividade finalística e à atividade estruturante, integrando-as de modo a potencializar os resultados efetivos para a sociedade. Nesse sentido, foram definidos dois macro-objetivos:

1. *Disseminar práticas de governança e gestão, em todos os níveis, orientadas para resultados:* busca o aperfeiçoamento da atividade e o aprimoramento da efetividade ministerial por meio da implementação e disseminação de boas práticas em governança e gestão. Sob a ótica de processos integradores é reforçada a importância da avaliação e do monitoramento dos resultados voltados para a sociedade, tarefa relevante para governança.
2. *Zelar pela sustentabilidade em toda forma de atuação:* o tema sustentabilidade, aqui apresentado, aborda o desenvolvimento sustentável nas suas mais diversas formas e envolve os aspectos ambiental, social, econômico, cultural entre outros, mediante o emprego racional e razoável dos recursos públicos, integrando diversas áreas da atividade estruturante e da atividade finalística.

Perspectiva Aprendizado e Crescimento

Para a perspectiva Aprendizado e Crescimento, relacionada à habilidade da organização em aprender e inovar, foram propostos cinco macro-objetivos, quais sejam:

1. *Assegurar a disponibilidade e a aplicação eficiente dos recursos orçamentários:* trata-se de garantir recursos para o desenvolvimento das atividades, inclusive através do fomento à captação de recursos externos, bem como de realizar o monitoramento da aplicação dos recursos, por meio de ferramentas de controle interno.
2. *Estabelecer gestão administrativa compartilhada e padronizada:* refere-se à busca por arcabouço de gestão administrativa estabelecido por elevados padrões científicos atuais, através de projetos e estudos de modernização, com vistas à maior eficiência administrativa e aproveitamento dos recursos públicos alocados.

3. *Fortalecer os processos de comunicação e a imagem institucional:* engloba os processos de comunicação internos e externos e a imagem institucional perante a sociedade. A comunicação interna “busca promover a integração institucional, facilitar o acesso às informações e obter o envolvimento e a eficácia necessários à consecução dos objetivos de gestão”⁴. A comunicação externa e o aperfeiçoamento do relacionamento do MPMG com a sociedade contribuem para o fortalecimento da sua imagem institucional, com o incremento do senso de legitimidade em relação ao Órgão, no exercício de suas competências constitucionais.
4. *Promover a gestão por competências e a qualidade de vida no trabalho:* preconiza a adoção da ferramenta de gestão por competências em seus diversos aspectos, bem como mantém foco na promoção da saúde e bem-estar do indivíduo.
5. *Prover soluções tecnológicas integradas e inovadoras:* compreende a entrega de soluções de tecnologia da informação por meio de inovação e serviços integrados.

OBJETIVOS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

Os objetivos e iniciativas estratégicas, desdobramentos dos macro-objetivos estratégicos a serem buscados e priorizados no período de 2020-2029, tiveram sua definição nas oficinas de revisão do planejamento estratégico, realizadas em setembro de 2019.

Temáticas finalísticas e administrativas foram apresentadas aos participantes juntamente com o resultado do diagnóstico realizado. Em um trabalho colaborativo, foram propostos vários objetivos para cada tema e eleitos aqueles considerados prioritários. Na sequência, foram definidas as iniciativas estratégicas (que derivam dos objetivos estratégicos, sendo seu desdobramento imediato) a serem implementadas por meio de projetos e ações institucionais.

⁴ Artigo 23 da Recomendação nº 58/2017 do Conselho Nacional do Ministério Público

Os objetivos e iniciativas estratégicas tiveram suas redações analisadas, ajustadas e validadas pelos responsáveis das áreas afetas à temática e pela Administração Superior, resultando, ao final, em um conjunto de 45 objetivos e 105 iniciativas.

Tema	Objetivos	Iniciativas
Comunicação Social	1 - Promover comunicação interna como instrumento de integração institucional	1 - Aperfeiçoamento de canais de comunicação
		2 - Organização de ambientes que permitam a interação e o compartilhamento de conhecimentos
		3 - Divulgação das competências e ações das diversas unidades administrativas
	2 - Promover comunicação ágil e inovadora que dissemine a missão e atividades institucionais	1 - Implantação de atividade especializada em comunicação digital
		2 - Aperfeiçoamento do atendimento ao público externo
Consumidor	1 - Promover a segurança alimentar e nutricional dos consumidores	1 - Fortalecimento da atuação em rede como forma de garantir a sustentabilidade desde a produção até o consumidor final
		2 - Fortalecimento da agricultura familiar, através de parcerias com órgãos estaduais e instituições da sociedade civil
		3 - Promoção de alimentação saudável nas escolas de ensino fundamental e médio através da educação para o consumo
	2 - Zelar pela proteção econômica e dignidade dos consumidores	1 - Fortalecimento da atuação em rede dos órgãos de proteção e defesa do consumidor
		2 - Fortalecimento da atuação dos Conselhos Municipais de Idosos fomentando ações locais em prol dos consumidores hipossuficientes em razão da idade
		3 - Fomento ao equilíbrio das relações de consumo que envolvam contratos de empréstimos bancários
Controle Interno		1 - Criação de trilhas de controle prévio para os processos críticos

Tema	Objetivos	Iniciativas
	1 - Estimular a adoção de boas práticas identificadas em processos internos	2 - Criação de banco de boas práticas de controle com premiação daquelas de maior impacto
	2 - Implementar política de gestão de riscos na instituição	1 - Desenvolvimento de matrizes de riscos junto às unidades 2 - Criação de política de controle interno com a finalidade de reduzir riscos
Corrupção/ Patrimônio Público	1 - Aprimorar a atuação integrada entre os órgãos de execução do MPMG, bem como destes com outros órgãos da Administração Pública e da sociedade civil, visando à repressão e à prevenção dos atos de corrupção	1 - Promoção da discussão entre os órgãos de execução de temas relacionados ao enfrentamento da corrupção 2 - Celebração de acordos de cooperação com órgãos de controle da Administração Pública 3 - Estabelecimento de parcerias com a sociedade civil e a implantação da estratégia de transparência pública
	2 - Fomentar a implementação de políticas de transparência pública	1 - Fiscalização contínua da execução das políticas de transparência pública ativa e passiva pelas Administração Pública estadual e municipais
Criança e Adolescente	1 - Fomentar a atuação integrada dos órgãos de defesa da criança e do adolescente	1 - Fomento ao fortalecimento da rede de enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes e fomento à criação de protocolo de atuação 2 - Fomento da ampliação dos serviços de atendimento humanizado às crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência
	2 - Fomentar políticas voltadas à primeira infância	1 - Desenvolvimento das ações previstas no Pacto Nacional pela Primeira Infância 2 - Desenvolvimento de trabalho interdisciplinar e articulado entre as áreas do MPMG para fomento à implantação das ações de atenção à primeira infância
Criminal	1 - Agir de forma coordenada com outras	1 - Atuação interinstitucional para definição dos objetivos de combate à criminalidade

Tema	Objetivos	Iniciativas
	instituições para a prevenção e repressão qualificada à criminalidade comum e organizada	2 - Fortalecimento e articulação em rede e fomento de serviços especializados no atendimento das vítimas de crimes
	2 - Fortalecer as promotorias com atuação criminal e os GAECOS, bem como promover sua atuação coordenada e integrada com as demais promotorias de justiça	1 - Aprimoramento da atuação ministerial na investigação e na persecução penal, tornando-a mais eficiente
Direitos Humanos	1 - Intensificar a formação profissional no MP para atuação na garantia dos direitos humanos	1 - Realização de ações educacionais e compartilhamento de metodologias e resultados destinados à capacitação, atualização e formação de membros e servidores do MPMG com foco na promoção dos direitos humanos, difusão da cultura da paz e dos métodos de solução consensual de conflitos, e ampliação do número de multiplicadores da cultura da paz e do diálogo
	2 - Garantir a transversalidade dos direitos fundamentais em toda a atividade ministerial, zelando pelos direitos humanos e sociais, independente da área de atuação	1 - Cumprimento dos ODS, mediante atuação orientada por projetos coletivos, em atuação cooperativa dos membros do Ministério Público 2 - Promoção de formação contínua em âmbito interinstitucional para questões que envolvam direitos humanos
Educação	1 - Fomentar uma educação integral e de qualidade, voltada para a redução das desigualdades	1 - Atuação na garantia da oferta adequada de todas as etapas e modalidades de ensino assim como de seus programas suplementares 2 - Estímulo à realização de programas de prevenção à evasão e violência escolares em parceria com outros órgãos e instituições
	2 - Garantir efetividade ao Plano Nacional de	1 - Acompanhamento da execução orçamentária da educação

Tema	Objetivos	Iniciativas
	Educação como política de estado	<p>2 - Celebração de parcerias com órgãos e instituições para acompanhamento do cumprimento das metas e estratégias dos Planos de Educação</p> <p>3 - Atuação para cumprimento das metas e estratégias dos Planos Nacional, Estadual e Municipais de Educação a partir da identificação de demandas concretas de violação do direito à educação</p>
Eleitoral	1 - Combater a corrupção eleitoral	<p>1 - Capacitação dos promotores eleitorais para avaliar a situação jurídica dos candidatos</p> <p>2 - Promoção de projetos educativos juntos às escolas sobre o regime democrático e o sistema eleitoral</p> <p>3 - Investigação sobre candidaturas fictícias</p> <p>4 - Realização de campanhas de conscientização do eleitor sobre a importância do voto</p>
	2 - Promover medidas de enfrentamento à desinformação e proteção de dados	<p>1 - Promoção de medidas para checagem das informações veiculadas em campanhas eleitorais</p> <p>2 - Realização de ações educativas voltadas para a identificação e combate à desinformação</p>
Execução Penal	1 - Fomentar a adoção de ações ressocializadoras e um padrão de prática de condutas dignas no cárcere	<p>1 - Conscientização dos órgãos de execução de que a atuação na execução penal deve ser alinhada institucionalmente pela coordenação dos Centros de Apoio e compartilhada com os demais órgãos e instituições da execução penal</p> <p>2 - Divulgação do funcionamento global do sistema prisional no Estado de Minas Gerais e das interfaces com o sistema de justiça criminal e com o sistema de segurança pública</p> <p>3 - Realização de ações educacionais destinadas à capacitação, atualização e formação de membros e servidores do sistema de justiça criminal com foco na promoção de direitos humanos, combate à tortura e diálogo com o departamento penitenciário</p>

Tema	Objetivos	Iniciativas
		do Estado para excelência na prestação dos serviços públicos no interior das unidades prisionais
	2 - Automatizar o mapeamento da execução penal da população carcerária do estado	1 - Integração de sistemas e/ou bancos de dados sobre o sistema penitenciário do Estado 2 - Interoperabilidade ente UNO e SEEU
	3 - Fomentar a implantação de APACs no estado	1 - Fomentar a execução dos planos de implantação de APACs elaborados pelo CAO-Crim e enviados aos órgãos de execução das comarcas com APACs em processo de instalação 2 - Negociação com órgãos públicos envolvidos (TJMG, SEJUSP) e privados (FBAC) para ampliação do número de APACs no estado
Gestão Administrativa	1 - Rever o modelo de terceirização e aprimorar a sua gestão	1 - Estabelecimento de governança na terceirização, integrada à política de gestão de pessoas 2 - Implementação de instrumentos de melhoria e controle da qualidade dos serviços terceirizados 3 - Implantação de sistema integrado para a gestão de terceirizados
	2 - Aprimorar a gestão de compras e contratos	1 - Melhoria da gestão da informação com foco na tomada de decisões 2 - Otimização de prazos e custos dos processos de compras e contratações
Gestão de Imóveis	1 - Mudar ambientes como fator de eficiência	1 - Compartilhamento de ambientes (salas de reuniões, copas, etc.) 2 - Padronização de mobiliários e equipamentos 3 - Revisão da distribuição dos espaços em razão do dimensionamento da força de trabalho
	2 - Criar políticas para estruturação de sedes	1 - Concentração em endereço único nas comarcas em que há vários espaços 2 - Estudo de viabilidade para definição de critérios de locação x construção x aquisição x reforma

Tema	Objetivos	Iniciativas
		3 - Viabilização de sedes ecoeficientes e econômicas
Gestão de Logística e Serviços	1 - Integrar fluxos de solicitação de material com os fluxos de serviços e manutenção	1 - Monitoramento e análise das demandas e do consumo das áreas solicitantes em relação a materiais e serviços 2 - Implantação de sistema integrado que contemple todo o processo, até sua conclusão
	2 - Adotar objetivos de desenvolvimento sustentável na gestão de logística e serviços	1 - Revisão do portfólio e da forma de prestação de serviços internos 2 - Otimização de prazos e custos na logística de bens e transporte de pessoas
Gestão de Pessoas	1 - Promover a cultura da gestão de mudança	1 - Formação de líderes e gestores de mudanças 2 - Capacitação e treinamento dos integrantes da instituição em cultura de gestão de mudanças
	2 - Instituir política de gestão de pessoas	1 - Promoção do programa gestão por competências 2 - Promoção da qualidade de vida no trabalho
Gestão Estratégica	1 - Desenvolver cultura de inovação	1 - Formação e capacitação de analistas de negócios 2 - Automatização dos processos de trabalho racionalizados 3 - Promoção de governança corporativa
	2 - Aproximar as áreas fim e meio	1 - Criação de canais de comunicação entre promotorias e procuradorias 2 - Estímulo à integração entre membros e servidores
Gestão Orçamentária	1 - Promover uma gestão financeira e orçamentária mais eficiente	1 - Implementação de gestão por centro de custos 2 - Busca por fontes alternativas de recursos
	2 - Vincular o planejamento e a execução	1 - Integração efetiva das áreas de planejamento e finanças na elaboração das minutas legislativas e nas ações anuais de planejamento orçamentário

Tema	Objetivos	Iniciativas
	orçamentária ao plano estratégico	2 - Vinculação dos projetos e atividades do instrumento orçamentário às premissas do plano e projetos estratégicos
Inteligência e Investigação	1 - Aprimorar as capacidades analíticas dos integrantes do MPMG, em atividades de inteligência e investigação, por meio de tecnologias de Big Data e Inteligência Artificial	1 - Capacitar os integrantes do MPMG em análise de dados, por meio de tecnologias de Big Data e Inteligência Artificial
		2 - Fomentar a utilização das ferramentas de análise de dados, por meio de tecnologias de Big Data e Inteligência Artificial
		3 - Desenvolver tecnologias de big data e inteligência artificial
Meio Ambiente, Patrimônio Histórico e Cultural, Habitação e Urbanismo	1 - Assegurar o acesso à moradia e à terra urbanizada como elementos estruturantes do princípio da dignidade da pessoa humana e da cidade sustentável	1 - Fomento à regularização fundiária urbana
		2 - Fomento à implantação de políticas municipais de habitação de interesse social
		3 - Fomento à resolução consensual dos conflitos pela posse da terra urbana
		4 - Velamento judicial e extrajudicial do princípio da função socioambiental da propriedade imobiliária urbana
	2 - Atuar na defesa da fauna	1 - Fomento à implantação de políticas públicas para os animais nas cidades, com foco no controle populacional (cães, gatos, equídeos e capivaras), visando à promoção de seu bem-estar e da saúde única
		2 - Incremento das ações de combate ao tráfico de animais silvestres
		3 - Incremento das ações de combate aos maus tratos animais
	3 - Atuar na prevenção de tragédias ambientais	1 - Fomento à ação fiscalizatória do Poder Executivo
		2 - Fomento à capacitação e estruturação dos órgãos públicos competentes para prevenção e resposta adequada às tragédias ambientais

Tema	Objetivos	Iniciativas
	4 - Atuar na implantação do saneamento ambiental	<p>1 - Indução de políticas públicas municipais mediante elaboração e implantação dos planos municipais de saneamento</p> <p>2 - Fiscalização dos órgãos prestadores dos serviços públicos de saneamento</p>
Saúde	1 - Contribuir para o fortalecimento e expansão da rede de atenção básica em saúde	<p>1 - Promoção de ações para o regular funcionamento dos equipamentos de atenção básica de saúde</p> <p>2 - Avaliação da composição das equipes de atenção básica de saúde</p>
	2 - Contribuir para o fortalecimento das políticas públicas em saúde mental, álcool e drogas	<p>1 - Criação de um comitê intersetorial com a participação de membros do MP das diversas áreas temáticas para a propositura e monitoramento de medidas de prevenção e tratamento e redução de danos relacionados ao abuso e dependência de drogas e repressão ao tráfico</p> <p>2 - Fomento à implementação da RAPS (Rede de Atenção Psicossocial) e da rede de proteção social</p>
	3 - Fiscalizar os investimentos na saúde	<p>1 - Fomento a ações que contribuam para a transparência das listas de espera por procedimentos do SUS</p> <p>2 - Fiscalização do funcionamento das centrais de regulação do Estado de Minas Gerais</p>
Segurança Pública	1 - Fomentar a criação e execução de políticas, programas, planos e ações estaduais, regionais e municipais de segurança pública, sempre com foco na dignidade da pessoa humana e na transversalidade das ações	<p>1 - Identificação pelos centros de apoio das prioridades das políticas de prevenção e de repressão à criminalidade</p> <p>2 - Interlocução permanente entre os diversos atores da Segurança Pública e os membros do MPMG das Regiões e Áreas Integradas de Segurança Pública (RISPs e AISPs)</p> <p>3 - Fomento à destinação e acompanhamento da aplicação de verbas públicas na área de Segurança Pública</p>

Tema	Objetivos	Iniciativas
	2 - Promover ações que objetivem a solução de conflitos sem a intervenção do Poder Judiciário	1 - Atuação interinstitucional para solução consensual de conflito 2 - Formação/capacitação de multiplicadores para difusão da cultura da paz e do diálogo e aplicação dos métodos de resolução consensual de conflitos 3 - Realização de ações de fomento e fiscalização
Tecnologia da Informação	1 - Aprimorar os sistemas de informação com tecnologias inovadoras e disruptivas	1 - Desenvolvimento e utilização de ferramentas integradoras de inteligência artificial 2 - Implementação de ferramentas em <i>business intelligence</i> (BI), visando à potencialização do uso da solução na Instituição 3 - Integração de sistemas para consequente redução quantitativa
	2 - Aprimorar governança, <i>compliance</i> e gestão de riscos da Tecnologia da Informação	1 - Reorganização da STI, incluindo ênfase em inovação e governança

Tabela 2 - Temas, objetivos e iniciativas estratégicas

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Indicadores são métricas que auxiliam a avaliação dos resultados e a tomada de decisões dentro de uma organização. Sob o enfoque do planejamento estratégico, os indicadores possibilitam acompanhar o desempenho dos macro-objetivos estratégicos, seus objetivos e iniciativas, além de atuarem como instrumentos de comunicação e agentes de mudança organizacional.

Os indicadores de desempenho do Plano Estratégico do MPMG foram elaborados levando-se em conta os objetivos e as iniciativas priorizados pela instituição para serem implementados durante o período de vigência do plano.

O processo de construção dos indicadores estratégicos transcorreu com a realização de reuniões que contaram com a presença da Coordenadoria de Planejamento Institucional, dos Centros de Apoio Operacional e Coordenadorias Estaduais, da Procuradoria Adjunta Administrativa, da Diretoria-Geral e das Superintendências, para análise e ajustes de conteúdo e redação dos enunciados construídos, com posterior discussão e construção dos respectivos indicadores.

Foram definidos 2 tipos de indicadores:

Indicadores de Esforço	Indicadores de Resultado
Indicam o que e/ou quanto está sendo feito para o alcance do objeto de referência. O foco está no esforço realizado para se alcançar o resultado pretendido.	Indicam o quanto do objeto perseguido já foi efetivamente alcançado. O foco está na mensuração do alcance do resultado pretendido.

Figura 8 - Tipos de indicadores

Indicadores para Iniciativas Estratégicas

A. Indicadores de esforço:

1. Indicador padrão (geral): definidas as etapas de realização da iniciativa estratégica, à medida que as ações são executadas, é atribuído valor conforme a escala abaixo:
 - Completamente implementada = 1,0;
 - Parcialmente implementada = percentual de implementação das etapas;
 - Não implementada = 0,0.
2. Indicadores específicos: construídos quando identificadas a necessidade e a possibilidade de mensuração específica relativa à execução da iniciativa estratégica, por meio de informações internas do MPMG ou por dados fornecidos por outras instituições.

B. Indicador de resultado: construído quando identificada a possibilidade de mensuração do resultado esperado da iniciativa estratégica, por meio de informações internas do MPMG ou por dados fornecidos por outras instituições.

Indicadores para Objetivos

A. Indicadores de esforço:

1. Indicador padrão (geral): considerando que cada objetivo se desdobra em duas ou mais iniciativas, definiu-se um indicador padrão de desenvolvimento dos objetivos, medido da seguinte forma:

$$ID_{\text{Objetivo}} = \frac{\text{(Soma do percentual de cumprimento de cada uma das iniciativas)}}{\text{número de iniciativas associadas ao objetivo}}$$

2. Indicadores específicos: além do indicador padrão, outros foram definidos em conjunto com as áreas conforme a necessidade e possibilidade de medições específicas.

B. Indicador de resultado: definido levando-se em conta a especificidade de cada objetivo, bem como a disponibilidade de insumos e recursos para a medição do alcance do resultado pretendido pelo objetivo.

Indicadores para Macro-objetivos

O alcance dos macro-objetivos será avaliado pela implantação das ações associadas (esforço) e pela efetividade das ações implantadas (resultado). Essa efetividade será mensurada por métricas indicadas pelos coordenadores das áreas.

$$ID_{Macro-objetivo} = \frac{(Soma\ das\ contribuições\ das\ iniciativas)}{(Número\ de\ iniciativas\ consideradas)}$$

Cabe destacar que, como resultado do processo natural de evolução do trabalho de monitoramento, novos indicadores podem ser criados, bem como os atuais podem ser alterados ou descontinuados oportunamente.

A relação dos indicadores e o detalhamento de cada um encontram-se no anexo D.

Plano de Revisão

A revisão da estratégia do Ministério Público do Estado de Minas Gerais ocorrerá em ciclos de 3 (três) anos de modo a acompanhar o ciclo de revisão do Plano Estratégico Nacional do Ministério Público e será promovida pela Coordenadoria de Planejamento Institucional, a quem caberá a elaboração de projeto para execução dos trabalhos de revisão, com o patrocínio da Administração Superior.

O processo de revisão (fig. 9) terá início no começo do terceiro ano do referido ciclo e buscará o envolvimento de membros e servidores do MPMG e da sociedade, e se baseará na análise de indicadores de desempenho institucional e de macroambiente. Caberá ao Conselho de Gestão Estratégica a decisão acerca das revisões do Plano Estratégico. As deliberações poderão ser pela prorrogação, revisão ou mesmo pela elaboração de um novo plano estratégico.

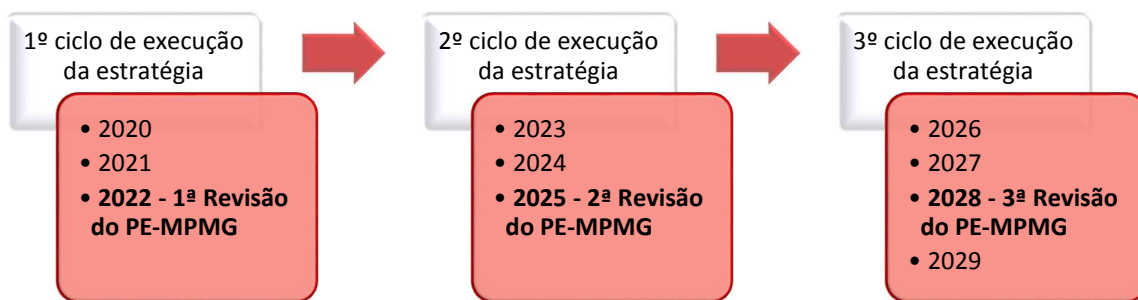


Figura 9- Ciclo do Processo de Revisão do Planejamento Estratégico MPMG 2020-2029

Modelo de Governança

O modelo de governança desenhado para o MPMG tem como objetivo viabilizar, de maneira sistemática, as instâncias necessárias para interações, discussões, estudos e tomadas de decisão sobre o planejamento estratégico, de forma a garantir a execução da estratégia e sua reflexão futura.

Para acompanhar o desenvolvimento das ações e garantir a gestão do plano estratégico e dos planos gerais de atuação, foi proposto o estabelecimento de instâncias colegiadas permanentes e específicas para o monitoramento e tomada de decisão (fig. 10).

Estrutura de Governança

Resolução PGJ 71/2012

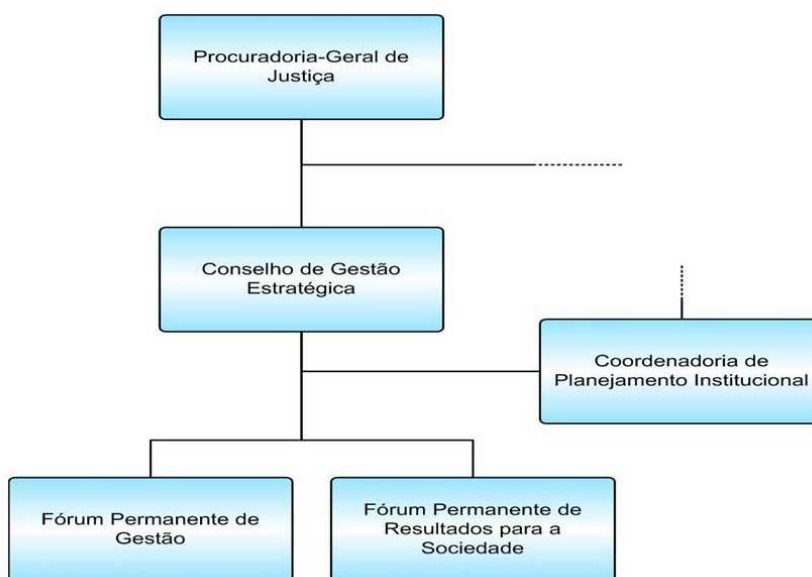


Figura 10 - Estrutura de Governança

CONSELHO DE GESTÃO ESTRATÉGICA (CGE)

Integrado pelo Procurador-Geral de Justiça, que o preside, e pelos Procuradores-Gerais Adjunto Administrativo, Adjunto Institucional e Adjunto Jurídico, o CGE tem por finalidade planejar, coordenar, promover, orientar e avaliar as atividades relativas às estratégias e linhas de ação institucionais, garantindo que os principais planos da Instituição sejam coerentes e convergentes com os interesses sociais.

FÓRUM PERMANENTE DE RESULTADOS PARA A SOCIEDADE (FPRS)

Presidido pelo Procurador-Geral de Justiça Adjunto Institucional e composto por coordenadores de órgãos de apoio à atividade-fim, o FPRS tem o papel de priorizar projetos finalísticos relacionados ao Mapa Estratégico do MPMG, que compõem o Plano Geral de Atuação - Área Finalística, acompanhar a execução dos planos, projetos e ações propostos e, ainda, analisar e encaminhar ao CGE proposições de posicionamentos institucionais e de alinhamento.

FÓRUM PERMANENTE DE GESTÃO (FPGE)

Presidido pelo Procurador-Geral de Justiça Adjunto Administrativo e integrado por membros e servidores ocupantes de cargos de alta coordenação administrativa, compete ao FPGE fomentar a uniformização, padronização e integração da atuação das diversas unidades

administrativas e de apoio do Ministério Público, respeitadas as suas competências institucionais próprias, bem como promover o acompanhamento e o monitoramento permanente da estratégia de implementação do Planejamento Estratégico do Ministério Público do Estado de Minas Gerais no âmbito da atividade estruturante.

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL (COPLI)

Órgão de assessoramento do Procurador-Geral de Justiça, a COPLI tem como finalidade programar, desenvolver, orientar, acompanhar e avaliar as atividades de planejamento, de modernização administrativa e de gestão de documentos, bem como as de construção de indicadores de desempenho institucional e de macroambiente interno do Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG).

Plano de Implementação e Divulgação

O Plano de Implementação pretende, a partir da ampla divulgação, buscar a adesão dos integrantes do MPMG ao Mapa Estratégico 2020-2029. Ações de comunicação, capacitação e incentivo serão construídas durante o período de 2020 a 2029 para o alcance da visão de futuro e dos macro-objetivos do MPMG.

O lançamento oficial do Mapa Estratégico institucional 2020-2029 dar-se-á após a sua aprovação pela Câmara de Procuradores, com a apresentação do Mapa Estratégico e de seus principais componentes: Missão, Visão, Valores, Perspectivas, Macro-objetivos, Objetivos e Iniciativas, além dos respectivos Indicadores.

Conforme logística a ser definida pela PGJ, os materiais referentes ao Plano Estratégico 2010-2023 serão recolhidos, estando a substituição por material referente ao Plano Estratégico 2020-2029 condicionada à viabilidade econômica.

A prioridade, nessa fase, será a disponibilização de material por meio eletrônico. Os canais utilizados para registrar as entrevistas, reuniões e encontros realizados ao longo do projeto de elaboração/revisão do plano serão atualizados permanentemente, para divulgação do desenvolvimento das iniciativas priorizadas.

As reuniões dos Fóruns Permanentes e Órgãos da Administração Superior do MPMG serão, sempre que possível, utilizadas para reforçar o plano estratégico 2020-2029 e sensibilizar membros, servidores e demais integrantes e colaboradores do MPMG para o acolhimento da nova estratégia, desenvolvida coletiva e democraticamente.

Durante todo o período de vigência do Plano Estratégico, serão desenvolvidas campanhas de comunicação, com divulgação no portal e nas mídias oficiais do MPMG.

Planos Gerais de Atuação - Área Finalística e Área Administrativa

Finalizada a construção do Plano é preciso que a estratégia seja posta em ação. Para tanto, os Planos Gerais de Atuação da área finalística e da área administrativa ganham destaque como instrumento de planejamento institucional de curto e médio prazo.

O PGA Finalístico tem foco exclusivo na atividade-fim e reúne esforços dos órgãos de execução do MPMG, alinhados a outros esforços internos e externos, com o intuito de produzir as transformações requeridas pela sociedade.

O PGA administrativo engloba esforços no sentido de maximizar a eficiência e a eficácia na disponibilização de recursos e insumos necessários à atuação estruturante do MPMG, com vistas a dar suporte à atividade finalística.

Na prática institucional, ambos os planos são compostos por programas e/ou projetos estratégicos elaborados conforme metodologia própria, baseada no conjunto de boas práticas constantes do “Project Management Body of Knowledge” (PMBOK), monitorados pelo Escritório de Projetos do Ministério Público e acompanhados pelas instâncias de governança institucional.

A partir do novo Mapa Estratégico, os próximos Planos Gerais de Atuação serão compostos por programas e projetos que darão concretude aos novos objetivos e iniciativas estratégicas.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Conselho Nacional do Ministério Público – CNMP. Painel de Resultados dos Encontros Regionais. Disponível em:

<<https://public.tableau.com/profile/cnmp#!/vizhome/PEN-MP-ResultadosdosEncontrosRegionais/InformaesGerais>>. Acesso em: 21 de março de 2019.

_____. _____. Planejamento Estratégico Nacional 2011-2019. Disponível em: <<http://www.cnmp.mp.br/portal/institucional/planejamento-estrategico/planejamento-estrategico-nacional/pen-2011-2019>>. Acesso em: 21 de março de 2019.

BROWN, Tim. Design Thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias: 1ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. A Execução Premium: A execução premium: a obtenção de vantagem competitiva através do vínculo da estratégia com as operações do negócio: 21ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

KNAPP, Jake et al. Sprint: o método usado no Google para testar e aplicar novas ideias em apenas cinco dias: 1ª ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2017.

NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL – ONU BR. 17 Objetivos para transformar o mundo. Disponível: <<https://nacoesunidas.org/pos2015/>>. Acesso em: 31 de março de 2019.

_____. A Agenda 2030. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>>. Acesso em: 31 de março de 2019.

GLOSSÁRIO

TERMO

DEFINIÇÃO

Agenda 2030	Adotada em setembro de 2015 por 193 Estados Membros da ONU e coordenada por ela, é um plano de ação universal e integrado que abrange o desenvolvimento econômico, a erradicação da pobreza, da miséria e da fome, a inclusão social, a sustentabilidade ambiental e a boa governança em todos os níveis, incluindo paz e segurança.
<i>Balanced Scorecard (BSC)</i>	Sistema de gerenciamento baseado em indicadores e estratégia.
<i>Business Model Canvas</i>	Ferramenta consistente em utilização de material gráfico e mapas de elementos para facilitação visual.
Canvas	Vide <i>Business Model Canvas</i> .
CPE/CNMP	Comissão de Planejamento Estratégico do Conselho Nacional do Ministério Público
<i>Design Sprint</i>	Processo ágil, originalmente composto de fases a serem desenvolvidas em cinco dias, simplificado para a realidade ministerial e aplicado em dois períodos de atividades (uma tarde e uma manhã), cuja ideia é delinear complexidades, esquematizar soluções concorrentes e tomar decisões difíceis a partir dela.
<i>Design Thinking</i>	Abordagem colaborativa e criativa para a solução de problemas, a partir de perspectivas socioculturais e multidisciplinares, que propicia visão macro e estimula o pensamento crítico.
Duplo Diamante	Técnica de alternância de expansão e priorização de ideias, ou seja, primeiro, são apresentadas diversas propostas, sejam similares ou divergentes, mas sempre abundantes, para na sequência serem descartadas as excedentes ou inviáveis e conservadas as prioritárias.
Eixos temáticos	Temáticas centrais nas quais foram distribuídas as diretrizes estratégicas institucionais.
Indicadores	Instrumento de mensuração do alcance de um objetivo. Métricas que auxiliam a avaliação dos resultados e a tomada de decisões dentro de uma organização.
Indicadores de desempenho	Sob o enfoque do planejamento estratégico, os indicadores possibilitam acompanhar o desempenho dos macro-objetivos estratégicos, seus objetivos e iniciativas.
Indicadores de Esforço	Indicam o que e/ou quanto está sendo feito para o alcance do objeto de referência. O foco está no esforço realizado para se alcançar o resultado pretendido.

Indicadores de Resultado	Indicam o quanto do objeto perseguido já foi efetivamente alcançado. O foco está na mensuração do alcance do resultado pretendido.
Iniciativa	Direcionadores temáticos, dentro de cada objetivo estratégico, que deverão ser desmembrados e perseguidos no universo temporal do planejamento, por meio de programas, de projetos e de ações integradas dos órgãos de execução e das unidades administrativas do MPMG. Correspondem às ações do mapa estratégico nacional do CNMP.
Macro-objetivos estratégicos	Grandes objetivos a serem alcançados durante determinado ciclo do planejamento estratégico da organização. Auxiliam o cumprimento da missão e contribuem para o alcance da visão. Correspondem aos objetivos estratégicos do mapa estratégico nacional do CNMP.
Mapa Estratégico	Uma das ferramentas do BSC que sintetiza e comunica a estratégia de uma organização. Representação gráfica e estruturada a estratégia da organização.
<i>Marshmallow Challenge</i>	Desafio de construção da torre mais alta, com uso de seis palitos de macarrão, dois <i>marshmallows</i> , tesoura, linha e fita crepe, para exercício de trabalho em equipe, concentração, controle de tempo, análise de cenários e teste de resultado.
MentiMeter	Recurso digital para criação de interações em tempo real, como enquetes, nuvem de palavras ou coleta de perguntas.
Metas	Parte ou porção do objetivo a ser alcançado em um horizonte de tempo, sendo expressa geralmente em unidades quantificadas.
Missão	O que a Instituição, ciente de sua finalidade constitucional, propõe-se a entregar para a sociedade.
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Objetivos de natureza global e universalmente aplicáveis, que integram a Agenda 2030, que deverão orientar as políticas nacionais e as atividades de cooperação internacional até 2030.
Objetivos estratégicos	Diretrizes institucionais prioritárias para concretização dos macro-objetivos. Correspondem aos programas do mapa estratégico nacional do CNMP.
Objetivos estratégicos transversais	Diretrizes institucionais prioritárias para concretização dos macro-objetivos que devem ser pensadas e trabalhadas de forma transversal e interdisciplinar, envolvendo a interlocução entre as diversas áreas de atuação ministerial.
Organizações das Nações Unidas (ONU)	Organização internacional formada por países que se reuniram voluntariamente para trabalhar pela paz e o desenvolvimento mundiais. A ONU possui hoje 193 Países-membros.
Perspectiva	Dimensões que devem ser consideradas pela organização quando da elaboração e execução da estratégia. Dentro de cada perspectiva são definidos temas estratégicos, objetivos,

	metas e indicadores, possibilitando a implementação prática da estratégia organizacional.
Plano de ação	Série de providências/tarefas a serem efetuadas a partir de um planejamento.
Plano Estratégico	Formulação do produto final da utilização de determinada metodologia de planejamento. Documento formal que consolida as informações, atividades e decisões desenvolvidas no processo.
Plano Geral de Atuação	Instrumento de planejamento institucional indutor da concretização dos objetivos estratégicos da instituição, composto por projetos prioritizados anualmente de forma alinhada aos processos de planejamento estratégico e de planejamento orçamentário.
Plano Geral de Atuação - Área Administrativa (PGA Administrativo)	Portfólio de projetos estratégicos voltados para a consecução dos objetivos estratégicos estruturantes da instituição.
Plano Geral de Atuação – Área Fim (PGA – Finalístico)	Portfólio de projetos estratégicos voltados para a consecução dos objetivos estratégicos voltados à obtenção de resultados para a sociedade, construído de modo a aglutinar os esforços dos órgãos de execução do MPMG, de outras instâncias institucionais e de órgãos e entidades externos.
Programa Estratégico	Segundo metodologia utilizada pelo CNMP e proposta ao MPMG, o desdobramento do mapa estratégico daria origem aos programas estratégicos, entendidos como conjunto de ações a serem administradas de forma integrada para superar os desafios identificados no Diagnóstico e atender aos objetivos estratégicos transversais definidos. Correspondem aos Objetivos Estratégicos no plano estratégico do MPMG.
Resultados para a Sociedade	Interesses multidisciplinares indisponíveis, cujo atendimento a Instituição se propõe a alcançar prioritariamente, por apresentarem maior poder de transformação da realidade social.
Temas estratégicos	Vide eixos temáticos.
Tema estruturante	Temáticas centrais nas quais foram distribuídas as diretrizes estratégicas para a área administrativa ou de suporte (estruturante) da instituição.
Tema finalístico	Temáticas centrais nas quais foram distribuídas as diretrizes estratégicas para a atuação finalística da instituição, qual seja aquela que alcança diretamente sua missão constitucional buscando produzir resultados diretos para a sociedade.
Valores	Princípios basilares da Instituição. Os valores guiam as decisões e as atitudes de todos os seus integrantes no desempenho de suas responsabilidades.

Visão

Estado futuro desejável da Instituição, orientador dos esforços a serem empreendidos, da alocação dos recursos e do alinhamento das ações individuais e de equipes em um horizonte de tempo.

Anexos

A – DIAGNÓSTICO: QUESTIONÁRIO



REVISAO DO PLANEJAMENTO ESTRATEGICO MPMG
Questionário para identificação das prioridades de atuação do MPMG para os próximos anos.

0% 100%

Seção A: Perfil do(a) respondente

Antes de começarmos a pesquisa, gostaríamos de conhecer um pouco mais sobre você, pode ser?

As perguntas abaixo são apenas para adequação aos perfis do Censo IBGE (2010), as informações não serão utilizadas para identificação pessoal ou para outros fins que não os deste questionário.

Qual a sua idade? *
Por favor, escolha no máximo uma resposta

15-24 anos 35-49 anos 60 anos ou mais
 25-34 anos 50-59 anos

Qual o seu grau de escolaridade?
Por favor, escolha no máximo uma resposta

Sem Instrução e menos de 1 ano de estudo
 Ensino fundamental incompleto ou equivalente
 Ensino fundamental completo ou equivalente
 Ensino médio incompleto ou equivalente
 Ensino médio completo ou equivalente
 Ensino superior incompleto ou equivalente
 Ensino superior completo ou equivalente

Qual a sua renda mensal?
Por favor, escolha no máximo uma resposta

Até R\$ 998,00
 Mais de R\$ 998,00 até R\$ 1.996,00
 Mais de R\$ 1.996,00 até R\$ 4.990,00
 Mais de R\$ 4.990,00 a R\$ 9.980,00
 Mais de R\$ 9.980,00 até R\$ 19.960,00
 Mais de R\$ 19.960,00

Conte-nos onde você mora: *
Escolha uma das seguintes respostas:

Minas Gerais Outro estado/pais

Nos diga a cidade onde você mora: *
Escolha uma das seguintes respostas:

Você trabalha no Ministério Público do Estado de Minas Gerais? *

Sim Não

Você é: *
Escolha uma das seguintes respostas:

Cidadão
 Representante de entidade da Sociedade Civil Organizada
 Integrante do Ministério Público (exceto MPMG)
 Integrante do Poder Executivo
 Integrante do Poder Legislativo
 Integrante do Poder Judiciário

Informe o nome da sua organização:

Figura 11 – Questionário Seção A: Perfil do respondente

REVISÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO MPMG

Questionário para identificação das prioridades de atuação do MPMG para os próximos anos.

0% 100%

Seção C: Consumidor

Quais assuntos relacionados ao tema Consumidor o Ministério Público de Minas Gerais deve priorizar até 2023? (Em uma escala de 1 "Menos importante" a 5 "Mais importante")

	1	2	3	4	5	Não desejo opinar
Combustíveis (preço, qualidade, cartel)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Comércio eletrônico (portais/sites de vendas online)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Finanças (instituições financeiras, empréstimos, seguros, consórcios, cartões de crédito etc.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Habitação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Produtos em geral (qualidade, quantidade, informação)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Publicidade enganosa ou abusiva	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Saúde (planos de saúde, medicamentos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Segurança alimentar (qualidade, boas práticas de manuseio, higiene etc.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Serviços de telecomunicações (tv por assinatura, telefone, internet)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Serviços privados e públicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro assunto (descreva abaixo)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Figura 12 - Questionário Seção C: Consumidor

REVISAO DO PLANEJAMENTO ESTRATEGICO MPMG

Questionário para identificação das prioridades de atuação do MPMG para os próximos anos.

0% 100%

Seção D: Corrupção/Patrimônio Público

Quais assuntos relacionados ao tema Corrupção / Patrimônio Público o Ministério Público de Minas Gerais deve priorizar até 2023? (Em uma escala de 1 "Menos importante" a 5 "Mais importante")

	1	2	3	4	5	Não desejo opinar
<input type="checkbox"/> Promoção do controle interno dos órgãos públicos estaduais e municipais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<input type="checkbox"/> Ato de improbidade administrativa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<input type="checkbox"/> Campanhas educacionais voltadas à conscientização dos malefícios da corrupção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<input type="checkbox"/> Políticas de transparência pública dos órgãos públicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<input type="checkbox"/> Resgate de terras públicas devolutas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<input type="checkbox"/> Outro assunto (descreva abaixo)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Figura 13 - Questionário Seção D: Corrupção/Patrimônio Público

REVISAO DO PLANEJAMENTO ESTRATEGICO MPMG

Questionário para identificação das prioridades de atuação do MPMG para os próximos anos.

0% 100%

Seção E: Eleitoral

Quais assuntos relacionados ao tema Eleitoral o Ministério Público de Minas Gerais deve priorizar até 2023? (Em uma escala de 1 "Menos importante" a 5 "Mais importante")

	1	2	3	4	5	Não desejo opinar
<input type="checkbox"/> Caixa 2 de campanha	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<input type="checkbox"/> Compra de votos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<input type="checkbox"/> Inelegibilidades dos candidatos (impedimentos legais, lei da ficha limpa)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<input type="checkbox"/> Propaganda eleitoral	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<input type="checkbox"/> Uso da máquina administrativa nas eleições	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<input type="checkbox"/> Outro assunto (descreva abaixo)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Figura 14 - Questionário Seção E: Eleitoral

REVISAO DO PLANEJAMENTO ESTRATEGICO MPMG

Questionário para identificação das prioridades de atuação do MPMG para os próximos anos.

0%  100%

Seção F: Criminal

Quais assuntos relacionados ao tema Criminal o Ministério Público de Minas Gerais deve priorizar até 2023? (Em uma escala de 1 "Menos importante" a 5 "Mais importante")

	1	2	3	4	5	Não deseja opinar
Crimes contra a vida (homicídio, feminicídio etc.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Crimes contra a dignidade sexual (estupro, estupro de vulnerável, assédio sexual etc.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Crimes contra o patrimônio (roubo, furto, extorsão, sequestro, estelionato etc.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Crimes cibernéticos (praticados por meio da internet)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Crimes contra as relações de consumo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Crimes de trânsito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Crimes econômico-financeiros, tributários e contra a ordem econômica (lavagem de dinheiro, sonegação fiscal, formação de cartel etc.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Crimes militares	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Crimes de posse/porte ilegal de arma de fogo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Crime de tráfico de drogas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Crimes de violência doméstica e familiar contra a mulher (Crimes da Lei Maria da Penha)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Crimes contra crianças e adolescentes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Crimes contra idosos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Crimes contra pessoa com deficiência	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Crimes contra a saúde pública (falsificação, corrupção, alteração ou adulteração de medicamentos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Crimes contra a administração pública (corrupção)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Crimes eleitorais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Crimes contra o meio ambiente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Crimes contra o patrimônio histórico e cultural	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro assunto (descreva abaixo)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Figura 15 - Questionário Seção F: Criminal

REVISÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO MPMG

Questionário para identificação das prioridades de atuação do MPMG para os próximos anos.

0%  100%

Seção G: Direitos Humanos

Quais assuntos relacionados ao tema Direitos Humanos o Ministério Público de Minas Gerais deve priorizar até 2023? (Em uma escala de 1 "Menos importante" a 5 "Mais importante")

	1	2	3	4	5	Não desejo opinar
Conflitos possessórios coletivos do campo / Conflitos agrários (grupos sociais no campo, demarcação de terras indígenas, regulação de áreas de povos ou comunidades tradicionais, violência no campo, diálogo com movimentos sociais)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conflitos possessórios coletivos urbanos (direito a moradia e acesso à água, saneamento básico e energia elétrica; questões de regularização fundiária; urbanização nas favelas, vilas e ocupações urbanas; violência policial nas ocupações; diálogo com movimentos sociais)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Direito à cidade (população em situação de rua, direito ao trabalho dos ambulantes, catadores, grafiteiros e violência policial neste contexto)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Discriminação contra a mulher (igualdade de salários e oportunidades)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Discriminação e inclusão de pessoas com deficiência	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Discriminação e violência contra idosos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Discriminação étnico-racial e social (negros, indígenas, quilombolas, ciganos, retirados, vazanteiros, etc.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Discriminação por orientação sexual e transfobia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Escravidão moderna (tráfico de pessoas, trabalho em condições análogas à de escravo, exploração sexual)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Liberdade religiosa e Estado laico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Violência policial e tortura por agentes públicos e particulares	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro assunto (descreva abaixo)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Figura 16 - Questionário Seção G: Direitos Humanos

REVISÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO MPMG

Questionário para identificação das prioridades de atuação do MPMG para os próximos anos.

0%  100%

Seção H: Educação

Quais assuntos relacionados ao tema Educação o Ministério Público de Minas Gerais deve priorizar até 2023? (Em uma escala de 1 "Menos importante" a 5 "Mais importante")

	1	2	3	4	5	Não desejo opinar
Educação de jovens e adultos - EJA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Educação inclusiva	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Educação digital	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Financiamento da educação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Evasão escolar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Oferta de vagas na educação infantil	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qualidade do ensino	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Transporte escolar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Valorização e capacitação do professor	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Violência escolar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro assunto (descreva abaixo)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Figura 17 - Questionário Seção H: Educação

REVISÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATEGICO MPMG

Questionário para identificação das prioridades de atuação do MPMG para os próximos anos.

0%  100%

Seção I: Execução Penal

Quais assuntos relacionados ao tema Execução Penal o Ministério Público de Minas Gerais deve priorizar até 2023? (Em uma escala de 1 "Menos importante" a 5 "Mais importante")

	1	2	3	4	5	Não desejo opinar
Alternativas ao encarceramento em massa e efetividade de penas alternativas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Apuração de crimes praticados dentro do sistema prisional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Gestão de recursos públicos para o sistema prisional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacitação dos recursos humanos no sistema prisional (técnicos e agentes penitenciários)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Recuperação e reintegração social de condenados em penas privativas de liberdade por meio da APAC	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Saúde, educação e trabalho no sistema prisional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Adequação do sistema prisional à diversidade de gênero	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro assunto (descreva abaixo)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Figura 18 - Questionário Seção I: Execução Penal

REVISÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO MPMG

Questionário para identificação das prioridades de atuação do MPMG para os próximos anos.

0%  100%

Seção J: Criança e Adolescente

Quais assuntos relacionados ao tema Criança e Adolescente o Ministério Público de Minas Gerais deve priorizar até 2023? (Em uma escala de 1 "Menos importante" a 5 "Mais importante")

	1	2	3	4	5	Não desejo opinar
Adoção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Trabalho protegido (aprendizagem/profissionalização)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Políticas de enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes (Lei nº 13.431/2017)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acolhimento institucional de crianças e adolescentes (lares, abrigos e outras instituições)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acolhimento familiar de crianças e adolescentes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Políticas de Prevenção - Saúde	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Políticas de Prevenção - Educação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Políticas de Prevenção - Assistência social	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Políticas de Prevenção - Esportes, cultura e lazer	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fortalecimento dos órgãos de proteção à criança e ao adolescente (Cons. Tutelar e Cons. Municipal da Criança e Adolescente)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente - FIA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Erradicação ao trabalho infantil	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Implantação do marco regulatório da primeira infância	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sistema socioeducativo para menores infratores - meio aberto	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sistema socioeducativo para menores infratores - meio fechado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Uso seguro da internet (prevenção)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro assunto (descreva abaixo)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Figura 19 - Questionário Seção J: Criança e Adolescente

REVISÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO MPMG

Questionário para identificação das prioridades de atuação do MPMG para os próximos anos.

0%  100%

Seção K: Meio Ambiente

Quais assuntos relacionados ao tema Meio Ambiente o Ministério Público de Minas Gerais deve priorizar até 2023? (Em uma escala de 1 "Menos importante" a 5 "Mais importante")

	1	2	3	4	5	Não desejo opinar
Contaminação química e biológica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Controle de uso de agrotóxicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Licenciamento ambiental	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mudança climática/poluição	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Proteção vegetal (reserva legal, área de preservação permanente, desmatamento, etc.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Recursos hídricos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Resíduos sólidos (lixo, objetos descartados, etc.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Segurança de barragens	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro assunto (descreva abaixo)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Figura 20 - Questionário Seção K: Meio Ambiente

REVISÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO MPMG

Questionário para identificação das prioridades de atuação do MPMG para os próximos anos.

0% 100%

Seção L: Defesa da Fauna

Quais assuntos relacionados ao tema Defesa da Fauna o Ministério Público de Minas Gerais deve priorizar até 2023? (Em uma escala de 1 "Menos importante" a 5 "Mais importante")

	1	2	3	4	5	Não deseja opinar
Políticas públicas para animais com ênfase em cães, gatos, equídeos e capivaras	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Políticas integradas ao enfrentamento do tráfico de animais silvestres	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Combate aos crimes de maus-tratos aos animais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Proteção ao direito dos animais (abate ético, tráfico, maus-tratos, controle populacional, etc.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Enfrentamento aos maus-tratos a animais em atividades de entretenimento (vaquejadas, rodeios, rinhas, circos, festividades, etc.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ecologia de estradas (impactos negativos decorrentes da operação de rodovias e ferrovias sobre a fauna)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Avaliação de bem-estar de animais em situação de confinamento (zoológicos, confinamento de animais de produção, comércio de animais vivos, viveiros, canis e/ou gatis públicos ou particulares)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acumuladores de animais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Prevenção, controle e tratamento de zoonoses (leishmaniose visceral canina, esporotricose)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro assunto (descreva abaixo)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Figura 21 - Questionário Seção L: Defesa da Fauna

REVISAO DO PLANEJAMENTO ESTRATEGICO MPMG

Questionário para identificação das prioridades de atuação do MPMG para os próximos anos.

0%  100%

Seção M: Habitação e urbanismo

Quais assuntos relacionados ao tema Habitação e Urbanismo o Ministério Público de Minas Gerais deve priorizar até 2023? (Em uma escala de 1 "Menos importante" a 5 "Mais importante")

	1	2	3	4	5	Não deseja opinar
Déficit de moradia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ocupação irregular	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ordenamento territorial urbano (edição de legislação urbanística pelos municípios; planos diretores; divisão, uso e ocupação do solo)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Drenagem pluvial	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Abastecimento de água	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Esgotamento sanitário	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mobilidade urbana	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Áreas de risco	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Loteamentos clandestinos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro assunto (descreva abaixo)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Figura 22 - Questionário Seção M: Habitação e Urbanismo

REVISÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO MPMG

Questionário para identificação das prioridades de atuação do MPMG para os próximos anos.

0%  100%

Seção N: Patrimônio Histórico e Cultural

Quais assuntos relacionados ao tema Patrimônio Histórico e Cultural o Ministério Público de Minas Gerais deve priorizar até 2023? (Em uma escala de 1 "Menos importante" a 5 "Mais importante")

	1	2	3	4	5	Não deseja opinar
Proteção de áreas de interesse cultural	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Comércio clandestino de bens culturais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Incentivo à criação de leis municipais de proteção ao patrimônio cultural	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Incentivo à criação de conselhos municipais de patrimônio cultural	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Prevenção contra incêndio de bens de interesse cultural	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Incremento de políticas de educação patrimonial	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Proteção ao patrimônio arqueológico (fósseis, pinturas rupestres etc)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Proteção ao patrimônio histórico e cultural edificado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Proteção ao patrimônio espeleológico (cavernas)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Recuperação de bens de valor cultural desaparecidos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro assunto (descreva abaixo)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Figura 23 - Questionário Seção N: Patrimônio Histórico e Cultural

REVISAO DO PLANEJAMENTO ESTRATEGICO MPMG

Questionário para identificação das prioridades de atuação do MPMG para os próximos anos.

0%  100%

Seção 0: Saúde

Quais assuntos relacionados ao tema Saúde o Ministério Público de Minas Gerais deve priorizar até 2023? (Em uma escala de 1 "Menos importante" a 5 "Mais importante")

	1	2	3	4	5	Não desejo opinar
Atenção básica (redução das mortalidades infantil e materna; cobertura vacinal; combate à dengue; etc.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atenção às urgências e emergências	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Dependência química	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Financiamento do SUS	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Saúde mental	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Terceirização, privatização e parceirização da saúde (Parcerias do poder público com serviços de saúde privados)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outros assuntos (descreva abaixo)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Figura 24 - Questionário Seção: Saúde

REVISAO DO PLANEJAMENTO ESTRATEGICO MPMG

Questionário para identificação das prioridades de atuação do MPMG para os próximos anos.

0% 100%

Seção P: Segurança Pública

Quais assuntos relacionados ao tema Segurança Pública o Ministério Público de Minas Gerais deve priorizar até 2023? (Em uma escala de 1 "Menos importante" a 5 "Mais importante")


	1	2	3	4	5	Não desejo opinar
Acolhimento e atenção integral às vítimas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Articulação interinstitucional para enfrentamento ao crime organizado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
 Controle externo da atividade policial	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Controle sobre circulação de armas ilegais no país	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Incentivo à participação comunitária e ao controle social	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Políticas integradas de enfrentamento à criminalidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Redução de presos provisórios em delegacias de polícia (prisão em flagrante, preventiva e temporária)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro assunto (descreva abaixo)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Figura 25 - Questionário Seção P: Segurança Pública

REVISAO DO PLANEJAMENTO ESTRATEGICO MPMG

Questionário para identificação das prioridades de atuação do MPMG para os próximos anos.

0% 100%

Seção Q: Principais temas da área administrativa Ministério Público de Minas Gerais

Quais temas da área administrativa o Ministério Público de Minas Gerais deve priorizar até 2023? (Em uma escala de 1 "Menos importante" a 5 "Mais importante")

	1	2	3	4	5	Não desejo opinar
Comunicação Social	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Controle Interno	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Gestão Administrativa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Gestão de Logística e serviços	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Gestão de Imóveis e Instalações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Gestão de Pessoas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Gestão Estratégica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Gestão Orçamentária	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tecnologia da Informação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Figura 26 - Questionário Seção Q: Principais temas da área administrativa

REVISAO DO PLANEJAMENTO ESTRATEGICO MPMG

Questionário para identificação das prioridades de atuação do MPMG para os próximos anos.

0% 100%

Seção R: Temas da área administrativa do Ministério Público de Minas Gerais
 Quais assuntos relacionados ao tema Gestão Estratégica o Ministério Público de Minas Gerais deve priorizar até 2023? (Em uma escala de 1 "Menos importante" a 5 "Mais importante")

	1	2	3	4	5	Não desejo opinar
Elaboração, implantação e acompanhamento da execução do planejamento estratégico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Gestão de indicadores de desempenho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Gestão de processos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Gestão de projetos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Gestão documental	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Implantação de ações inovadoras / fomento de boas práticas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro assunto (descreva abaixo)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Figura 27 - Questionário Seção R: Gestão Estratégica

REVISAO DO PLANEJAMENTO ESTRATEGICO MPMG

Questionário para identificação das prioridades de atuação do MPMG para os próximos anos.

0% 100%

Seção R: Temas da área administrativa do Ministério Público de Minas Gerais
 Quais assuntos relacionados ao tema Comunicação Social o Ministério Público de Minas Gerais deve priorizar até 2023? (Em uma escala de 1 "Menos importante" a 5 "Mais importante")

	1	2	3	4	5	Não desejo opinar
Comunicação externa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Comunicação interna	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mídias sociais - papel da instituição	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mídias sociais - postura dos membros do MP	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relação com a imprensa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro (descreva abaixo)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Figura 28 - Questionário Seção R: Comunicação Social

REVISÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO MPMG

Questionário para identificação das prioridades de atuação do MPMG para os próximos anos.

0% 100%

Seção R: Temas da área administrativa do Ministério Público de Minas Gerais
Quais assuntos relacionados ao tema Controle Interno o Ministério Público de Minas Gerais deve priorizar até 2023? (Em uma escala de 1 "Menos importante" a 5 "Mais importante")

	1	2	3	4	5	Não desejo opinar
? Integridade pública	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Transparência administrativa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Gestão de riscos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Prestação de contas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Integração entre órgãos de controle	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ferramentas de controle preventivo (sistemas e procedimentos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro (descreva abaixo)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

? Controle interno: Processo realizado pela própria gerência e funcionários de uma entidade para garantir o cumprimento de prestações de contas, de leis e regulamentos e prevenir perdas, abusos e danos aos recursos.

Figura 29 - Questionário Seção R: Controle Interno

REVISÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO MPMG

Questionário para identificação das prioridades de atuação do MPMG para os próximos anos.

0% 100%

Seção R: Temas da área administrativa do Ministério Público de Minas Gerais
Quais assuntos relacionados ao tema Gestão de Pessoas o Ministério Público de Minas Gerais deve priorizar até 2023? (Em uma escala de 1 "Menos importante" a 5 "Mais importante")

	1	2	3	4	5	Não desejo opinar
Clima organizacional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Comprometimento dos membros, servidores, terceirizados e estagiários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacitação e treinamento de pessoal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Gestão por competências	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Liderança	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qualidade de vida no trabalho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qualificação dos membros e servidores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relacionamento interpessoal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Saúde física e mental no trabalho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Dimensionamento da força de trabalho (membros, servidores, terceirizados e estagiários)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Prevenção ao assédio moral	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro assunto (descreva abaixo)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Figura 30 - Questionário Seção R: Gestão de Pessoas

REVISAO DO PLANEJAMENTO ESTRATEGICO MPMG

Questionário para identificação das prioridades de atuação do MPMG para os próximos anos.

0% 100%

Seção R: Temas da área administrativa do Ministério Público de Minas Gerais
Quais assuntos relacionados ao tema Gestão Orçamentária o Ministério Público de Minas Gerais deve priorizar até 2023? (Em uma escala de 1 "Menos importante" a 5 "Mais importante")?

	1	2	3	4	5	Não desejo opinar
Captação de recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Execução administrativa e financeira	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Planejamento orçamentário	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sistema de custos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro assunto (descreva abaixo)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Figura 31 - Questionário Seção R: Gestão Orçamentária

REVISAO DO PLANEJAMENTO ESTRATEGICO MPMG

Questionário para identificação das prioridades de atuação do MPMG para os próximos anos.

0% 100%

Seção R: Temas da área administrativa do Ministério Público de Minas Gerais
Quais assuntos relacionados ao tema Gestão Administrativa o Ministério Público de Minas Gerais deve priorizar até 2023? (Em uma escala de 1 "Menos importante" a 5 "Mais importante")?

	1	2	3	4	5	Não desejo opinar
Sistema integrado de gestão administrativa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Compras compartilhadas com outras instituições públicas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Gestão de funcionários terceirizados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Gestão de contratos administrativos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro assunto (descreva abaixo)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Figura 32 - Questionário Seção R: Gestão Administrativa

REVISAO DO PLANEJAMENTO ESTRATEGICO MPMG

Questionário para identificação das prioridades de atuação do MPMG para os próximos anos.

0% 100%

Seção R: Temas da área administrativa do Ministério Público de Minas Gerais
Quais assuntos relacionados ao tema Gestão de Logística e Serviços o Ministério Público de Minas Gerais deve priorizar até 2023? (Em uma escala de 1 "Menos importante" a 5 "Mais importante")

	1	2	3	4	5	Não desejo opinar
Sistema integrado de prestação de serviços (modernização da gestão)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Transporte terrestre e aéreo de pessoas a serviço do MPMG	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Transporte de bens e materiais do MPMG	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qualidade e controle de gastos no fornecimento de bens e materiais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Racionalização de gastos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro assunto (descreva abaixo)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Figura 33 - Questionário Seção R: Gestão de Logística e Serviços

REVISAO DO PLANEJAMENTO ESTRATEGICO MPMG

Questionário para identificação das prioridades de atuação do MPMG para os próximos anos.

0% 100%

Seção R: Temas da área administrativa do Ministério Público de Minas Gerais
Quais assuntos relacionados ao tema Gestão de Imóveis e Instalações o Ministério Público de Minas Gerais deve priorizar até 2023? (Em uma escala de 1 "Menos importante" a 5 "Mais importante")

	1	2	3	4	5	Não desejo opinar
Aquisição e construção de sedes próprias	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Locação de imóveis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Manutenção de edifícios e instalações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reformas e adequações de imóveis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro assunto (descreva abaixo)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Figura 34 - Questionário Seção R: Gestão de Imóveis e Instalações

REVISÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO MPMG

Questionário para identificação das prioridades de atuação do MPMG para os próximos anos.

0% 100%

Seção R: Temas da área administrativa do Ministério Público de Minas Gerais
Quais assuntos relacionados ao tema Tecnologia da Informação o Ministério Público de Minas Gerais deve priorizar até 2023? (Em uma escala de 1 "Menos importante" a 5 "Mais importante")

	1	2	3	4	5	Não deseja opinar
Computação em nuvem	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Desenvolvimento de sistemas (informatização das rotinas administrativas)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Gestão dos recursos e dos serviços de tecnologia da informação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Governança de tecnologia da informação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interoperabilidade com sistemas de outras instituições	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Inovação / Inteligência artificial / Big data	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Proteção de dados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro assunto (descreva abaixo)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Figura 35 - Questionário Seção R: Gestão de TI

REVISÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO MPMG

Questionário para identificação das prioridades de atuação do MPMG para os próximos anos.

0% 100%

Seção S: Questões Abertas

Em sua opinião, qual o papel (propósito) do Ministério Público do Estado de Minas Gerais?

Em sua opinião, quais as oportunidades para o Ministério Público do Estado de Minas Gerais?

Como você visualiza o Ministério Público do Estado de Minas Gerais nos próximos quatro anos?

Figura 36 - Questionário Seção S: Questões abertas

B – DIAGNÓSTICO: VERIFICAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

O diagnóstico dos principais assuntos que devem ser priorizados pelo MPMG nos próximos anos foi realizado por meio da aplicação do questionário apresentado no Anexo A deste documento. Para que as informações refletissem o mais fielmente possível o sentimento da população do estado de Minas Gerais como um todo, foram elaboradas cotas estatísticas baseadas:

- a) nas regiões do Estado (conforme divisão adotada no MPMG);
- b) renda;
- c) faixa etária.

O questionário público para coleta das informações foi disponibilizado dia 12/07/2019 e permaneceu aberto até o dia 18/08/2019. Neste período, foi recebido um total de 1428 respostas, sendo consideradas válidas 1078 delas⁵. Dentre os respondentes, 794 são integrantes do MPMG. A tabela 3 apresenta a proporção entre os respondentes internos e externos.

	Resposta	Contagem	Porcentagem
Público Interno	Membro do MPMG	192	17,81%
	Servidor do MPMG	374	34,69%
	Estagiário do MPMG	189	17,53%
	Funcionário terceirizado do MPMG	39	3,62%
Público Externo	Cidadão	242	22,45%
	Representante de entidade da Sociedade Civil Organizada	06	0,56%
	Integrante do Ministério Público (exceto MPMG)	02	0,19%
	Integrante do Poder Executivo	25	2,32%
	Integrante do Poder Legislativo	04	0,37%
	Integrante do Poder Judiciário	05	0,46%
TOTAIS		1078	100%

Tabela 3- Proporção entre respondentes internos e externos

⁵ As demais, por estarem incompletas, foram consideradas inválidas e descartadas.

As cotas estatísticas baseadas nas regiões do Estado de Minas Gerais, no nível de escolaridade, nas faixas de renda e faixas etárias constam das figuras 37 e 38.

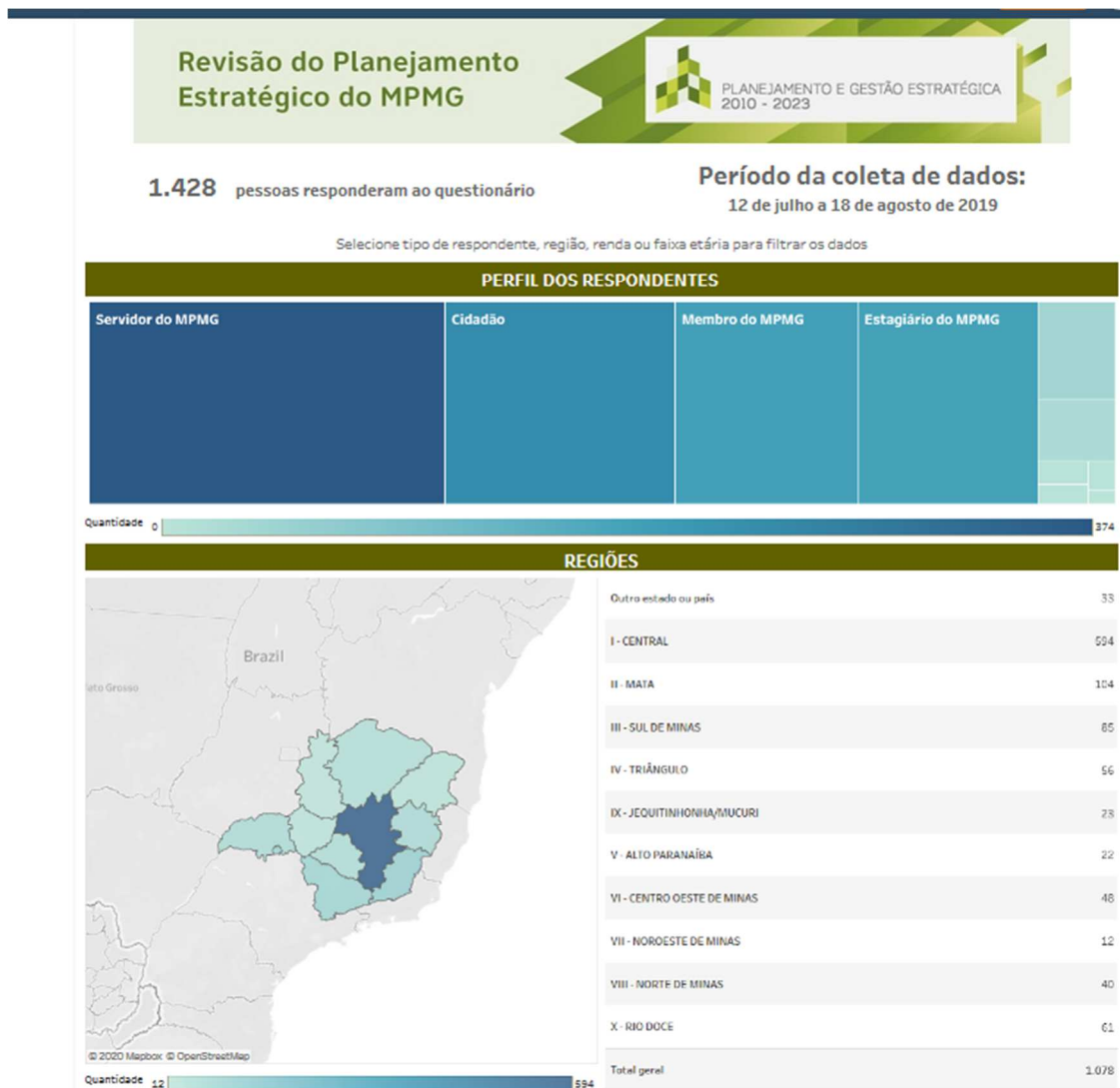


Figura 37 - Cota estatística por Região

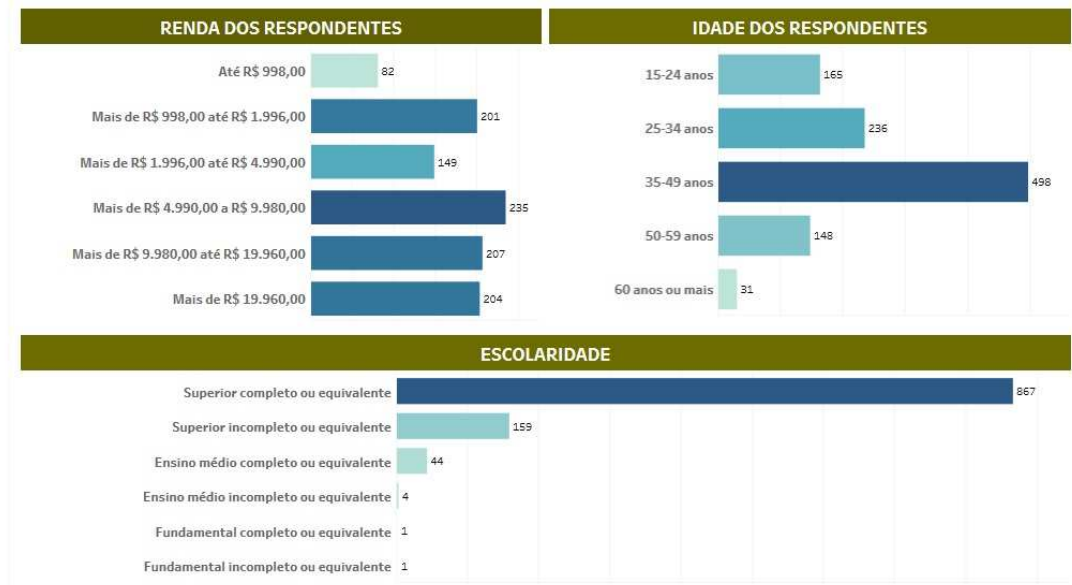


Figura 38 - Cota estatística por faixa de renda, faixa etária e escolaridade

As legendas apresentadas nos gráficos 1 e 2, tratam dos percentuais de respostas por temas estruturante e finalístico, respectivamente, considerando a escala de prioridade aplicada no questionário, com as seguintes equivalências:



- | | |
|----------------------|---|
| Não opinaram |  |
| 1. Menos importante |  |
| 2. Média importância |  |
| 3. Importante |  |
| 4. Muito importante |  |
| 5. Mais importante |  |



Gráfico 1 - Temas Estruturantes

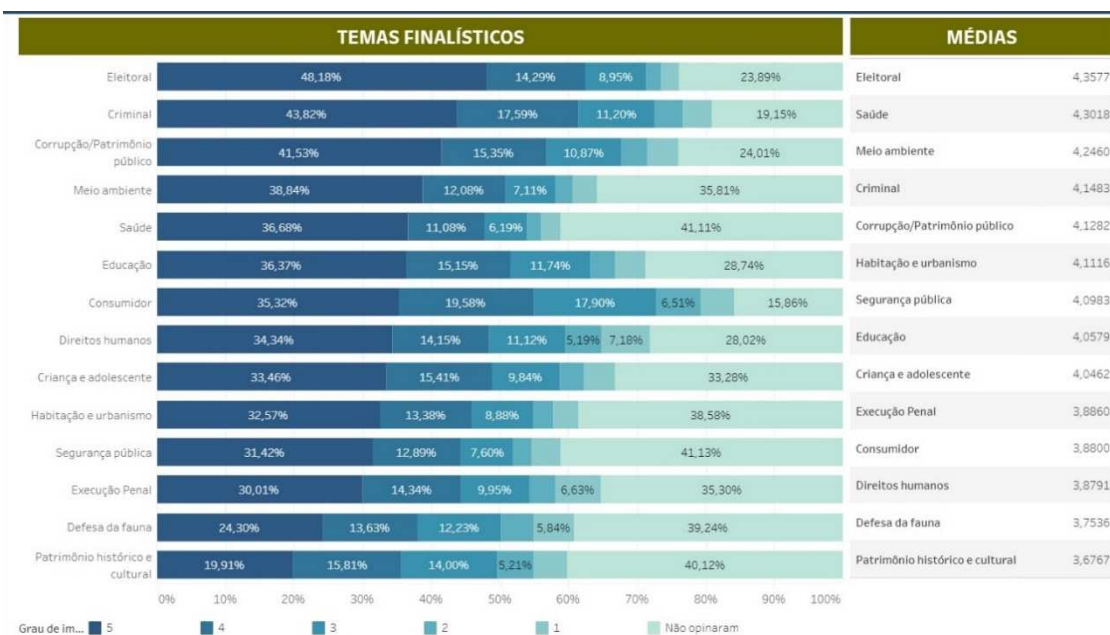


Gráfico 2 - Temas Finalísticos

De posse dos resultados da pesquisa, a Diretoria de Planos, Projetos e Programas Institucionais (DPIN) procedeu à tabulação do campo de resposta aberta “Outros assuntos”, para cada tema proposto no questionário, conforme demonstrado nas tabelas seguintes, com o objetivo de verificar uma possível equivalência com subtema já expressamente previsto e incluí-lo em sua contagem. Ao final, chegou-se à lista “Outros” (tabelas 4 e 5).

OUTROS					
Temas	Subtemas	Observações			
Comunicação social	-Outros	MANUAL DE REDAÇÃO OFICIAL	1		
		REGIONALIZAÇÃO DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	1		
Consumidor	-Outros	EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO	3		
		FISCALIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE CONSUMO	5		
		SEGURANÇA ALIMENTAR	1		
		VENDA CASADA	2		
		FIM DE PRIVILÉGIOS	1		
Controle interno	-Outros	CONCURSOS PÚBLICOS	3		
		ESTRATÉGIAS DE INVESTIGAÇÃO	1		
		FISCALIZAÇÃO DE CONVÊNIOS	1		
		FISCALIZAÇÃO DE FUNDOS	1		
		FISCALIZAÇÃO DE LICITAÇÕES	2		
		FISCALIZAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS	1		
		PROMOÇÃO DO CONTROLE INTERNO DOS ÓRGÃOS PÚBLICOS ESTADU..	1		
		QUALIFICAÇÃO DO AGENTE PÚBLICO	1		
		RESGATE E DESTINAÇÃO DE PRÉDIOS PÚBLICOS	1		
Criminal	-Outros	ABUSO DE AUTORIDADE	1		
		CRIMES COMETIDOS POR AGENTES PÚBLICOS	1		
		CRIMES CONTRA INDÍGENAS	2		
		CRIMES DE OCUPAÇÃO IRREGULAR DO SOLO URBANO - LEI 6766	3		
		CRIMES PRATICADOS POR ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS	2		
		CRIMES PREVIDENCIÁRIOS	1		
		DISSEMINAÇÃO DE APACs	1		
		MAIOR EFETIVIDADE DO PROCESSO PENAL	1		
		REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL	1		
		Crimes contra a vida	MANIPULAÇÃO DE DADOS E INFORMAÇÕES	8	
		Defesa da fauna	-Outros	EDUCAÇÃO PARA PROTEÇÃO ANIMAL	1
				INCENTIVOS FISCAIS PARA PRESERVAÇÃO DA FAUNA	1
				REVERSÃO DA FAUNA DEGRADADA	1
				ABUSO DE PODER	1
Direitos humanos	-Outros	CONVÊNIOS COM A SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA	1		
		DIREITO DO PRESO	2		
		PROMOÇÃO DE DEBATES SOBRE DESIGUALDADES	1		
		QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS	1		
		ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL	1		
Educação	-Outros	ESCOLA SEM PARTIDO	8		
		INVESTIMENTO EM PESQUISA	1		
		MAGISTÉRIO VOLUNTÁRIO	1		
		MELHORIA NA ESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA NAS ESCOLAS	3		
		ORIENTAÇÃO DOS PAIS OU ALUNOS ACERCA DE TEMA ESPECÍFICO	2		
		POR DENTRO DO MP	1		
		Eleitoral	-Outros	-	1
				ABUSO DE PODER ECONÔMICO	5
CAMPANHAS EDUCATIVAS/ CONSCIENTIZAÇÃO DOS ELEITORES	2				
CANDIDATURA LARANJA	1				
COMBATE À FAKE NEWS/..	10				
COTA PARA MULHERES	2				
DIÁLOGO ENTRE PROMOTORIAS DO PATRIMÔNIO PÚBLICO E PROMOT..	1				
FINANCIAMENTO DE CAMPANHA	2				
INFIDELIDADE PARTIDÁRIA	1				
NEPOTISMO	1				
VOTO IMPRESSO	1				
Execução Penal	-Outros	ADOÇÃO DE PRÁTICAS RESTAURATIVAS NA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS..	1		
		CUSTEAMENTO DO SISTEMA PRISIONAL	3		
		FISCALIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA PENA	1		
		PROTECIONISMO EXAGERADO AO PRESO CRIMINOSO	6		
		RECUPERAÇÃO E REINTEGRAÇÃO SOCIAL DE CONDENADOS EM PENAS ..	1		
		REVISÃO DA POLÍTICA DE EXECUÇÃO PENAL	1		
		TRANSPARÊNCIA DO FUNDO ESTADUAL PENITENCIÁRIO	1		
Gestão administrativa	-Outros	DESBUROCRATIZAÇÃO	1		

Tabela 4- Subtema Outros







OUTROS

Temas	Subtemas	Observações	
Gestão de imóveis	-Outros	COMPARTILHAMENTO DE ESPAÇOS EM IMÓVEIS	2
		DEFINIÇÃO DE POLÍTICA DE GESTÃO DE IMÓVEIS E INSTALAÇÕES	1
		TELETRABALHO / HOME OFFICE	1
Gestão de logística e serviços	-Outros	DESBUROCRATIZAÇÃO	1
		GESTÃO DE FROTA NO INTERIOR	2
		TERCEIRIZAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO DE SERVIÇOS	1
Gestão de pessoas	-Outros	AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	1
		CAPACITAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS TERCEIRIZADOS	1
		CARREIRA FUNCIONAL	2
		COMPROMETIMENTO DOS MEMBROS, SERVIDORES, TERCEIRIZADOS E..	1
		DESVIO DE FUNÇÃO	1
		GESTÃO POR COMPETÊNCIAS	1
		INTEGRAÇÃO ENTRE SETORES	1
		POLÍTICAS DE INCENTIVO E VALORIZAÇÃO DE SERVIDORES	2
		PREVENÇÃO AO ASSÉDIO SEXUAL	1
		REVISÃO DE REMUNERAÇÃO	1
		TELETRABALHO / HOME OFFICE	1
		TERCEIRIZAÇÃO DE ATIVIDADES DESEMPENHADAS POR OFICIAIS	1
		Gestão estratégica	-Outros
FISCALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS ESPECÍF..	1		
UNIFORMIDADE DE ATUAÇÃO	1		
Gestão orçamentária	-Outros	GESTÃO ORÇAMENTÁRIA PARTICIPATIVA	1
		POLÍTICA REMUNERATÓRIA - REDUÇÃO DE DESPESA COM PESSOAL	3
		REUSO E RECICLAGEM - COMBATE AO DESPERDÍCIO	1
		REVISÃO DE REMUNERAÇÃO	1
Habitação e urbanismo	-Outros	ACESSIBILIDADE	2
		ILUMINAÇÃO PÚBLICA	1
Meio ambiente	-Outros	CUMPRIMENTO DE METAS PACTUADAS EM ACORDOS INTERNACIONAIS	1
		EDUCAÇÃO AMBIENTAL	1
		MAIOR ATUAÇÃO DAS COORDENADORIAS DO MEIO AMBIENTE DO MP..	1
		PARCERIA COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO PARA FINS DE PESQUISA	1
		PROIBIÇÃO DE MINERAÇÃO	1
		RECURSOS HÍDRICOS	1
Patrimônio histórico e cul..	-Outros	PROTEÇÃO AOS POVOS E CULTURAS TRADICIONAIS	3
Saúde	-Outros	ATENÇÃO SECUNDÁRIA	1
		ATENÇÃO SECUNDÁRIA	3
		JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE	1
		PLANOS DE SAÚDE	1
		PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO	3
		UNIVERSALIZAÇÃO DA SAÚDE	1
Segurança pública	-Outros	ATUAÇÃO PREVENTIVA DE ÓRGÃOS DE SEGURANÇA PÚBLICA	2
Tecnologia da informação	-Outros	TELETRABALHO / HOME OFFICE	2

Tabela 5 - Subtema Outros

Após a tabulação dos dados, foram geradas análises dos percentuais de respostas por subtemas finalístico e estruturante, que podem ser visualizadas nos gráficos 3 a 8.

As legendas apresentadas nesses gráficos consideram a escala de prioridade aplicada no questionário, com as seguintes equivalências:

Não opinaram	
1. Menos importante	
2. Média importância	
3. Importante	
4. Muito importante	
5. Mais importante	

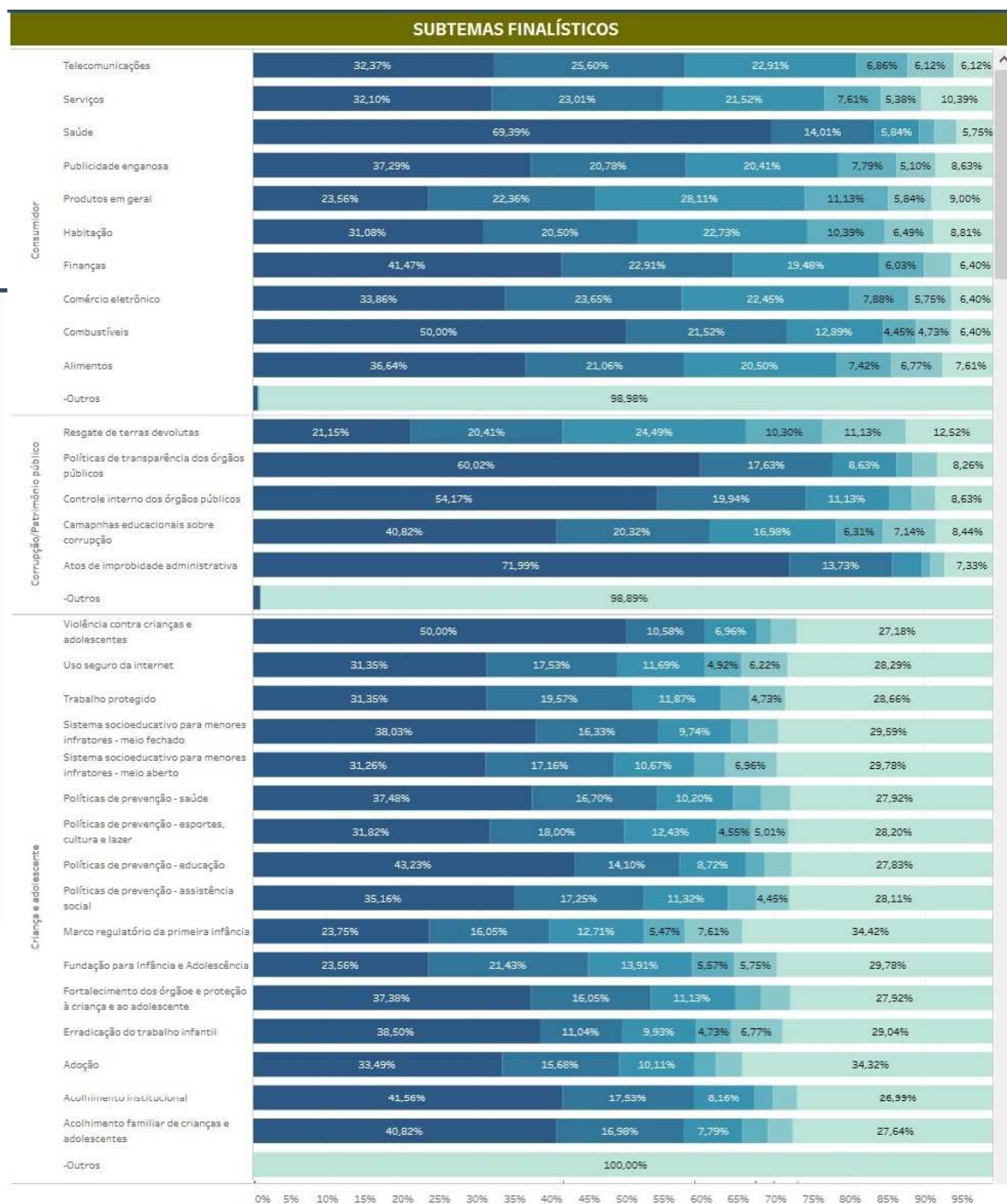


Gráfico 3 - Subtemas Finalísticos: Consumidor, Corrupção/Patrimônio Público, Criança e Adolescente

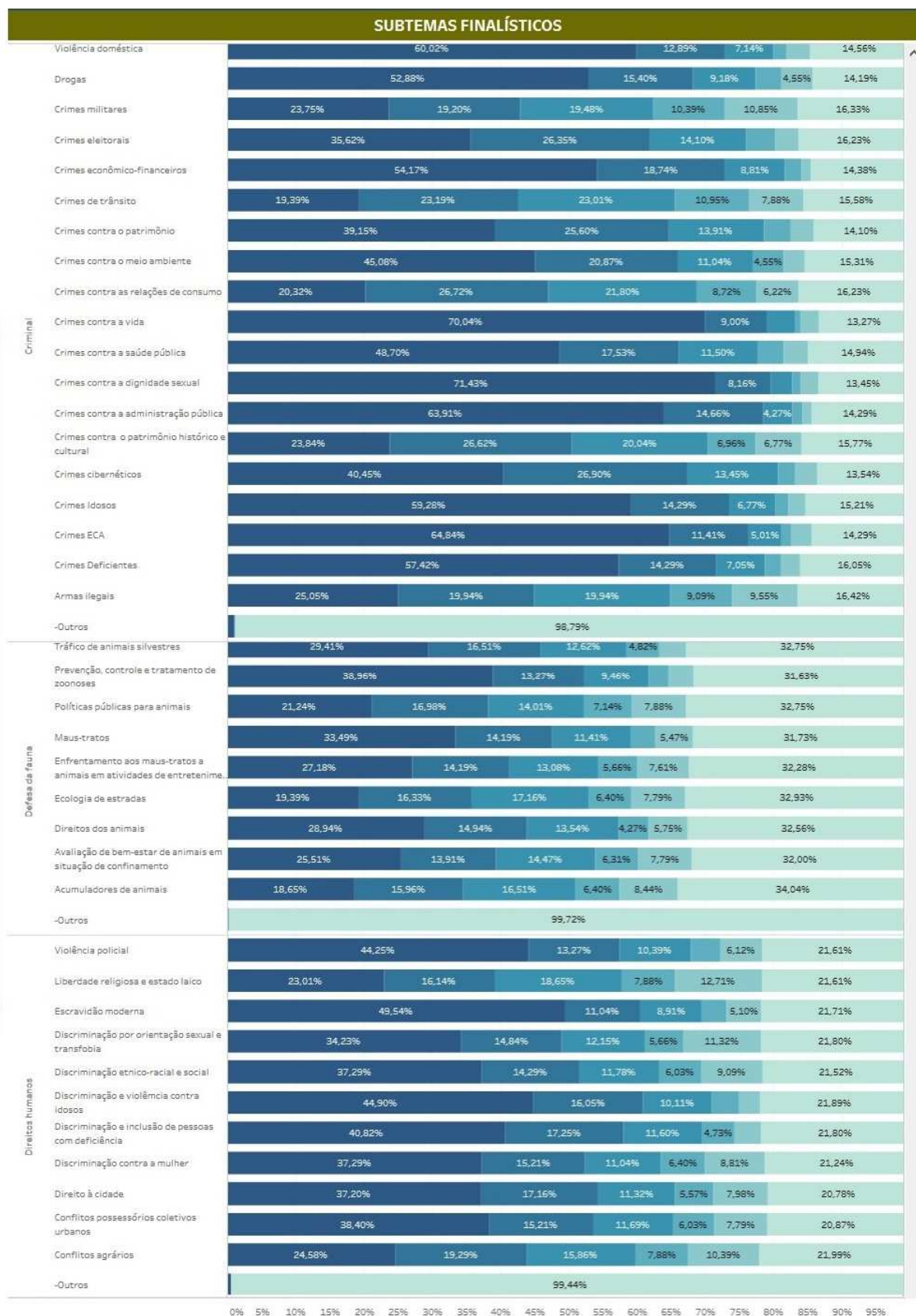


Gráfico 4 - Subtemas Finalísticos: Criminal, Defesa da Fauna, Direitos Humanos

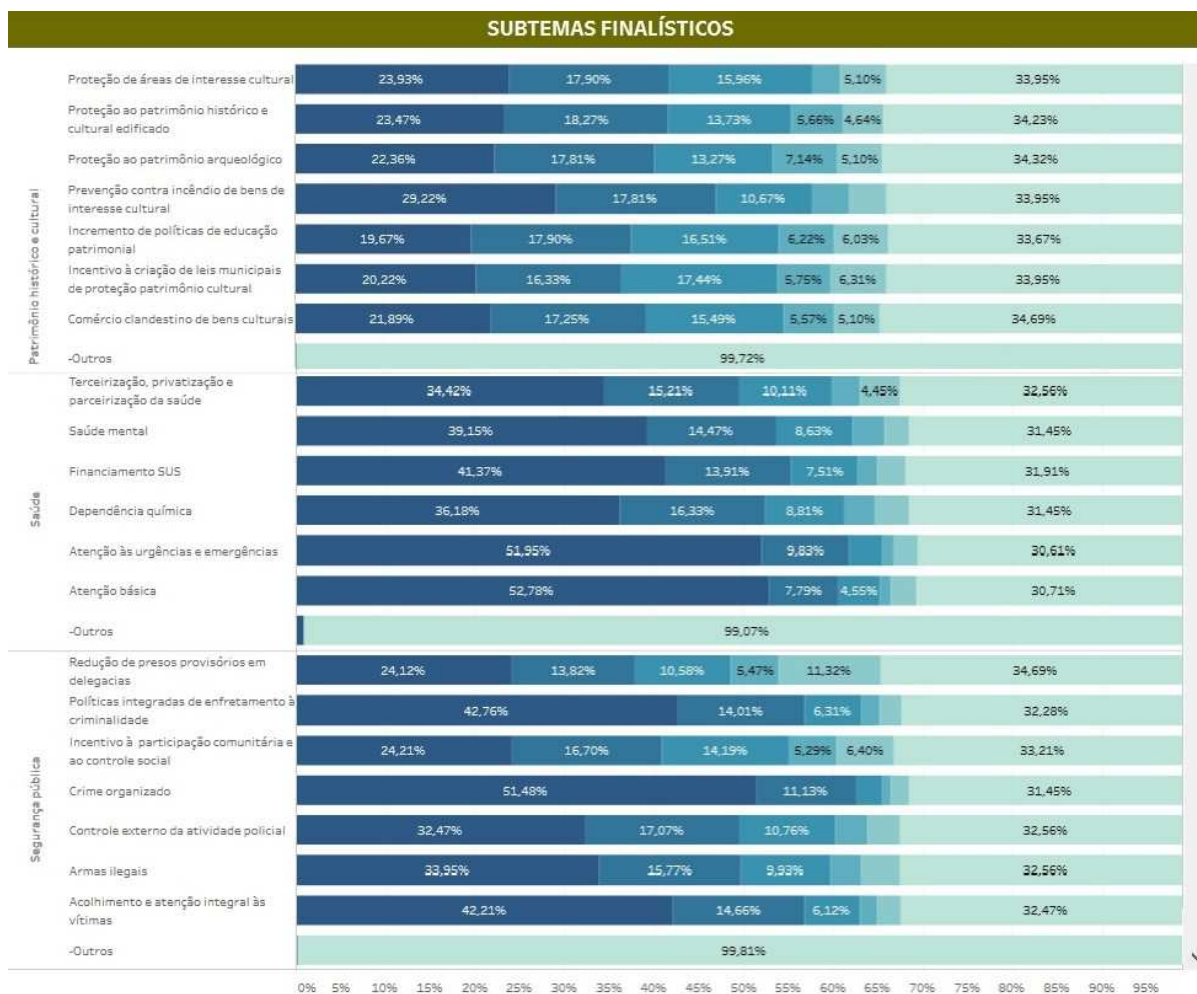


Gráfico 6 - Subtemas Finalísticos: Patrimônio Histórico e Cultural, Saúde, Segurança Pública



Gráfico 7 – Subtemas Estruturantes: Comunicação Social, Controle Interno, Gestão Administrativa, Gestão de Imóveis, Gestão de Logística e Serviços

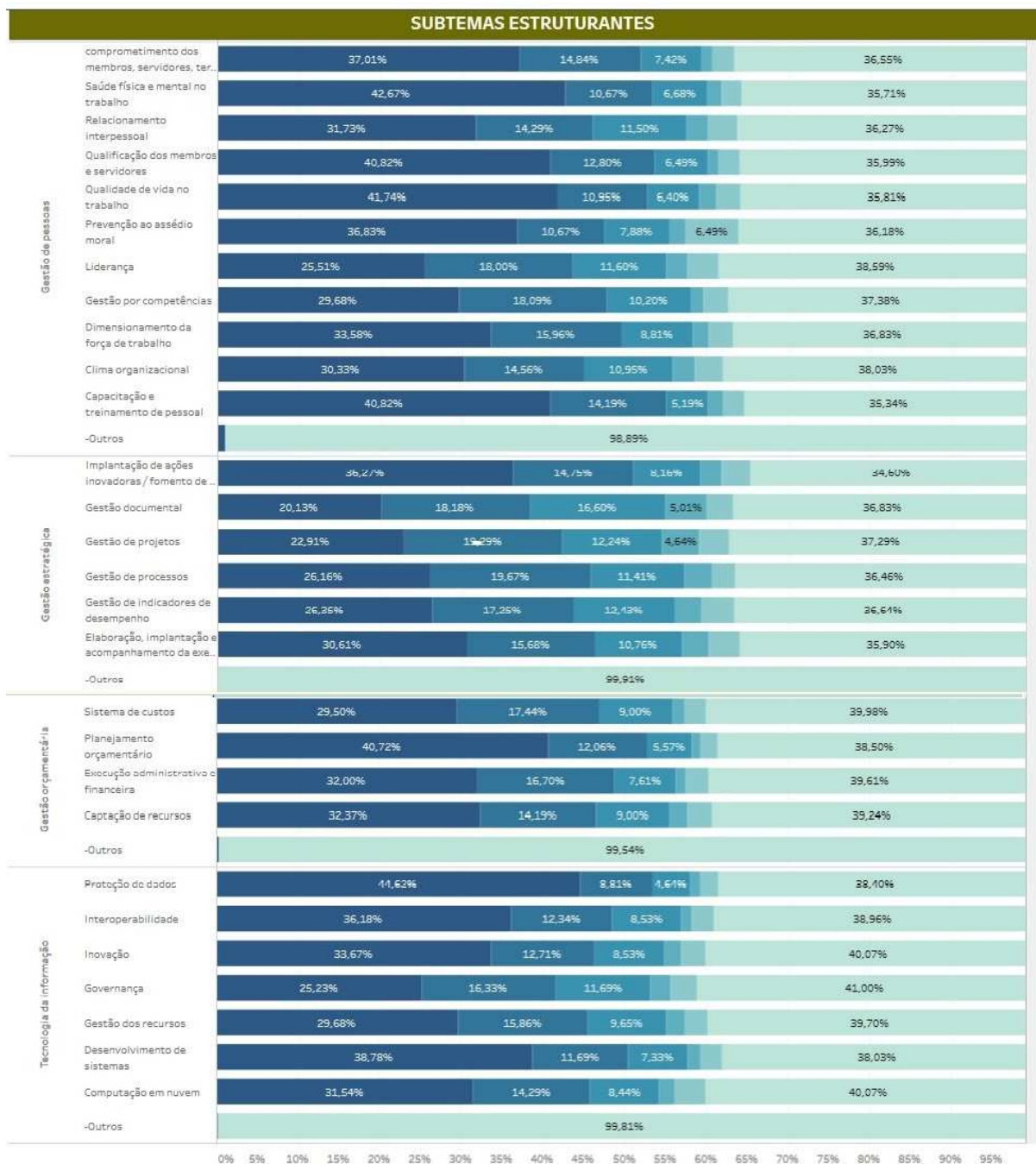


Gráfico 8 - Subtemas Estruturantes: Gestão de Pessoas, Gestão Estratégica, Gestão Orçamentária, Tecnologia da Informação

Informações detalhadas sobre o diagnóstico podem ser consultadas na página de perfil do PE-MPMG do Tableau Public⁶.

⁶ <https://www.mpmg.mp.br/revisaoplanejamento>

C - RELATÓRIO DAS OFICINAS

As oficinas⁷ foram concebidas com o objetivo de proporcionar uma construção coletiva e democrática do Planejamento Estratégico do Ministério Público do Estado de Minas Gerais.

Para participação nas oficinas, foram convocados membros do MPMG representando a Administração Superior – Procurador-Geral de Justiça (PGJ), Procuradores-Gerais de Justiça Adjuntos, Secretário-Geral, Chefe de Gabinete, Diretor do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional, Coordenador do Gabinete de Segurança e Inteligência, Assessores Especiais do PGJ, Corregedor-Geral, bem como da Ouvidoria, coordenadores de Centros de Apoio Operacional, de Coordenadorias Estaduais, do Procon e das Procuradorias de Justiça, além de 2 Promotores de Justiça atuantes no interior e 1 designado para cooperação junto ao CNMP. Foram ainda convocados todos os superintendentes, os coordenadores da Assessoria Jurídico-Administrativa, Corregedoria-Geral, Ouvidoria, GSI e Procon. Ao todo foram chamadas a participar das atividades um total de 62 pessoas distribuídas em 7 grupos focais (fig.39).

Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Área Meio (2 grupos)	Administração Superior
CAO Defesa da Criança e Adolescente	CAO Patrimônio Público	CAO Direitos Humanos	CAO Criminal, Execução Penal, Tribunal do Júri	CAOMA	Promotor de Justiça Assessor do PGJ	Procurador-Geral de Justiça (PGJ)
Coordenadoria de Defesa da Família, Idosos e Deficientes	CAO Ordem Econômica e Tributária	CAO Violência Doméstica	Coordenadoria Estadual de Combate aos Crimes Cibernéticos	Coordenadoria Estadual de Defesa da Fauna	Superintendências (9)	Procurador-Geral de Justiça Adjunto Administrativo (PGJAA)
Coordenadoria de Família - núcleo família	Coordenadoria Estadual de Apoio à Atividade Eleitoral	CAO Conflitos Agrários	GAECO	Coordenadoria Estadual de Defesa do Patrimônio Histórico e Cultural	Assessoria Jurídico-Administrativa	Procurador-Geral de Justiça Adjunto Institucional (PGJAI)
Coordenadoria Estadual de Defesa da Educação	CAO Terceiro Setor	Coordenadoria de Inclusão e Mobilização Sociais	Procuradoria de Justiça Criminal	Coordenadoria Estadual de Habitação e Urbanismo	Auditoria Interna	Procurador-Geral de Justiça Adjunto Jurídico (PGJAJ)

⁷ Informações detalhadas podem ser obtidas no endereço eletrônico: <https://www.mpmg.mp.br/revisaoplanejamento>

Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Área Meio (2 grupos)	Administração Superior
CAO Saúde	Procuradoria de "Crimes de Prefeitos"		Procuradoria de Justiça de Habeas Corpus	Coordenadoria de Bacias	Secretaria do GSI	Diretoria Geral
Procon	Procuradoria de Justiça de Direitos Difusos e Coletivos		Procuradoria de Justiça de Recursos Especiais e Extraordinários Criminais	Procuradoria de Justiça de Difusos e Coletivos	Secretaria do Procon	Chefia de Gabinete
Procuradoria de Justiça de Direitos Difusos e Coletivos	Promotor de Justiça Convidado		Procuradoria de Justiça Militar	Promotor de Justiça Convidado	Secretaria Executiva dos Fundos	Assessoria Especial do PGJ (2)
Procuradoria de Justiça Cível					Secretaria da Corregedoria-Geral	Corregedoria-Geral
					Secretaria Executiva da Ouvidoria	Ouvidoria
						Coordenadoria de Planejamento Institucional
						Gabinete de Segurança e Inteligência
Total de Participantes						
8	7	4	7	7	17	12

62

Figura 39 - Grupos Focais de trabalho

As oficinas foram realizadas no salão do Memorial do MPMG (figura 40) seguindo o leiaute sugerido pelos articuladores do CNMP. Sua execução envolveu imersão integral dos participantes, inclusive com restrição ao uso de aparelhos celulares. Foram utilizados como insumo as informações obtidas pelo diagnóstico institucional, além de material disponibilizado pela CPE/CNMP e COPLI. O trabalho desenvolvido nos dois dias de oficina está detalhado a seguir.



Figura 40 - Organização das oficinas - Memorial do MPMG

1º dia de Oficina

Decidida a adesão do MPMG à Missão do Planejamento Estratégico Nacional do MP, restou definir, no primeiro dia de oficina, os valores e a visão de futuro do MPMG.

Os grupos focais foram distribuídos em 7 mesas de trabalho, identificadas por cores, sendo cinco relacionadas à atividade finalística e compostas por membros do MPMG e duas da atividade-meio, integradas pelo Procurador-Geral de Justiça Adjunto Administrativo (PGJAA), pelo Assessor Especial do PGJ e por servidores ocupantes de cargo de junto à Administração.

Mesa	Participante
Amarela	CAO Eleitoral
	Procuradoria de Crimes de Prefeitos
	Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional
	Procuradoria de Justiça de Direitos Difusos e Coletivos
	Secretaria Geral da Procuradoria Geral de Justiça
	CAO Patrimônio Público
	CAO Terceiro Setor
	Procuradoria Geral de Justiça Adjunta Institucional

Mesa	Participante
	CAO Ordem Econômica e Tributária
Azul	Procon
	Coordenadoria de Defesa da Família
	Procuradoria de Justiça de Direitos Difusos e Coletivos
	Coordenadoria Estadual de Defesa da Educação
	Procuradoria de Justiça Cível
	Corregedoria-Geral de Justiça
	CAO Saúde
	Coordenadoria de Família (núcleo família)
	CAO Defesa da Criança e Adolescente
	Corregedoria-Geral de Justiça
	Corregedoria-Geral de Justiça
Cinza	Superintendência dos Órgãos Colegiados
	Superintendência de Formação e Aperfeiçoamento
	Diretoria Geral
	Superintendência Judiciária
	Superintendência de Comunicação Integrada
	Superintendência de Recursos Humanos
	Assessoria Jurídico-Administrativa
	Superintendência de Tecnologia de Informação
	Secretaria de Gabinete de Segurança Institucional
	PGJAA
Marrom	CAO Conflitos Agrários
	Coordenadoria de Inclusão e Mobilização Sociais
	Chefia de Gabinete
	CAO Direitos Humanos
	Assessoria Especial do PGJ
	Coordenadoria de Planejamento Institucional
	Ouvidoria
	CAO Violência Doméstica
	Procuradoria de Justiça Criminal

Mesa	Participante
Roxa	Coordenadoria Estadual de Combate aos Crimes Cibernéticos
	Gabinete de Segurança Institucional
	Procuradoria de Justiça de Habeas Corpus
	Procuradoria de Justiça Militar
	Procuradoria de Justiça de Recursos Especiais e Extraordinários Criminais
	CAO Criminal, Execução Penal, Tribunal do Júri
	GAECO
Verde	CAO Meio Ambiente
	Procuradoria de Justiça de Direitos Difusos e Coletivos
	Procuradoria Geral de Justiça
	Promotoria de Justiça de Uberaba
	Coordenadoria de Bacias
	Coordenadoria Estadual de Defesa do Patrimônio Histórico e Cultural
	Coordenadoria Estadual de Defesa da Fauna
	Procuradoria Geral de Justiça Adjunta Jurídica
	Coordenadoria Estadual de Habitação e Urbanismo
	Promotoria de Justiça de Francisco Sá
Vermelha	Superintendência de Logística e Serviços
	Superintendência de Finanças
	Superintendência de Engenharia e Arquitetura
	Secretaria da Corregedoria-Geral
	Procuradoria Geral de Justiça Adjunta Administrativa
	Secretaria do Procon
	Superintendência de Planejamento e Coordenação
	Superintendência de Gestão Administrativa
	Secretaria Executiva da Ouvidoria
	Auditoria Interna

Tabela 6 - Distribuição das mesas de trabalho - dia 02/09/2019

A metodologia adotada para a escolha dos 20 valores consistiu na apresentação, por meio de painel (fig.41), dos valores que obtiveram maior frequência e representatividade durante a

elaboração do Planejamento Estratégico Nacional 2020-2029, quais sejam: Acessibilidade; Compromisso; Cooperação; Credibilidade; Dedicção; Urbanidade; Efetividade; Eficiência; Ética; Honestidade; Imparcialidade; Independência; Inovação; Integridade; Proatividade; Probidade; Resolutividade; Respeito; Transparência e Unidade.



Figura 41 - Canvas 20 Valores Institucionais

Foram afixados dois canvas de “Valores” na parede, sendo 1 para o grupo de mesas amarela, marrom e vermelha, e outro para o grupo de mesas azul, cinza, roxa e verde. A cada um dos participantes foram entregues 10 bolinhas adesivas vermelhas para voto em 10 valores mais relevantes. Findo o prazo estipulado, os votos atribuídos a cada valor foram contados e anotados nos respectivos canvas (fig. 42). Somados os votos de cada par de valor dos dois canvas, chegou-se à lista dos 10 valores institucionais mais bem pontuados: Resolutividade (39 votos); Independência (38 votos); Efetividade (38 votos); Ética (37 votos); Eficiência (36 votos); Transparência (34 votos); Compromisso (29 votos); Proatividade (26 votos); Inovação (25 votos) e Probidade (10 votos). Os 10 valores foram, então, separados para a etapa de priorização pela Administração Superior.



Figura 42 - Votação Valores Institucionais

Para a etapa seguinte, foram afixados 7 canvas de “Visão de Futuro” (fig. 43), um para cada mesa, e distribuídos blocos adesivos aos integrantes, para que anotassem e colassem sugestões de visão no canvas da mesa à qual pertenciam.



Figura 43 - Canvas de Visão

Após o prazo especificado para a contribuição, cada integrante recebeu 2 bolinhas vermelhas para votação (fig. 44) no canvas de sua mesa, de duas visões distintas que melhor expressariam a visão de futuro do MPMG.



Figura 44- Votação da Visão

As visões não priorizadas foram recolhidas e identificadas como “Visão não priorizada – Etapa grupo”, enquanto a visão com maior número de pontos de cada mesa foi transportada para o “canvas de batalha” das visões (fig. 45).



Figura 45 - Canvas Batalha das Visões

Durante a batalha (fig. 46), todos os participantes puderam votar em uma das sete visões selecionadas na etapa anterior. Contados os votos, as 3 visões (fig. 47) mais votadas foram separadas para a etapa de priorização pela Administração Superior, encerrando a participação das mesas, exceto a do grupo focal Administração Superior.



Figura 46 - Batalha das Visões


	<p>Ser uma instituição reconhecida por sua resolutividade na defesa dos valores sociais, por sua transparência e eficiência na utilização dos recursos públicos.</p>
	<p>Ser uma instituição transformadora da realidade social, comprometida com a transparência, a ética, e a efetivação dos direitos e garantias constitucionais, e com a difusão da cultura da paz e do diálogo e com a solução pacífica dos conflitos.</p>
	<p>Ser uma instituição que promova e defenda o Estado Social Democrático de Direito, concretizando os objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil.</p>

Figura 47 - Resultado da Batalha de Visões

A última etapa do primeiro dia de oficina foi a de priorização de 5 Valores e 1 visão. O sistema MentiMeter⁸, abastecido com os 10 valores selecionados na atividade inicial, foi disponibilizado aos integrantes da mesa da Administração Superior para escolha dos 5 valores mais representativos do planejamento estratégico institucional (fig. 48).

⁸ Ferramenta de votação eletrônica

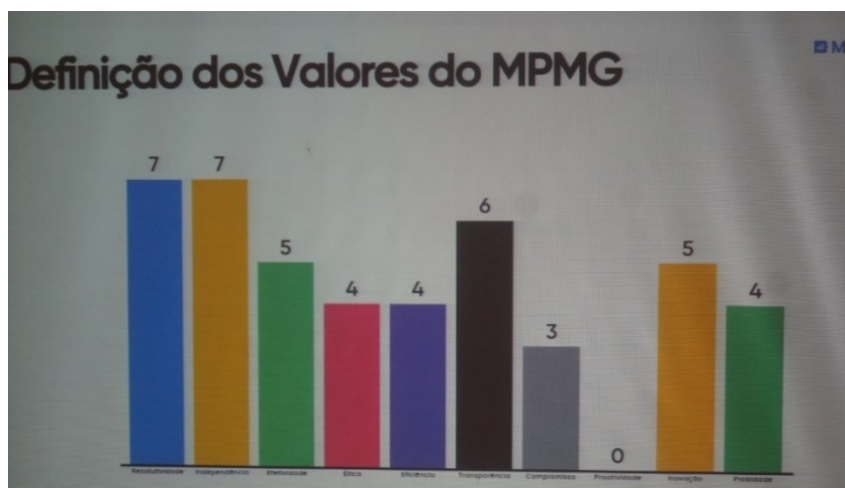



Figura 48 - Votação Valores MentiMeter

Os 5 valores mais votados (fig.49) foram: Resolutividade e Independência (empatados com 7 votos), Transparência (6 votos), Inovação e Efetividade (empatados com 5 votos).



Figura 49 - Valores MPMG

Para a definição da Visão de Futuro do MPMG, os representantes da Administração Superior receberam, por escrito, as 3 visões selecionadas durante a “batalha” das Visões. Após compilação e ajustes redacionais, chegou-se ao texto definitivo da Visão do Ministério Público do Estado de Minas Gerais (fig. 50).



Ser uma instituição transformadora da realidade social, comprometida com a resolutividade, a transparência, a ética e a concretização dos objetivos fundamentais da Constituição.

Figura 50 – Visão de Futuro do MPMG

2º dia de Oficina

O segundo dia de oficina foi dedicado à escolha dos objetivos e iniciativas estratégicos. Primeiramente, tendo em vista o reduzido número de presentes, foram desfeitas as mesas amarela e marrom (atuação finalística) e seus participantes distribuídos entre as demais mesas.

Para cada mesa, foram afixados canvas para sugestão de programas estratégicos por eixo temático. Os canvas foram diferenciados, sendo os da área finalística (fig. 51) compostos por 11 eixos temáticos e os da área-meio (fig. 52) por 9 eixos temáticos.



The image shows a canvas titled "ÁREA FIM PROGRAMAS ESTRATÉGICOS". It includes a mission statement: "MISSÃO DEFENDER A ORDEM JURÍDICA, O REGIME DEMOCRÁTICO E OS INTERESSES SOCIAIS E INDIVIDUAIS INDISPONÍVEIS PARA A CONCRETIZAÇÃO DOS VALORES DEMOCRÁTICOS E DA CIDADANIA." and a vision statement: "VISÃO". The canvas is divided into 11 thematic columns: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, EDUCAÇÃO, SAÚDE, SEGURANÇA PÚBLICA, CRIANÇA E ADOLESCENTE, CRIMINAL, DIREITOS HUMANOS, EXECUÇÃO PENAL, MEIO AMBIENTE PARA USO EDUCACIONAL, CULTURAL E LERCIÁRIO, ELEITORAL, and CONSUMIDOR. A vertical label on the left side reads "PROGRAMAS ESTRATÉGICOS PARA O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO PODERÃO PÚBLICO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL". Logos for "PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA 2010 - 2023" and "AMPMG" are also present.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	EDUCAÇÃO	Saúde	SEGURANÇA PÚBLICA	CRANÇA E ADOLESCENTE	CRIMINAL	DIREITOS HUMANOS	EXECUÇÃO PENAL	MEIO AMBIENTE PARA USO EDUCACIONAL, CULTURAL E LERCIÁRIO	ELEITORAL	CONSUMIDOR

Figura 51 - Canvas Área Finalística



Figura 52 - Canvas Área Meio

Foi então aplicada a técnica de *design thinking*, em que cada participante anota, em adesivos, sugestões de programas estratégicos para cada eixo temático específico de sua mesa, e então cola este adesivo na coluna do respectivo tema no canvas (fig. 53). Não houve limitação quanto à quantidade de sugestões, desde que respeitado o limite temporal para essa atividade e a utilização de um adesivo para cada proposta. Em seguida, cada participante foi chamado a votar em até dois programas estratégicos de cada eixo temático no canvas atribuído à sua mesa (fig.53).



Figura 53 - Programas Estratégicos – Sugestões e Votação

Terminada a votação, o programa mais votado de cada eixo temático foi declarado vencedor e transportado para a coluna correspondente no canvas de Ações Estratégicas⁹ (fig. 54) pertencente à sua mesa. Os programas não escolhidos foram separados por mesa e tema e arquivados.



Figura 54 - Programas e Ações Estratégicas

As equipes passaram, então, a trabalhar com a definição de iniciativas estratégicas (fig.55), seguindo as mesmas regras de *design thinking* utilizadas na escolha dos objetivos, isto é, um adesivo para cada sugestão de iniciativa e colagem na coluna do respectivo objetivo/eixo temático, sem limite de quantidade e dentro do prazo estipulado pela equipe técnica.



Figura 55 - Ações por programa e eixo estratégico

⁹ Vide esclarecimento no capítulo referente ao Mapa Estratégico, página 16, sobre a divergência das nomenclaturas utilizadas pelo MPMG e pelo CNMP.

Findo o tempo determinado para sugestões, os participantes receberam a orientação de votar em duas iniciativas estratégicas de cada eixo temático no canvas (fig. 56) de sua mesa.



Figura 56 - Votação em Ações Estratégicas

Encerrando as atividades das oficinas, as duas ações estratégicas mais votadas em cada eixo temático foram apresentadas e as demais recolhidas em envelopes separados por tema, permanecendo afixados no canvas (fig. 57) apenas os objetivos e as 2 iniciativas escolhidas por eixo temático.



Figura 57 - Objetivos e 2 iniciativas por eixo temático

D – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X TEMA X MACRO-OBJETIVOS

PERSPECTIVA RESULTADOS PARA A SOCIEDADE							
TEMA	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Consolidar a atuação ministerial integrada e estimular a articulação interinstitucional	Aperfeiçoar a atividade investigativa e de inteligência do Ministério Público	Impulsionar a fiscalização do emprego de recursos públicos, a implementação de políticas públicas e o controle social	Intensificar o diálogo com a sociedade e fomentar a solução pacífica de conflitos	Aprimorar a efetividade da persecução cível e penal, assegurando ainda direitos e garantias a acusados e vítimas	Garantir a transversalidade dos direitos fundamentais em toda atividade ministerial
Comunicação Social	Promover comunicação interna como instrumento de integração institucional	✓					
	Promover comunicação ágil e inovadora que dissemine a missão e atividades institucionais	✓					
Consumidor	Promover a segurança alimentar e nutricional dos consumidores	✓		✓			✓
	Zelar pela proteção econômica e dignidade dos consumidores	✓		✓			✓
Controle Interno	Estimular a adoção de boas práticas identificadas em processos internos						
	Implementar política de gestão de riscos na instituição						

PERSPECTIVA RESULTADOS PARA A SOCIEDADE

TEMA	MACRO-OBJETIVOS ESTRATÉGICOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Consolidar a atuação ministerial integrada e estimular a articulação interinstitucional	Aperfeiçoar a atividade investigativa e de inteligência do Ministério Público	Impulsionar a fiscalização do emprego de recursos públicos, a implementação de políticas públicas e o controle social	Intensificar o diálogo com a sociedade e fomentar a solução pacífica de conflitos	Aprimorar a efetividade da persecução cível e penal, assegurando ainda direitos e garantias a acusados e vítimas	Garantir a transversalidade dos direitos fundamentais em toda atividade ministerial
Corrupção/ Patrimônio Público	Aprimorar a atuação integrada entre os órgãos de execução do MPMG, bem como destes com outros órgãos da Administração Pública e da sociedade civil, visando à repressão e à prevenção dos atos de corrupção	✓	✓	✓	✓	✓	
	Fomentar a implementação de políticas de transparência pública	✓	✓	✓		✓	
Criança e Adolescente	Fomentar a atuação integrada dos órgãos de defesa da criança e do adolescente	✓		✓	✓		✓
	Fomentar políticas voltadas à primeira infância	✓		✓			✓
Criminal	Agir de forma coordenada com outras instituições para a prevenção e repressão qualificada à criminalidade comum e organizada	✓	✓	✓	✓	✓	

PERSPECTIVA RESULTADOS PARA A SOCIEDADE

TEMA	MACRO-OBJETIVOS ESTRATÉGICOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Consolidar a atuação ministerial integrada e estimular a articulação interinstitucional	Aperfeiçoar a atividade investigativa e de inteligência do Ministério Público	Impulsionar a fiscalização do emprego de recursos públicos, a implementação de políticas públicas e o controle social	Intensificar o diálogo com a sociedade e fomentar a solução pacífica de conflitos	Aprimorar a efetividade da persecução cível e penal, assegurando ainda direitos e garantias a acusados e vítimas	Garantir a transversalidade dos direitos fundamentais em toda atividade ministerial
	Fortalecer as promotorias com atuação criminal e os GAECOS, bem como promover sua atuação coordenada e integrada com as demais promotorias de justiça	✓	✓			✓	
Direitos Humanos	Intensificar a formação profissional no MP para atuação na garantia dos direitos humanos	✓			✓		✓
	Garantir a transversalidade dos direitos fundamentais em toda a atividade ministerial, zelando pelos direitos humanos e sociais, independente da área de atuação	✓				✓	✓
Educação	Fomentar uma educação integral e de qualidade, voltada para a redução das desigualdades	✓		✓	✓		✓
	Garantir efetividade ao Plano Nacional de Educação como política de estado	✓		✓			
Eleitoral	Combater a corrupção eleitoral	✓	✓		✓		

PERSPECTIVA RESULTADOS PARA A SOCIEDADE

TEMA	MACRO-OBJETIVOS ESTRATÉGICOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Consolidar a atuação ministerial integrada e estimular a articulação interinstitucional	Aperfeiçoar a atividade investigativa e de inteligência do Ministério Público	Impulsionar a fiscalização do emprego de recursos públicos, a implementação de políticas públicas e o controle social	Intensificar o diálogo com a sociedade e fomentar a solução pacífica de conflitos	Aprimorar a efetividade da persecução cível e penal, assegurando ainda direitos e garantias a acusados e vítimas	Garantir a transversalidade dos direitos fundamentais em toda atividade ministerial
	Promover medidas de enfrentamento à desinformação e proteção de dados	✓			✓		
Execução Penal	Fomentar a adoção de ações ressocializadoras e um padrão de prática de condutas dignas no cárcere	✓		✓		✓	✓
	Automatizar o mapeamento da execução penal da população carcerária do estado	✓				✓	✓
	Fomentar a implantação de APACs no estado	✓		✓		✓	
Gestão Administrativa	Rever o modelo de terceirização e aprimorar a sua gestão						
	Aprimorar a gestão de compras e contratos						
Gestão de Imóveis	Mudar ambientes como fator de eficiência						

PERSPECTIVA RESULTADOS PARA A SOCIEDADE

TEMA	MACRO-OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Consolidar a atuação ministerial integrada e estimular a articulação interinstitucional	Aperfeiçoar a atividade investigativa e de inteligência do Ministério Público	Impulsionar a fiscalização do emprego de recursos públicos, a implementação de políticas públicas e o controle social	Intensificar o diálogo com a sociedade e fomentar a solução pacífica de conflitos	Aprimorar a efetividade da persecução cível e penal, assegurando ainda direitos e garantias a acusados e vítimas	Garantir a transversalidade dos direitos fundamentais em toda atividade ministerial
	Criar políticas para estruturação de sedes						
Gestão de Logística e Serviços	Integrar fluxos de solicitação de material com os fluxos de serviços e manutenção						
	Adotar objetivos de desenvolvimento sustentável na gestão de logística e serviços						
Gestão de Pessoas	Promover a cultura da gestão de mudança						
	Instituir política de gestão de pessoas	✓					
Gestão Estratégica	Desenvolver cultura de inovação		✓				
	Aproximar as áreas fim e meio	✓					

PERSPECTIVA RESULTADOS PARA A SOCIEDADE

TEMA	MACRO-OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Consolidar a atuação ministerial integrada e estimular a articulação interinstitucional	Aperfeiçoar a atividade investigativa e de inteligência do Ministério Público	Impulsionar a fiscalização do emprego de recursos públicos, a implementação de políticas públicas e o controle social	Intensificar o diálogo com a sociedade e fomentar a solução pacífica de conflitos	Aprimorar a efetividade da persecução cível e penal, assegurando ainda direitos e garantias a acusados e vítimas	Garantir a transversalidade dos direitos fundamentais em toda atividade ministerial
Gestão Orçamentária	Promover uma gestão financeira e orçamentária mais eficiente						
	Vincular o planejamento e a execução orçamentária ao plano estratégico	✓					
Inteligência e investigação	Aprimorar as capacidades analíticas dos integrantes do MPMG, em atividades de inteligência e investigação, por meio de tecnologias de Big Data e Inteligência Artificial.		✓	✓		✓	
Meio Ambiente, Patrimônio Histórico e Cultural, Habitação e Urbanismo	Assegurar o acesso à moradia e à terra urbanizada como elementos estruturantes do princípio da dignidade da pessoa humana e da cidade sustentável	✓		✓	✓		✓
	Atuar na defesa da fauna	✓		✓			

PERSPECTIVA RESULTADOS PARA A SOCIEDADE

TEMA	MACRO-OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Consolidar a atuação ministerial integrada e estimular a articulação interinstitucional	Aperfeiçoar a atividade investigativa e de inteligência do Ministério Público	Impulsionar a fiscalização do emprego de recursos públicos, a implementação de políticas públicas e o controle social	Intensificar o diálogo com a sociedade e fomentar a solução pacífica de conflitos	Aprimorar a efetividade da persecução cível e penal, assegurando ainda direitos e garantias a acusados e vítimas	Garantir a transversalidade dos direitos fundamentais em toda atividade ministerial
	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS						
	Atuar na prevenção de tragédias ambientais	✓		✓			
	Atuar na implantação do saneamento ambiental	✓		✓	✓		
	Contribuir para o fortalecimento e expansão da rede de atenção básica em saúde	✓		✓			
Saúde	Contribuir para o fortalecimento das políticas públicas em saúde mental, álcool e drogas	✓		✓	✓		✓
	Fiscalizar os investimentos na saúde	✓		✓			
Segurança Pública	Fomentar a criação e execução de políticas, programas, planos e ações estaduais, regionais e municipais de segurança pública, sempre com foco na dignidade da pessoa humana e na transversalidade das ações	✓		✓		✓	✓
	Promover ações que objetivem a solução de conflitos sem a intervenção do Poder Judiciário	✓		✓	✓		
Tecnologia da Informação	Aprimorar os sistemas de informação com tecnologias inovadoras e disruptivas	✓	✓			✓	

PERSPECTIVA RESULTADOS PARA A SOCIEDADE

TEMA	MACRO-OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Consolidar a atuação ministerial integrada e estimular a articulação interinstitucional	Aperfeiçoar a atividade investigativa e de inteligência do Ministério Público	Impulsionar a fiscalização do emprego de recursos públicos, a implementação de políticas públicas e o controle social	Intensificar o diálogo com a sociedade e fomentar a solução pacífica de conflitos	Aprimorar a efetividade da persecução cível e penal, assegurando ainda direitos e garantias a acusados e vítimas	Garantir a transversalidade dos direitos fundamentais em toda atividade ministerial
	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS						
	Aprimorar governança, compliance e gestão de riscos da Tecnologia da Informação						

Tabela 7 - Perspectiva Resultados para a Sociedade: Objetivos Estratégicos X Tema X Macro-objetivos

PERSPECTIVA PROCESSOS INTEGRADORES

TEMA	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	MACRO-OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Disseminar práticas de governança e gestão em todos os níveis, orientadas para resultados	Zelar pela sustentabilidade em toda forma de atuação
Comunicação Social	Promover comunicação ágil e inovadora que dissemine a missão e atividades institucionais			
	Promover comunicação interna como instrumento de integração institucional	✓		
Consumidor	Promover a segurança alimentar e nutricional dos consumidores		✓	
	Zelar pela proteção econômica e dignidade dos consumidores			
Controle Interno	Estimular a adoção de boas práticas identificadas em processos internos	✓	✓	
	Implementar política de gestão de riscos na instituição	✓		
Corrupção/ Patrimônio	Aprimorar a atuação integrada entre os órgãos de execução do MPMG, bem como destes com outros órgãos da Administração Pública e da sociedade civil, visando à repressão e à prevenção dos atos de corrupção	✓		

PERSPECTIVA PROCESSOS INTEGRADORES

TEMA	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	MACRO-OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Disseminar práticas de governança e gestão em todos os níveis, orientadas para resultados	Zelar pela sustentabilidade em toda forma de atuação
	Fomentar a implementação de políticas de transparência pública		✓	
Criança e Adolescente	Fomentar a atuação integrada dos órgãos de defesa da criança e do adolescente			
	Fomentar políticas voltadas à primeira infância			
Criminal	Agir de forma coordenada com outras instituições para a prevenção e repressão qualificada à criminalidade comum e organizada			
	Fortalecer as promotorias com atuação criminal e os GAECOS, bem como promover sua atuação coordenada e integrada com as demais promotorias de justiça		✓	
Direitos Humanos	Garantir a transversalidade dos direitos fundamentais em toda a atividade ministerial, zelando pelos direitos humanos e sociais, independente da área de atuação			
	Intensificar a formação profissional no MP para atuação na garantia dos direitos humanos			

PERSPECTIVA PROCESSOS INTEGRADORES

TEMA	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	MACRO-OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Disseminar práticas de governança e gestão em todos os níveis, orientadas para resultados	Zelar pela sustentabilidade em toda forma de atuação
Educação	Fomentar uma educação integral e de qualidade, voltada para a redução das desigualdades			
	Garantir efetividade ao Plano Nacional de Educação como política de estado			
Eleitoral	Combater a corrupção eleitoral			
	Promover medidas de enfrentamento à desinformação e proteção de dados			
Execução Penal	Automatizar o mapeamento da execução penal da população carcerária do estado			
	Fomentar a adoção de ações ressocializadoras e um padrão de prática de condutas dignas no cárcere			
	Fomentar a implantação de APACs no estado			
Gestão Administrativa	Aprimorar a gestão de compras e contratos		✓	✓

PERSPECTIVA PROCESSOS INTEGRADORES

TEMA	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	MACRO-OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Disseminar práticas de governança e gestão em todos os níveis, orientadas para resultados	Zelar pela sustentabilidade em toda forma de atuação
	Rever o modelo de terceirização e aprimorar a sua gestão		✓	✓
Gestão de Imóveis	Criar políticas para estruturação de sedes		✓	✓
	Mudar ambientes como fator de eficiência		✓	✓
Gestão de Logística e Serviços	Adotar objetivos de desenvolvimento sustentável na gestão de logística e serviços		✓	✓
	Integrar fluxos de solicitação de material com os fluxos de serviços e manutenção		✓	✓
Gestão de Pessoas	Instituir política de gestão de pessoas		✓	
	Promover a cultura da gestão de mudança		✓	✓

PERSPECTIVA PROCESSOS INTEGRADORES

TEMA	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	MACRO-OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Disseminar práticas de governança e gestão em todos os níveis, orientadas para resultados	Zelar pela sustentabilidade em toda forma de atuação
Gestão Estratégica	Aproximar as áreas fim e meio			
	Desenvolver cultura de inovação		✓	✓
Gestão Orçamentária	Promover uma gestão financeira e orçamentária mais eficiente		✓	✓
	Vincular o planejamento e a execução orçamentária ao plano estratégico		✓	
Inteligência e investigação	Aprimorar as capacidades analíticas dos integrantes do MPMG, em atividades de inteligência e investigação, por meio de tecnologias de Big Data e Inteligência Artificial.			
Meio Ambiente, Patrimônio Histórico e Cultural, Habitação	Assegurar o acesso à moradia e à terra urbanizada como elementos estruturantes do princípio da dignidade da pessoa humana e da cidade sustentável			
	Atuar na defesa da fauna			

PERSPECTIVA PROCESSOS INTEGRADORES

TEMA	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	MACRO-OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Disseminar práticas de governança e gestão em todos os níveis, orientadas para resultados	Zelar pela sustentabilidade em toda forma de atuação
	Atuar na implantação do saneamento ambiental			✓
	Atuar na prevenção de tragédias ambientais			✓
Saúde	Contribuir para o fortalecimento das políticas públicas em saúde mental, álcool e drogas			
	Contribuir para o fortalecimento e expansão da rede de atenção básica em saúde			
	Fiscalizar os investimentos na saúde			
Segurança Pública	Fomentar a criação e execução de políticas, programas, planos e ações estaduais, regionais e municipais de segurança pública, sempre com foco na dignidade da pessoa humana e na transversalidade das ações			
	Promover ações que objetivem a solução de conflitos sem a intervenção do Poder Judiciário			

PERSPECTIVA PROCESSOS INTEGRADORES

TEMA	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	MACRO-OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Disseminar práticas de governança e gestão em todos os níveis, orientadas para resultados	Zelar pela sustentabilidade em toda forma de atuação
Tecnologia da Informação	Aprimorar os sistemas de informação com tecnologias inovadoras e disruptivas		✓	✓
	Aprimorar governança, compliance e gestão de riscos da Tecnologia da Informação		✓	✓

Tabela 8 - Perspectiva Processos Integradores: Objetivos Estratégicos X Tema X Macro-objetivos

PERSPECTIVA APRENDIZADO E CRESCIMENTO

TEMA	MACRO-OBJETIVOS ESTRATÉGICOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Estabelecer gestão administrativa compartilhada e padronizada	Fortalecer os processos de comunicação e a imagem institucional	Prover soluções tecnológicas integradas e inovadoras	Promover a gestão por competências e a qualidade de vida no trabalho	Assegurar a disponibilidade e a aplicação eficiente dos recursos orçamentários
Comunicação Social	Promover comunicação ágil e inovadora que dissemine a missão e atividades institucionais	✓	✓	✓		
	Promover comunicação interna como instrumento de integração institucional	✓	✓	✓		
Consumidor	Promover a segurança alimentar e nutricional dos consumidores		✓			
	Zelar pela proteção econômica e dignidade dos consumidores		✓			
Controle Interno	Estimular a adoção de boas práticas identificadas em processos internos	✓		✓		✓
	Implementar política de gestão de riscos na instituição		✓			✓
Corrupção/ Patrimônio Público	Aprimorar a atuação integrada entre os órgãos de execução do MPMG, bem como destes com outros órgãos da Administração Pública e da sociedade civil, visando à repressão e à prevenção dos atos de corrupção					
	Fomentar a implementação de políticas de transparência pública					

PERSPECTIVA APRENDIZADO E CRESCIMENTO

TEMA	MACRO-OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Estabelecer gestão administrativa compartilhada e padronizada	Fortalecer os processos de comunicação e a imagem institucional	Prover soluções tecnológicas integradas e inovadoras	Promover a gestão por competências e a qualidade de vida no trabalho	Assegurar a disponibilidade e a aplicação eficiente dos recursos orçamentários
Criança e Adolescente	Fomentar a atuação integrada dos órgãos de defesa da criança e do adolescente					
	Fomentar políticas voltadas à primeira infância					
Criminal	Agir de forma coordenada com outras instituições para a prevenção e repressão qualificada à criminalidade comum e organizada					
	Fortalecer as promotorias com atuação criminal e os GAECOS, bem como promover sua atuação coordenada e integrada com as demais promotorias de justiça					
Direitos Humanos	Garantir a transversalidade dos direitos fundamentais em toda a atividade ministerial, zelando pelos direitos humanos e sociais, independente da área de atuação					
	Intensificar a formação profissional no MP para atuação na garantia dos direitos humanos					
Educação	Fomentar uma educação integral e de qualidade, voltada para a redução das desigualdades					

PERSPECTIVA APRENDIZADO E CRESCIMENTO

TEMA	MACRO-OBJETIVOS ESTRATÉGICOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Estabelecer gestão administrativa compartilhada e padronizada	Fortalecer os processos de comunicação e a imagem institucional	Prover soluções tecnológicas integradas e inovadoras	Promover a gestão por competências e a qualidade de vida no trabalho	Assegurar a disponibilidade e a aplicação eficiente dos recursos orçamentários
	Garantir efetividade ao Plano Nacional de Educação como política de estado					
Eleitoral	Combater a corrupção eleitoral		✓			
	Promover medidas de enfrentamento à desinformação e proteção de dados		✓			
Execução Penal	Automatizar o mapeamento da execução penal da população carcerária do estado			✓		
	Fomentar a adoção de ações ressocializadoras e um padrão de prática de condutas dignas no cárcere					
	Fomentar a implantação de APACs no estado					
Gestão Administrativa	Aprimorar a gestão de compras e contratos	✓		✓		✓
	Rever o modelo de terceirização e aprimorar a sua gestão	✓		✓		✓

PERSPECTIVA APRENDIZADO E CRESCIMENTO

TEMA	MACRO-OBJETIVOS ESTRATÉGICOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Estabelecer gestão administrativa compartilhada e padronizada	Fortalecer os processos de comunicação e a imagem institucional	Prover soluções tecnológicas integradas e inovadoras	Promover a gestão por competências e a qualidade de vida no trabalho	Assegurar a disponibilidade e a aplicação eficiente dos recursos orçamentários
Gestão de Imóveis	Criar políticas para estruturação de sedes	✓				✓
	Mudar ambientes como fator de eficiência					
Gestão de Logística e Serviços	Adotar objetivos de desenvolvimento sustentável na gestão de logística e serviços			✓		✓
	Integrar fluxos de solicitação de material com os fluxos de serviços e manutenção	✓		✓		✓
Gestão de Pessoas	Instituir política de gestão de pessoas		✓		✓	
	Promover a cultura da gestão de mudança		✓	✓		
Gestão Estratégica	Aproximar as áreas fim e meio		✓			
	Desenvolver cultura de inovação	✓		✓		
Gestão Orçament	Promover uma gestão financeira e orçamentária mais eficiente	✓		✓		✓

PERSPECTIVA APRENDIZADO E CRESCIMENTO

TEMA	MACRO-OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Estabelecer gestão administrativa compartilhada e padronizada	Fortalecer os processos de comunicação e a imagem institucional	Prover soluções tecnológicas integradas e inovadoras	Promover a gestão por competências e a qualidade de vida no trabalho	Assegurar a disponibilidade e a aplicação eficiente dos recursos orçamentários
	Vincular o planejamento e a execução orçamentária ao plano estratégico	✓	✓			✓
Inteligência e investigação	Aprimorar as capacidades analíticas dos integrantes do MPMG, em atividades de inteligência e investigação, por meio de tecnologias de Big Data e Inteligência Artificial.		✓	✓		
Meio Ambiente, Patrimônio Histórico e Cultural, Habitação e Urbanismo	Assegurar o acesso à moradia e à terra urbanizada como elementos estruturantes do princípio da dignidade da pessoa humana e da cidade sustentável					
	Atuar na defesa da fauna					
	Atuar na implantação do saneamento ambiental					
	Atuar na prevenção de tragédias ambientais					
Saúde	Contribuir para o fortalecimento das políticas públicas em saúde mental, álcool e drogas					

PERSPECTIVA APRENDIZADO E CRESCIMENTO

TEMA	MACRO-OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Estabelecer gestão administrativa compartilhada e padronizada	Fortalecer os processos de comunicação e a imagem institucional	Prover soluções tecnológicas integradas e inovadoras	Promover a gestão por competências e a qualidade de vida no trabalho	Assegurar a disponibilidade e a aplicação eficiente dos recursos orçamentários
	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS					
	Contribuir para o fortalecimento e expansão da rede de atenção básica em saúde					
	Fiscalizar os investimentos na saúde					
Segurança Pública	Fomentar a criação e execução de políticas, programas, planos e ações estaduais, regionais e municipais de segurança pública, sempre com foco na dignidade da pessoa humana e na transversalidade das ações					
	Promover ações que objetivem a solução de conflitos sem a intervenção do Poder Judiciário					
Tecnologia da Informação	Aprimorar os sistemas de informação com tecnologias inovadoras e disruptivas	✓		✓		
	Aprimorar governança, compliance e gestão de riscos da Tecnologia da Informação	✓				

Tabela 9 - Perspectiva Aprendizado e Crescimento: Objetivos Estratégicos X Tema X Macro-objetivos

E – MACRO-OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X ODS

PERSPECTIVA RESULTADOS PARA A SOCIEDADE							
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	MACRO-OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Consolidar a atuação ministerial integrada e estimular a articulação interinstitucional	Aperfeiçoar a atividade investigativa e de inteligência do Ministério Público	Impulsionar a fiscalização do emprego de recursos públicos, a implementação de políticas públicas e o controle social	Intensificar o diálogo com a sociedade e fomentar a solução pacífica de conflitos	Aprimorar a efetividade da persecução cível e penal, assegurando ainda direitos e garantias a acusados e vítimas	Garantir a transversalidade dos direitos fundamentais em toda atividade ministerial
	Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares	✓		✓	✓		✓
	Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável	✓		✓			✓
	Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades	✓		✓	✓		✓
	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos	✓		✓			✓
	Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas	✓		✓	✓	✓	✓

PERSPECTIVA RESULTADOS PARA A SOCIEDADE

 <p>MACRO-OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</p>	<p>Consolidar a atuação ministerial integrada e estimular a articulação interinstitucional</p>	<p>Aperfeiçoar a atividade investigativa e de inteligência do Ministério Público</p>	<p>Impulsionar a fiscalização do emprego de recursos públicos, a implementação de políticas públicas e o controle social</p>	<p>Intensificar o diálogo com a sociedade e fomentar a solução pacífica de conflitos</p>	<p>Aprimorar a efetividade da persecução cível e penal, assegurando ainda direitos e garantias a acusados e vítimas</p>	<p>Garantir a transversalidade dos direitos fundamentais em toda atividade ministerial</p>
 <p>6 Água Potável e Saneamento</p> <p>Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos</p>	✓		✓	✓		✓
 <p>7 Energias Renováveis e Acessíveis</p> <p>Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos</p>	✓		✓			✓
 <p>8 Trabalho Digno e Crescimento Econômico</p> <p>Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos</p>	✓		✓			✓
 <p>9 Indústria, Inovação e Infraestruturas</p> <p>Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação</p>	✓		✓			✓
 <p>10 Reduzir as Desigualdades</p> <p>Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles</p>	✓		✓	✓		✓
 <p>11 Cidades e Comunidades Sustentáveis</p> <p>Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis</p>	✓		✓	✓		✓

PERSPECTIVA RESULTADOS PARA A SOCIEDADE












 <p>MACRO-OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</p>	Consolidar a atuação ministerial integrada e estimular a articulação interinstitucional	Aperfeiçoar a atividade investigativa e de inteligência do Ministério Público	Impulsionar a fiscalização do emprego de recursos públicos, a implementação de políticas públicas e o controle social	Intensificar o diálogo com a sociedade e fomentar a solução pacífica de conflitos	Aprimorar a efetividade da persecução cível e penal, assegurando ainda direitos e garantias a acusados e vítimas	Garantir a transversalidade dos direitos fundamentais em toda atividade ministerial
 <p>Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis</p>	✓		✓	✓		✓
 <p>Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos</p>	✓		✓	✓		
 <p>Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável</p>						
 <p>Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade</p>	✓		✓			
 <p>Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis</p>	✓	✓	✓	✓	✓	✓

PERSPECTIVA RESULTADOS PARA A SOCIEDADE













 <p>MACRO-OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</p>	<p>Consolidar a atuação ministerial integrada e estimular a articulação interinstitucional</p>	<p>Aperfeiçoar a atividade investigativa e de inteligência do Ministério Público</p>	<p>Impulsionar a fiscalização do emprego de recursos públicos, a implementação de políticas públicas e o controle social</p>	<p>Intensificar o diálogo com a sociedade e fomentar a solução pacífica de conflitos</p>	<p>Aprimorar a efetividade da persecução cível e penal, assegurando ainda direitos e garantias a acusados e vítimas</p>	<p>Garantir a transversalidade dos direitos fundamentais em toda atividade ministerial</p>
 <p>Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável</p>						

Tabela 10 - Perspectiva Resultados para a Sociedade: ODS X Tema X Macro-objetivos

PERSPECTIVA PROCESSOS INTEGRADORES

	MACRO-OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Disseminar práticas de governança e gestão em todos os níveis, orientadas para resultados	Zelar pela sustentabilidade em toda forma de atuação
	Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares		
	Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável		
	Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades		
	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos		
	Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas		
	Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos		

PERSPECTIVA PROCESSOS INTEGRADORES

	MACRO-OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Disseminar práticas de governança e gestão em todos os níveis, orientadas para resultados	Zelar pela sustentabilidade em toda forma de atuação
	Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos		
	Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos		
	Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação		
	Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles		
	Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis		
	Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis		

PERSPECTIVA PROCESSOS INTEGRADORES





















	<p>MACRO-OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</p>	<p>Disseminar práticas de governança e gestão em todos os níveis, orientadas para resultados</p>	<p>Zelar pela sustentabilidade em toda forma de atuação</p>
	<p>Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos</p>	<p>✓</p>	<p>✓</p>
	<p>Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável</p>		
	<p>Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade</p>	<p>✓</p>	<p>✓</p>
	<p>Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis</p>	<p>✓</p>	<p>✓</p>
	<p>Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável</p>	<p>✓</p>	<p>✓</p>

Tabela 11 - Perspectiva Processos Integradores: ODS X Tema X Macro-objetivos

PERSPECTIVA APRENDIZADO E CRESCIMENTO

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	MACRO-OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Estabelecer gestão administrativa compartilhada e padronizada	Fortalecer os processos de comunicação e a imagem institucional	Prover soluções tecnológicas integradas e inovadoras	Promover a gestão por competências e a qualidade de vida no trabalho	Assegurar a disponibilidade e a aplicação eficiente dos recursos orçamentários
	Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares					
	Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável					
	Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades					
	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos					
	Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas					
	Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos					

PERSPECTIVA APRENDIZADO E CRESCIMENTO

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	MACRO-OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Estabelecer gestão administrativa compartilhada e padronizada	Fortalecer os processos de comunicação e a imagem institucional	Prover soluções tecnológicas integradas e inovadoras	Promover a gestão por competências e a qualidade de vida no trabalho	Assegurar a disponibilidade e a aplicação eficiente dos recursos orçamentários
	Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos					
	Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos					
	Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação					
	Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles					
	Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis					
	Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis					

PERSPECTIVA APRENDIZADO E CRESCIMENTO






OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	MACRO-OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Estabelecer gestão administrativa compartilhada e padronizada	Fortalecer os processos de comunicação e a imagem institucional	Prover soluções tecnológicas integradas e inovadoras	Promover a gestão por competências e a qualidade de vida no trabalho	Assegurar a disponibilidade e a aplicação eficiente dos recursos orçamentários
	Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos					
	Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável					
	Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade					
	Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis	✓	✓	✓	✓	✓
	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável	✓		✓		

Tabela 12 -- Perspectiva Aprendizado e Crescimento: ODS X Tema X Macro-objetivos

F - INDICADORES ESTRATÉGICOS

TEMA: Comunicação social

OBJETIVO: Promover comunicação interna como instrumento de integração institucional

INICIATIVA: Aperfeiçoamento de canais de comunicação

INDICADORES:

CÓDIGO	R.CS.1.1
NOME	Indicador de aperfeiçoamento dos canais
DESCRIÇÃO	Média das notas obtidas em pesquisa de satisfação
CÁLCULO	$I_AC = S_notas / N$
GLOSSÁRIO	S_notas = somatório das notas "Z" obtidas em cada um dos questionários Z = média da pontuação atribuída a todos os quesitos avaliados N = nº de questionários respondidos
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0, 1]
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá a satisfação dos usuários com os canais aprimorados. Valores de I_AC próximos de 1 indicam alta satisfação com os canais de comunicação Valores próximos de zero indicam que os usuários estão pouco satisfeitos com os canais de comunicação.
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Pesquisa de satisfação
PERIODICIDADE	Anual
META	A definir

TEMA: Comunicação social

OBJETIVO: Promover comunicação interna como instrumento de integração institucional

INICIATIVA: Organização de ambientes que permitam a interação e o compartilhamento de conhecimentos

INDICADORES:

CÓDIGO	E.CS.1.2
NOME	Indicador de ambientes de interação
DESCRIÇÃO	Número de eventos realizados
CÁLCULO	$I_{AI} = N_{ER}$
GLOSSÁRIO	N_{ER} = nº de eventos realizados
INTERVALO DE VARIAÇÃO	$[0, \infty)$
INTERPRETAÇÃO	O resultado comparado medirá o número de eventos realizados
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles SCI
PERIODICIDADE	Anual
META	A definir

TEMA: Comunicação social

OBJETIVO: Promover comunicação interna como instrumento de integração institucional

INICIATIVA: Divulgação das competências e ações das diversas unidades administrativas

INDICADORES:

CÓDIGO	E.CS.1.3.1	E.CS.1.3.2
NOME	Indicador de divulgação	Indicador de campanhas
DESCRIÇÃO	Percentual de unidades administrativas, em relação ao total, cujas competências e ações foram divulgadas	Número de campanhas realizadas
CÁLCULO	$I_D = N_{UAD} / N_{UA}$	$I_C = N_{CR}$
GLOSSÁRIO	N_{UAD} = nº de unidades administrativas cujas competências e ações foram divulgadas N_{UA} = nº total de unidades administrativas	N_{CR} = nº de campanhas realizadas
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]	[0,∞)
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o percentual de unidades administrativas cujas competências e ações foram divulgadas Se $I_D = 0$ → nenhuma divulgação $0 < I_D < 1$ → percentual de unidades administrativas que tiveram competências e ações divulgadas. Quanto maior melhor Se $I_D = 1$ → todas as unidades administrativas tiveram suas competências e ações divulgadas	O resultado medirá o número de campanhas realizadas
POLARIDADE	Positiva	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles SCI	Controles SCI
PERIODICIDADE	Semestral	Semestral
META	A definir	A definir

TEMA: Comunicação social

OBJETIVO: Promover comunicação ágil e inovadora que dissemine a missão e atividades institucionais

INICIATIVA: Implantação de atividade especializada em comunicação digital

INDICADORES:

CÓDIGO	E.CS.2.1
NOME	Indicador de especialização em comunicação digital
DESCRIÇÃO	Percentual de conclusão da implementação de atividade especializada em comunicação digital
CÁLCULO	$I_ECD = N_EIC / N_EIP$
GLOSSÁRIO	N_EIC = nº de etapas de implantação concluídas N_EIP = nº de etapas de implantação previstas
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o percentual de implantação da atividade especializada em comunicação digital Se $I_ECD = 0$ → processo de implantação não iniciado Se $0 < I_ECD < 1$ → processo de implantação em andamento (percentual de implantação) Se $I_ECD = 1$ → processo de implantação concluído
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles SCI
PERIODICIDADE	Anual
META	A definir

TEMA: Comunicação social

OBJETIVO: Promover comunicação ágil e inovadora que dissemine a missão e atividades institucionais

INICIATIVA: Aperfeiçoamento do atendimento ao público externo

INDICADORES:

CÓDIGO	E.CS.2.2.1	R.CS.2.2.2
NOME	Indicador de aperfeiçoamento no atendimento ao público externo	Indicador de satisfação do público externo
DESCRIÇÃO	Número de ações de aperfeiçoamento realizadas	Média das notas obtidas em pesquisa de satisfação
CÁLCULO	$I_{AAPE} = N_{AAR}$	$I_{SPE} = S_{notas} / N$
GLOSSÁRIO	N_{AAR} = nº de ações de aperfeiçoamento realizadas	S_{notas} = somatório das notas "Z" obtidas em cada um dos questionários Z = média da pontuação atribuída a todos os quesitos avaliados N = nº de questionários respondidos
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,∞)	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o número de ações de aperfeiçoamento ao atendimento ao público externo que foram realizadas	O resultado medirá a satisfação dos usuários com o atendimento ao público externo. Valores de I_{SPE} próximos de 1 indicam alta satisfação com o atendimento externo Valores próximos de zero indicam que os usuários estão pouco satisfeitos com o atendimento externo
POLARIDADE	Positiva	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles SCI	Controles SCI
PERIODICIDADE	Anual	Anual
META	A definir	A definir

TEMA: Consumidor

OBJETIVO: Promover a segurança alimentar e nutricional dos consumidores

INICIATIVA: Fortalecimento da atuação em rede como forma de garantir a sustentabilidade desde a produção até o consumidor final

INDICADORES:

CÓDIGO	R.CO.1.1.1	R.CO.1.1.2	R.CO.1.1.3
NOME	Indicador de atuação em rede	Indicador de inspeção sanitária	Indicador CONSEA
DESCRIÇÃO	Percentual de municípios com serviço de atendimento ao consumidor	Percentual de municípios com serviço de inspeção sanitária	Percentual de municípios com CONSEA (Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável)
CÁLCULO	$I_{AR} = N_{MAC} / N_M$	$I_{IS} = N_{MIS} / N_M$	$I_C = N_{MC} / N_M$
GLOSSÁRIO	N_MAC = nº de municípios com serviço de atendimento ao consumidor N_M = nº total de municípios = 853	N_MIS = nº de municípios com serviço de inspeção sanitária N_M = nº total de municípios = 853	N_MC = nº de municípios com CONSEA N_M = nº total de municípios = 853
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]	[0,1]	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o percentual de municípios que possuem serviço de atendimento ao consumidor Se $I_{AR} = 0$ → nenhum município conta com serviços de atendimento ao consumidor $0 < I_{AR} < 1$ → percentual de municípios que possuem serviço de atendimento ao consumidor. Quanto maior, melhor Se $I_{AR} = 1$ → todos os municípios contam com serviço de atendimento ao consumidor	O resultado medirá o percentual de municípios que possuem serviço de inspeção sanitária Se $I_{IS} = 0$ → nenhum município conta com serviços de inspeção sanitária $0 < I_{IS} < 1$ → percentual de municípios que possuem serviço de inspeção sanitária. Quanto maior, melhor Se $I_{IS} = 1$ → todos os municípios contam com serviço de inspeção sanitária	O resultado medirá o percentual de municípios que possuem CONSEA Se $I_C = 0$ → nenhum município conta com CONSEA $0 < I_C < 1$ → percentual de municípios que possuem CONSEA. Quanto maior, melhor Se $I_C = 1$ → todos os municípios possuem CONSEA
POLARIDADE	Positiva	Positiva	Positiva

CÓDIGO	R.CO.1.1.1	R.CO.1.1.2	R.CO.1.1.3
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles do CAO-Consumidor	Controles do CAO-Consumidor	Controles do CAO-Consumidor
PERIODICIDADE	Anual	Anual	Anual
META	A definir	A definir	A definir

TEMA: Consumidor

OBJETIVO: Promover a segurança alimentar e nutricional dos consumidores

INICIATIVA: Fortalecimento da agricultura familiar, através de parcerias com órgãos estaduais e instituições da sociedade civil

INDICADORES:

CÓDIGO	R.CO.1.2.1	R.CO.1.2.2
NOME	Indicador de agricultura familiar na merenda escolar	Indicador de agricultura familiar no orçamento estadual
DESCRIÇÃO	Percentual de merenda escolar proveniente da agricultura familiar	Percentual do orçamento do Estado gasto em agricultura familiar
CÁLCULO	$I_{AFME} = Q_{MEAF} / Q_{ME}$	$I_{AFO} = OGAF$
GLOSSÁRIO	Q_{MEAF} = quantidade de merenda escolar proveniente de agricultura familiar Q_{ME} = quantidade total de merenda escolar adquirida	OGAF = percentual do orçamento estadual gasto em compras da agricultura familiar
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o percentual de merenda escolar proveniente de agricultura familiar Se $I_{AFME} = 0$ → nenhuma quantidade de merenda escolar é proveniente de agricultura familiar $0 < I_{AFME} < 1$ → percentual de merenda escolar proveniente de agricultura familiar Se $I_{AFME} = 1$ → toda quantidade de merenda escolar adquirida é proveniente de agricultura familiar	O resultado medirá o percentual do orçamento estadual gasto em compras da agricultura familiar Se $I_{AFO} = 0$ → nenhum percentual do orçamento foi gasto com agricultura familiar $0 < I_{AFO} \leq 1$ → percentual do orçamento gasto com agricultura familiar
POLARIDADE	Positiva	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Orçamento público	Orçamento público
PERIODICIDADE	Anual	Anual
META	A definir	A definir

TEMA: Consumidor

OBJETIVO: Promover a segurança alimentar e nutricional dos consumidores

INICIATIVA: Promoção de alimentação saudável nas escolas de ensino fundamental e médio através da educação para o consumo.

INDICADORES:

CÓDIGO	E.2.1.3.1	R.2.1.3.2	R.2.1.3.3
NOME	Indicador de ações educacionais – Segurança alimentar e nutricional	Indicador de participação em ações educacionais – Segurança alimentar e nutricional	Indicador de alimentação saudável nas escolas
DESCRIÇÃO	Número de ações educacionais realizadas cujo tema seja segurança alimentar e nutricional	Número de participantes das ações educacionais cujo tema seja segurança alimentar e nutricional	Percentual de escolas particulares que ofertam alimentação saudável
CÁLCULO	$I_{AE} = N_{AER}$	$I_{PAE} = N_{PAE}$	$I_{ASE} = N_{EPAS} / N_{EP}$
GLOSSÁRIO	N_{AER} = nº de ações educacionais realizadas	N_{PAE} = nº de participantes das ações educacionais	N_{EPAS} = nº de escolas particulares que ofertam alimentação saudável N_{EP} = nº total de escolas particulares
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,∞)	[0,∞)	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o número de ações educacionais realizadas cujo tema seja segurança alimentar nutricional.	O resultado medirá a participação nas ações educacionais. Quanto maior melhor	O resultado medirá o percentual de escolas particulares que ofertam merenda escolar saudável Se $I_{ASE} = 0$ → nenhuma escola particular oferta alimentação saudável $0 < I_{ASE} < 1$ → percentual de escolas particulares que ofertam alimentação saudável. Quanto maior melhor Se $I_{ASE} = 1$ → todas as escolas particulares ofertam alimentação saudável
POLARIDADE	Positiva	Positiva	Positiva

CÓDIGO	E.2.1.3.1	R.2.1.3.2	R.2.1.3.3
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles CAO- Consumidor	Listas de presença das ações educacionais	Sindicado das escolas particulares
PERIODICIDADE	Anual	Anual	Anual
META	A definir	A definir	A definir

TEMA: Consumidor

OBJETIVO: Zelar pela proteção econômica e dignidade dos consumidores

INICIATIVA: Fortalecimento da atuação em rede dos órgãos de proteção e defesa do consumidor

INDICADORES:

CÓDIGO	E.2.2.1.1	R.2.2.1.2
NOME	Indicador de capacitação	Indicador de ações de proteção e defesa
DESCRIÇÃO	Número de capacitações realizadas (MP e Procons Municipais) em relação ao número de capacitações previstas	Número de ações de proteção e defesa ao consumidor empreendidas
CÁLCULO	$I_C = N_{CR}$	$I_{IS} = N_{APDC}$
GLOSSÁRIO	N_{CC} = nº de capacitações realizadas	N_{APDC} = nº de ações de proteção e defesa do consumidor
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,∞)	[0,∞)
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o número de capacitações realizadas.	O resultado medirá o número de ações de defesa e proteção ao consumidor empreendidas.
POLARIDADE	Positiva	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles do CAO-Consumidor	Controles do CAO-Consumidor
PERIODICIDADE	Anual	Anual
META	A definir	A definir

TEMA: Consumidor

OBJETIVO: Zelar pela proteção econômica e dignidade dos consumidores

INICIATIVA: Fortalecimento da atuação dos Conselhos Municipais de Idosos fomentando ações locais em prol dos consumidores hipossuficientes em razão da idade

INDICADORES:

CÓDIGO	R.2.2.2.1	R.2.2.2.2
NOME	Indicador de capacitação de conselhos de municipais de idosos	Indicador de idosos beneficiados
DESCRIÇÃO	Percentual de conselhos municipais de idosos capacitados	Percentual de idosos beneficiados pelas capacitações dos conselhos
CÁLCULO	$I_{CC} = N_{CC} / N_C$	$I_{IB} = N_{IBC} / N_I$
GLOSSÁRIO	N_{CC} = nº de conselhos capacitados N_C = nº total de conselhos	N_{IBC} = nº de idosos dos municípios em que os conselhos existem e foram capacitados N_I = nº total de idosos no Estado
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o percentual de conselhos municipais de idosos que foram capacitados Se $I_{CC} = 0$ → nenhum conselho de consumidor foi capacitado $0 < I_{CC} < 1$ → percentual de conselhos de consumidor que foi capacitado. Quanto maior, melhor Se $I_{CC} = 1$ → todos os conselhos de consumidores foram capacitados	O resultado medirá o percentual de idosos que foram beneficiados Se $I_{IB} = 0$ → nenhum idoso beneficiado $0 < I_{IB} < 1$ → percentual de idosos beneficiados Se $I_{IB} = 1$ → todos os idosos do estado foram beneficiados
POLARIDADE	Positiva	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles do CAO-Consumidor	IBGE (nº total de idosos); CFDI (municípios onde há conselhos); Procon (nº de conselhos capacitados)
PERIODICIDADE	Anual	Anual
META	A definir	A definir

TEMA: Consumidor

OBJETIVO: Zelar pela proteção econômica e dignidade dos consumidores

INICIATIVA: Fomento ao equilíbrio das relações de consumo que envolvam contratos de empréstimos bancários

INDICADORES:

CÓDIGO	E.2.2.3.1	R.2.2.3.2	R.2.2.3.2
NOME	Indicador de contratos abusivos	Indicador de contratos abusivos modificados	Indicador de qualidade da modificação
DESCRIÇÃO	Percentual de contratos abusivos em relação ao total de contratos avaliados	Número de contratos abusivos que foram modificados	Percentual de cláusulas alteradas em relação ao total de cláusulas
CÁLCULO	$I_{CA} = N_{CAb} / N_{CA}$	$I_{CAM} = N_{CAM}$	$I_{QM} = N_{CA} / N_C$
GLOSSÁRIO	N_{CAb} = nº de contratos abusivos N_{CA} = nº total de contratos avaliados	N_{CAM} = nº de contratos abusivos que foram modificados	N_{CA} = nº de cláusulas alteradas N_C = nº total de cláusulas
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]	[0,número de contratos abusivos)	[0,∞)
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o percentual de contratos avaliados que possuíam cláusulas abusivas Se $I_{CA} = 0$ → nenhum contrato avaliado possuía cláusulas abusivas $0 < I_{CA} < 1$ → percentual de contratos com cláusulas abusivas Se $I_{CA} = 1$ → todos os contratos avaliados possuíam cláusulas abusivas	O resultado medirá a quantidade de contratos abusivos que foram modificados por atuação do PROCON	O resultado medirá o percentual de cláusulas dos contratos que foram modificadas Se $I_{QM} = 0$ → nenhuma cláusula alterada $0 < I_{QM} < 1$ → percentual de cláusulas alteradas Se $I_{QM} = 1$ → todas as cláusulas dos contratos foram alteradas
POLARIDADE	Negativa (Mantido o número de contratos avaliados, espera-se que o percentual de contratos com cláusulas abusivas caia)	Positiva	Positiva

CÓDIGO	E.2.2.3.1	R.2.2.3.2	R.2.2.3.2
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles CAO-Consumidor	Controles CAO-Consumidor	Controles CAO-Consumidor
PERIODICIDADE	Anual	Anual	Anual
META	A definir	A definir	A definir

TEMA: Controle interno

OBJETIVO: Estimular a adoção de boas práticas identificadas em processos internos

INICIATIVA: Criação de trilhas de controle prévio para os processos críticos

INDICADORES:

CÓDIGO	E.3.1.1.1	R.3.1.1.2
NOME	Indicador de criação de manuais	Indicador de processos críticos
DESCRIÇÃO	Percentual de conclusão da criação dos manuais de identificação dos processos críticos	Percentual de processos críticos em que há utilização de trilhas de controle prévio
CÁLCULO	$I_{CM} = N_{EC} / N_{EP}$	$I_{PC} = N_{PCTCP} / N_{PC}$
GLOSSÁRIO	N_{EC} = nº de etapas concluídas N_{EP} = nº de etapas previstas	N_{PCTCP} = nº de processos críticos em que há adoção de trilhas de controle prévio N_{PC} = nº total de processos críticos
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o percentual de conclusão do manual de identificação de processos críticos Se $I_{CM} = 0$ → processo não iniciado Se $0 < I_{CM} < 1$ → processo em andamento (percentual de conclusão das etapas) Se $I_{CM} = 1$ → processo concluído	O resultado medirá o percentual de processos críticos em que há adoção de trilhas de controle prévio Se $I_{PC} = 0$ → nenhum processo crítico está sendo controlado $0 < I_{PC} < 1$ → percentual de processos críticos controlados. Quanto maior, melhor Se $I_{PC} = 1$ → todos os processos críticos estão sendo controlados
POLARIDADE	Positiva	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles da própria unidade	Controles da própria unidade
PERIODICIDADE	Mensal	Anual
META	A definir	A definir

TEMA: Controle interno

OBJETIVO: Estimular a adoção de boas práticas identificadas em processos internos

INICIATIVA: Criação de banco de boas práticas de controle com premiação daquelas de maior impacto

INDICADORES:

CÓDIGO	R.3.1.2
NOME	Indicador de boas práticas em controle interno
DESCRIÇÃO	Percentual de boas práticas premiadas
CÁLCULO	$I_{BP} = N_{BPP} / N_{BPI}$
GLOSSÁRIO	N_{BPP} = nº de boas práticas premiadas N_{BPI} = nº total de boas práticas inscritas no banco
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o percentual de boas práticas com impacto relevante Se $I_{BP} = 0$ → nenhuma boa prática inscrita teve impacto relevante Se $0 < I_{BP} < 1$ → percentual de boas práticas inscritas que foram relevantes. Se $I_{BP} = 1$ → todas as boas práticas inscritas tiveram impacto relevante
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Banco de boas práticas DPIN
PERIODICIDADE	Mensal
META	A definir

TEMA: Controle interno

OBJETIVO: Implementar política de gestão de riscos na instituição

INICIATIVA: Desenvolvimento de matrizes de riscos junto às unidades

INDICADORES:

CÓDIGO	R.3.2.1
NOME	Indicador matriz de riscos
DESCRIÇÃO	Percentual de unidades que implantaram matriz de riscos
CÁLCULO	$I_{MR} = N_{UMR} / N_U$
GLOSSÁRIO	N_{UMR} = nº de unidades que implantaram matriz de riscos N_U = nº total de unidades
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o percentual de unidades que implantaram matriz de riscos Se $I_{MR} = 0$ → a matriz de riscos não foi implantada em nenhuma unidade Se $0 < I_{MR} < 1$ → percentual de unidades que implantaram matriz de riscos. Se $I_{MR} = 1$ → a matriz de riscos foi implementada em todas as áreas
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Controle da auditoria interna com informações prestadas pelas próprias unidades
PERIODICIDADE	Anual
META	A definir

TEMA: Controle interno

OBJETIVO: Implementar política de gestão de riscos na instituição

INICIATIVA: Criação de política de controle interno com a finalidade de reduzir riscos

INDICADORES:

CÓDIGO	E.3.2.2
NOME	Indicador de capacitação de gestores
DESCRIÇÃO	Percentual de gestores capacitados em análise de cenários e gestão de riscos
CÁLCULO	$I_{CG} = N_{GC} / N_G$
GLOSSÁRIO	N_{GC} = nº de gestores capacitados N_G = nº total de gestores
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o percentual de gestores capacitados em análise de cenários e gestão de riscos Se $I_{CG} = 0$ → nenhum gestor foi capacitado Se $0 < I_{CG} < 1$ → percentual de gestores capacitados. Se $I_{CG} = 1$ → todos os gestores foram capacitados
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Lista de participação em capacitação
PERIODICIDADE	Anual
META	A definir

TEMA: Corrupção / Patrimônio Público

OBJETIVO: Aprimorar a atuação integrada entre os órgãos de execução do MPMG, bem como destes com outros órgãos da Administração Pública e da sociedade civil, visando à repressão e à prevenção dos atos de corrupção

INICIATIVA: Promoção da discussão entre os órgãos de execução de temas relacionados ao enfrentamento da corrupção

INDICADORES:

CÓDIGO	R.CP.1.1.1	R.CP.1.1.2
NOME	Indicador de adesão às discussões	Indicador de participação de cursos e encontros
DESCRIÇÃO	Percentual das proposições que resultaram em posição comum (mínimo de 60% de adesão)	Participação dos órgãos de execução que tenha Patrimônio Público como atribuição, em encontros, cursos e outras ações de capacitação
CÁLCULO	$I_{AD} = N_{Px} / N_P$ $x = N_A / N_E, x \geq 60\%$	$I_{PCE} = N_{CE} / N_{PP}$
GLOSSÁRIO	N_A = nº de pessoas que aderiram à proposição N_E = nº de pessoas envolvidas na discussão N_{Px} = nº de proposições que resultaram em posição comum N_P = nº total de proposições	N_{CE} = nº de órgãos de execução que participaram de cursos, encontros e outras ações (dentre aqueles lotados em unidades que tenha patrimônio público como atribuição) N_{PP} = nº total de órgãos de execução lotados em unidades que tenham patrimônio público como atribuição
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o percentual das proposições que resultaram em posição comum Se $I_{AD} = 0$ → nenhuma proposição resultou em posição comum Se $0 < I_{AD} < 1$ → percentual de proposições que resultaram em posição comum Se $I_{AD} = 1$ → todas as proposições resultaram em posição comum	O resultado medirá o percentual dos órgãos de execução lotados em unidades com patrimônio público como atribuição que participaram de cursos e encontros sobre o tema combate à corrupção Se $I_{PCE} = 0$ → nenhum membro do público-alvo participou $0 < I_{PCE} < 1$ → percentual do público-alvo que participou dos cursos. Se $I_{PCE} = 1$ → todo o público-alvo participou dos cursos e encontros
POLARIDADE	Positiva	Positiva

CÓDIGO	R.CP.1.1.1	R.CP.1.1.2
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles CAO-PP	Lista de participação nos cursos e encontros
PERIODICIDADE	Mensal	Anual
META	A definir	A definir

TEMA: Corrupção / Patrimônio Público

OBJETIVO: Aprimorar a atuação integrada entre os órgãos de execução do MPMG, bem como destes com outros órgãos da Administração Pública e sociedade civil, visando à repressão e à prevenção dos atos de corrupção

INICIATIVA: Celebração de acordos de cooperação com órgãos de controle da Administração Pública

INDICADORES:

CÓDIGO	R.CP.1.2.1	R.CP.1.2.2
NOME	Indicador de manutenção de acordos	Indicador de execução de acordos
DESCRIÇÃO	Percentual de acordos mantidos com os seguintes órgãos*: CGU, MPC, TCE, Polícia Civil, CGE *sem prejuízo de outros acordos com outros órgãos	Percentual de Termos de Cooperação Técnica que tiveram ao menos uma atuação integrada, de acordo com seu objeto
CÁLCULO	$I_{MA} = N_A / 5$	$I_{EA} = N_{TCTE} / N_{TCTC}$
GLOSSÁRIO	N_A = nº de acordos com os seguintes órgãos: CGU, MPC, TCE, Polícia Civil, CGE	N_{TCTE} = nº de TCT que tiveram seus objetos executados em atuação integrada N_{TCTC} = nº total de TCT celebrados
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o percentual de manutenção de acordos com os órgãos listados Se $I_{MA} = 0$ → nenhum acordo está ativo $0 < I_{MA} < 1$ → percentual de acordos ativos Se $I_{MA} = 1$ → todos os acordos com os órgãos listados estão ativos	O resultado medirá se o percentual de execução dos objetos dos TCT Se $I_{EA} = 0$ → nenhuma atuação integrada foi realizada $0 < I_{EA} < 1$ → percentual de TCT executados. Se $I_{EA} = 1$ → todos os TCT tiveram execução de atuação integrada
POLARIDADE	Positiva	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles do CAOPP	Controles do CAOPP
PERIODICIDADE	Mensal	Anual
META	60%	A definir

TEMA: Corrupção / Patrimônio Público

OBJETIVO: Aprimorar a atuação integrada entre os órgãos de execução do MPMG, bem como destes com outros órgãos da Administração Pública e da sociedade civil, visando à repressão e à prevenção dos atos de corrupção

INICIATIVA: Estabelecimento de parcerias com a sociedade civil e a implantação da estratégia de transparência pública

INDICADORES:

CÓDIGO	R.CP.1.3.1	R.CP.1.3.2
NOME	Indicador de formalização de parcerias	Indicador de execução das parcerias
DESCRIÇÃO	Número de parcerias formalizadas com laboratórios sociais ou instituições similares da sociedade civil	Percentual de parcerias que tiveram ao menos uma ação integrada, de acordo com seu objeto
CÁLCULO	$I_{FP} = N_{PF}$	$I_{EP} = N_{PE} / N_{PC}$
GLOSSÁRIO	N_{PF} = nº de parcerias formalizadas	N_{PE} = nº de parcerias que tiveram seus objetos executados em ação integrada N_{PC} = nº total de parcerias celebradas
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,∞)	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	O indicador medirá a quantidade de parcerias formalizadas com laboratórios sociais ou instituições similares da sociedade civil	O resultado medirá o percentual de execução dos objetos das parcerias Se $I_{EP} = 0$ → nenhuma ação integrada foi realizada $0 < I_{EP} < 1$ → percentual de parcerias executadas Se $I_{EP} = 1$ → todas as parcerias tiveram execução de ação integrada
POLARIDADE	Positiva	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles do CAOPP	Controles do CAOPP
PERIODICIDADE	Anual	Anual
META	A definir	A definir

TEMA: Corrupção / Patrimônio Público

OBJETIVO: Fomentar a implementação de políticas de transparência pública

INICIATIVA: Fiscalização contínua da execução das políticas de transparência pública ativa e passiva pelas Administração Pública estadual e municipais

INDICADORES:

CÓDIGO	E.CP.2.1.1	E.CP.2.1.2
NOME	Indicador projeto águas limpas	Indicador projeto transparência passiva
DESCRIÇÃO	Percentual de adesão ao projeto águas limpas	Percentual de adesão ao projeto transparência passiva
CÁLCULO	$I_{APAL} = N_{APAL} / N_{PP}$	$I_{PTP} = N_{PTP} / N_{PP}$
GLOSSÁRIO	<p>N_{APAL} = nº de órgão de execução com atribuição no patrimônio público que aderiram ao projeto águas limpas</p> <p>N_{PP} = nº total de órgãos de execução lotados em unidades que têm patrimônio público como atribuição</p>	<p>N_{PTP} = nº de órgão de execução com atribuição no patrimônio público que aderiram ao projeto de transparência passiva</p> <p>N_{PP} = nº total de órgãos de execução lotados em unidades que têm patrimônio público como atribuição</p>
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	<p>O resultado medirá o percentual de órgãos de execução lotados em unidades com atribuição no patrimônio público que aderiram ao projeto águas limpas</p> <p>Se $I_{APAL} = 0$ → nenhum órgão de execução aderiu ao projeto</p> <p>$0 < I_{APAL} < 1$ → percentual de órgãos de execução que aderiram ao projeto</p> <p>Se $I_{APAL} = 1$ → todos os órgãos de execução lotados em unidades com atribuição no patrimônio público aderiram ao projeto águas limpas</p>	<p>O resultado medirá se o percentual de órgãos de execução lotados em unidades com atribuição no patrimônio público que aderiram ao projeto de promoção de transparência passiva</p> <p>Se $I_{PTP} = 0$ → nenhum órgão de execução aderiu ao projeto</p> <p>$0 < I_{PTP} < 1$ → percentual de órgãos de execução que aderiram ao projeto</p> <p>Se $I_{PTP} = 1$ → todos os órgãos de execução lotados em unidades com atribuição no patrimônio público aderiram ao projeto de promoção de transparência passiva</p>
POLARIDADE	Positiva	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles do CAOPP	Controles do CAOPP

CÓDIGO	E.CP.2.1.1	E.CP.2.1.2
PERIODICIDADE	Anual	Anual
META	A definir	A definir

TEMA: Criança e adolescente

OBJETIVO: Fomentar a atuação integrada dos órgãos de defesa da criança e do adolescente

INICIATIVA: Fomento ao fortalecimento da rede de enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes e fomento à criação de protocolo de atuação

INDICADORES:

CÓDIGO	E.5.1.1.1	E.5.1.1.2
NOME	Indicador de protocolos de atuação criados	Indicador de instauração de roteiros de atuação no enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes
DESCRIÇÃO	Percentual de municípios que possuem protocolo de atuação criado	Percentual de órgãos de execução com atribuição na defesa de crianças e adolescentes que instauraram roteiro de atuação
CÁLCULO	$I_{PAC} = N_{PAC} / N_M$	$I_{IRA} = N_{RAI} / N_{OEDCA}$
GLOSSÁRIO	N_{PAC} = nº de protocolos de atuação criados N_M = nº total de municípios = 853	N_{RAI} = nº de roteiros de atuação instaurados N_{OEDCA} = nº total de órgãos de execução com atribuição na defesa de crianças e adolescentes
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o percentual de municípios que criaram o protocolo de atuação Se $I_{PAC} = 0$ → nenhum município criou o protocolo $0 < I_{PAC} < 1$ → percentual de municípios que criaram o protocolo. Se $I_{PAC} = 1$ → todos os municípios criaram protocolo de atuação	O resultado medirá o percentual de órgãos de execução com atribuição na defesa de crianças e adolescentes que instauraram o roteiro de atuação Se $I_{IRA} = 0$ → nenhum roteiro de atuação foi instaurado $0 < I_{IRA} < 1$ → percentual de órgãos de execução que instauraram o roteiro de atuação Se $I_{IRA} = 1$ → todos os órgãos de execução com atribuição na defesa de crianças e adolescentes instauraram roteiro de atuação
POLARIDADE	Positiva	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Informações prestadas pelos órgãos de execução com atribuição na defesa de crianças e adolescentes	Informações prestadas pelos órgãos de execução com atribuição na defesa de crianças e adolescentes
PERIODICIDADE	Anual	Anual
META	A definir	A definir

TEMA: Criança e adolescente

OBJETIVO: Fomentar a atuação integrada dos órgãos de defesa da criança e do adolescente

INICIATIVA: Fomento da ampliação dos serviços de atendimento humanizado às crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência

INDICADORES:

CÓDIGO	R.5.1.2.1	R.5.1.2.2
NOME	Indicador de salas de depoimento especial	Indicador de capacitação em escuta especializada
DESCRIÇÃO	Percentual de municípios com sala de depoimento especial em funcionamento	Número de ações de capacitação em escuta especializada realizadas no município
CÁLCULO	$I_{SDE} = N_{SDE} / N_M$	$I_{CEE} = \sum (N_{CEE_i})$
GLOSSÁRIO	N_{SDE} = nº de salas de depoimento especial ativas N_M = nº total de municípios = 853	N_{CEE_i} = nº de capacitações em escuta especializada no município "i"
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]	[0,∞)
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o percentual de municípios que possuem salas de depoimento especial ativas Se $I_{SDE} = 0$ → nenhum município dispõe de sala de atendimento especial $0 < I_{SDE} < 1$ → percentual de municípios que dispõe de sala de depoimento especial Se $I_{SDE} = 1$ → todos os municípios possuem sala de depoimento especial	O resultado medirá o número de capacitações em escuta especializada
POLARIDADE	Positiva	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	TJMG	Informações prestadas pelos órgãos de execução com atribuição na defesa de crianças e adolescentes
PERIODICIDADE	Anual	Anual
META		

TEMA: Criança e adolescente

OBJETIVO: Fomentar políticas voltadas à primeira infância

INICIATIVA: Desenvolvimento das ações previstas no Pacto Nacional pela Primeira Infância

INDICADORES:

CÓDIGO	E.5.2.1
NOME	Indicador de capacitação conforme ações descritas no Pacto Nacional pela Primeira Infância
DESCRIÇÃO	Número de ações de capacitação, cursos, seminários cujo tema seja atenção à primeira infância
CÁLCULO	$I_CPNPI = N_CPNPI$
GLOSSÁRIO	$N_CPNPI = n^{\circ}$ de capacitações sobre o Pacto Nacional pela Primeira Infância
INTERVALO DE VARIAÇÃO	$[0, \infty)$
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o número de capacitações conforme ações previstas no Pacto Nacional pela Primeira Infância
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles do CAO-Crianças e Adolescentes
PERIODICIDADE	Anual
META	A definir

TEMA: Criança e adolescente

OBJETIVO: Fomentar políticas voltadas à primeira infância

INICIATIVA: Desenvolvimento de trabalho interdisciplinar e articulado entre as áreas do MPMG para fomento à implantação das ações de atenção à primeira infância

INDICADORES:

CÓDIGO	R.5.2.2.1	R.5.2.2.2	R.5.2.2.3
NOME	Indicador de educação infantil	Indicador de acolhimento familiar	Indicador de realização de pré-natal
DESCRIÇÃO	Percentual de crianças na primeira infância matriculadas na educação infantil	Percentual de menores em acolhimento familiar em relação ao total de menores cujos pais ou responsáveis tenham sido suspensos ou destituídos do poder familiar	Percentual de gestantes que estão realizando pré-natal
CÁLCULO	$I_{EI} = N_{CM} / N_{PI}$	$I_{AF} = N_{MAF} / N_{SDPF}$	$I_{PN} = N_{PN} / N_G$
GLOSSÁRIO	N_{CM} = nº de crianças matriculadas na educação infantil em MG N_{PI} = nº total de crianças na primeira infância em MG	N_{MAF} = nº de menores em acolhimento familiar N_{SDPF} = nº total de menores cujos pais ou responsáveis tenham sido suspensos ou destituídos do poder familiar	eu
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]	[0,1]	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o percentual de crianças na primeira infância que estão matriculadas na educação infantil Se $I_{EI} = 0$ → nenhuma criança na primeira infância matriculada na educação infantil $0 < I_{EI} < 1$ → percentual de crianças matriculadas na educação infantil Se $I_{EI} = 1$ → todas as crianças na primeira infância em MG estão	O resultado medirá o percentual de menores que estão em acolhimento familiar Se $I_{AF} = 0$ → nenhum menor em acolhimento familiar (todas os menores cujos pais ou responsáveis tenham sido suspensos ou destituídos do poder familiar estão em acolhimento institucional) $0 < I_{AF} < 1$ → percentual crianças em acolhimento familiar	O resultado medirá o percentual de gestantes que estão fazendo pré-natal Se $I_{PN} = 0$ → nenhuma gestante está realizando pré-natal $0 < I_{PN} < 1$ → percentual de gestantes que estão realizando pré-natal Se $I_{PN} = 1$ → todas as gestantes estão fazendo pré-natal

CÓDIGO	R.5.2.2.1	R.5.2.2.2	R.5.2.2.3
	matriculadas na educação infantil	Se I_AF = 1 → todos os menores cujos pais ou responsáveis tenham sido suspensos ou destituídos do poder familiar estão em acolhimento familiar	
POLARIDADE	Positiva	Positiva	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	A definir	A definir	A definir
PERIODICIDADE	Anual	anual	Anual
META	A definir	A definir	A definir

TEMA: Criminal

OBJETIVO: Agir de forma coordenada com outras instituições para a prevenção e repressão qualificada à criminalidade comum e organizada

INICIATIVA: Atuação interinstitucional para definição dos objetivos de combate à criminalidade

INDICADORES:

CÓDIGO	R.6.1.1.1	E.6.1.1.2	E.6.1.1.3	R.6.1.1.4
NOME	Indicador de definição de objetivos	Indicador de convênios	Indicador de reuniões	Indicador de operações integradas
DESCRIÇÃO	Número de objetivos definidos de combate à criminalidade	Número de convênios ou termos de cooperação técnica firmados com outras instituições cujo objetivo seja combate à criminalidade	Número de reuniões interinstitucionais sobre combate à criminalidade	Número de operações integradas de combate à criminalidade
CÁLCULO	$I_{DO} = N_{OD}$	$I_C = N_{CF}$	$I_R = N_{RICC}$	$I_{OI} = N_{OICC}$
GLOSSÁRIO	N_{OD} = nº de objetivos de combate à criminalidade definidos	N_{CF} = nº de convênios (ou TCTs) firmados	N_{RICC} = nº de reuniões interinstitucionais sobre combate à criminalidade	N_{OICC} = nº de operações integradas de combate à criminalidade
INTERVALO DE VARIAÇÃO	$[0, \infty)$	$[0, \infty)$	$[0, \infty)$	$[0, 1]$
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o número de objetivos definidos de combate à criminalidade	O resultado medirá o esforço do MPMG na atuação interinstitucional para combate à criminalidade por meio da celebração de convênios ou TCTs	O resultado medirá o esforço do MPMG na atuação interinstitucional para combate à criminalidade por meio da realização de reuniões	O resultado medirá o envolvimento interinstitucional no combate à criminalidade
POLARIDADE	Positiva	Positiva	Positiva	Positiva

CÓDIGO	R.6.1.1.1	E.6.1.1.2	E.6.1.1.3	R.6.1.1.4
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles do CAO-Crim / GAECO	Controles do CAO-Crim / GAECO	Controles do CAO-Crim / GAECO	Controle CAO-Crim / GAECO
PERIODICIDADE	Anual	Anual	Anual	Anual
META	A definir	A definir	A definir	A definir

TEMA: Criminal

OBJETIVO: Agir de forma coordenada com outras instituições para a prevenção e repressão qualificada à criminalidade comum e organizada

INICIATIVA: Fortalecimento e articulação em rede e fomento de serviços especializados no atendimento das vítimas de crimes

INDICADORES:

CÓDIGO	R.6.1.2.1
NOME	Indicador de reparação à vítima
DESCRIÇÃO	Percentual de casos do crime A em que houve reparação à vítima
CÁLCULO	$I_{RV}(A) = N_{CRV}(A) / N_{API}(A)$
GLOSSÁRIO	$N_{CRV}(A) = n$ º de crimes(A) em que houve reparação à vítima $N_{API}(A) = n^o$ de ações instauradas pelo crime(A) A = tipo de crime
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o percentual de ações penais instauradas em que houve reparações à vítima Se $I_{RV}(A) = 0 \rightarrow$ nenhuma vítima reparada nas ações penais instauradas pelo crime (A) $0 < RV(A) < 1 \rightarrow$ percentual de gestantes que estão realizando pré-natal Se $I_{RV}(A) = 1 \rightarrow$ todas as gestantes estão fazendo pré-natal
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	SRU / UNO
PERIODICIDADE	Anual
META	A definir

TEMA: Criminal

OBJETIVO: Fortalecer as promotorias com atuação criminal e os GAECOS, bem como promover sua atuação coordenada e integrada com as demais promotorias de justiça

INICIATIVA: Aprimoramento da atuação ministerial na investigação e na persecução penal, tornando-a mais eficiente

INDICADORES:

CÓDIGO	R.6.2.1.1	E.6.2.1.2	E.6.2.1.3	R.6.2.1.4
NOME	Indicador de estruturas de investigação	Indicador de conclusão de PICs	Indicador de ações educacionais	Indicador de capacitação
DESCRIÇÃO	Número de estruturas regionalizadas de investigação implantadas	Tempo médio de conclusão dos PICs	Número de ações educacionais realizadas cujo tema seja técnicas de investigação	Número de integrantes capacitados em técnicas de investigação
CÁLCULO	$I_{EI} = N_{ERII}$	$I_{CPIC} = \frac{S_{TTPICS}}{N_{PIC}}$	$I_{AE} = N_{AER}$	$I_C = N_{IC}$
GLOSSÁRIO	N_{ERII} = nº de estruturas regionalizadas de investigação implantadas	S_{TTPICS} = Soma dos tempos de tramitação dos PICs no período em análise N_{PIC} = nº PICs instaurados no período	N_{AR} = nº de ações educacionais realizadas	N_{IC} = nº de integrantes capacitados
INTERVALO DE VARIAÇÃO	$[0, \infty)$	$(0, \infty)$	$[0, \infty)$	$[0, \infty)$
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o número de estruturas regionalizadas de investigação implantadas	A redução no tempo médio de tramitação pode indicar que a atuação ministerial está sendo aprimorada.	O resultado medirá o esforço do MPMG na capacitação de seus membros em técnicas de investigação	O resultado medirá o número de integrantes do MPMG capacitados em técnicas de investigação

CÓDIGO	R.6.2.1.1	E.6.2.1.2	E.6.2.1.3	R.6.2.1.4
POLARIDADE	Positiva	Negativa	Positiva	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles do CAO-Crim / GAECO	SRU / UNO	Controles CEAF	Lista de participação nas ações educacionais
PERIODICIDADE	Anual	Anual	Anual	Anual
META	A definir	A definir	A definir	A definir

TEMA: Direitos humanos

OBJETIVO: Intensificar a formação profissional no MP para atuação na garantia dos direitos humanos

INICIATIVA: Realização de ações educacionais e compartilhamento de metodologias e resultados destinados à capacitação, atualização e formação de membros e servidores do MPMG com foco na promoção dos direitos humanos, difusão da cultura da paz e dos métodos de solução consensual de ampliação do número de multiplicadores da cultura da paz e do diálogo

INDICADORES:

CÓDIGO	E.7.1.1
NOME	Indicador de ações educacionais e compartilhamentos
DESCRIÇÃO	Número de ações educacionais e compartilhamentos realizados
CÁLCULO	$I_{AEC} = N_{AR}$
GLOSSÁRIO	N_{AR} = nº de ações educacionais e compartilhamentos realizados
INTERVALO DE VARIAÇÃO	$[0, \infty)$
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá a quantidade de ações educacionais e compartilhamento de metodologias e resultados
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles CAO – Direitos Humanos
PERIODICIDADE	Anual
META	A definir

TEMA: Direitos humanos

OBJETIVO: Garantir a transversalidade dos direitos fundamentais em toda a atividade ministerial, zelando pelos direitos humanos e sociais, independente da área de atuação

INICIATIVA: Cumprimento dos ODS, mediante atuação orientada por projetos coletivos, em atuação cooperativa dos membros do Ministério Público

INDICADORES:

CÓDIGO	E.7.2.1
NOME	Indicador de projetos coletivos
DESCRIÇÃO	Número de projetos coletivos realizados pelo MPMG
CÁLCULO	$I_{PC} = N_{PCR}$
GLOSSÁRIO	N_{PCR} = nº de projetos coletivos realizados
INTERVALO DE VARIAÇÃO	$[0, \infty)$
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o número de projetos coletivos realizados
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles do CAO-Direitos Humanos
PERIODICIDADE	Anual
META	A definir

TEMA: Direitos humanos

OBJETIVO: Garantir a transversalidade dos direitos fundamentais em toda a atividade ministerial, zelando pelos direitos humanos e sociais, independente da área de atuação

INICIATIVA: Promoção de formação contínua em âmbito interinstitucional para questões que envolvam direitos humanos

INDICADORES:

CÓDIGO	R.7.2.2
NOME	Indicador de ações educativas
DESCRIÇÃO	Número de ações educativas realizadas pelo MPMG para questões que envolvam direitos humanos
CÁLCULO	$I_{AEDH} = N_{AERDH}$
GLOSSÁRIO	N_{AERDH} = nº de ações educativas realizadas que envolvam direitos humanos
INTERVALO DE VARIAÇÃO	$[0, \infty)$
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o número de ações educativas realizadas que envolvam direitos humanos
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles do CAO - Direitos Humanos
PERIODICIDADE	Anual
META	A definir

TEMA: Educação

OBJETIVO: Fomentar uma educação integral e de qualidade, voltada para a redução das desigualdades

INICIATIVA: Atuação na garantia da oferta adequada de todas as etapas e modalidades de ensino assim como de seus programas suplementares

INDICADORES:

CÓDIGO	R.8.1.1
NOME	Indicador de oferta de modalidades de ensino
DESCRIÇÃO	Percentual de vagas oferecidas para cada modalidade de ensino
CÁLCULO	$I_{OME} = N_{VM} / N_{TV}$
GLOSSÁRIO	N_{VM} = nº de vagas na modalidade N_{TV} = nº total de vagas
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	Comparar com a meta para cada modalidade
POLARIDADE	-
Fonte / Forma de coleta de dados	Censo escolar
PERIODICIDADE	Anual
META	A definir

TEMA: Educação

OBJETIVO: Fomentar uma educação integral e de qualidade, voltada para a redução das desigualdades

INICIATIVA: Estímulo à realização de programas de prevenção à evasão e violência escolares em parceria com outros órgãos e instituições.

INDICADORES:

CÓDIGO	R.8.1.2.1	R.8.1.2.2
NOME	Indicador de prevenção à evasão escolar	Indicador de prevenção à violência escolar
DESCRIÇÃO	Percentual de crianças e jovens de 4 a 17 anos que estão fora da escola	Número de agressões registradas
CÁLCULO	$I_{PEE} = N_{CJFE} / N_{TCJ}$	$I_{PVE} = N_{AR}$
GLOSSÁRIO	N_{CJFE} = nº de crianças e jovens de 4 a 17 anos que estão fora da escola N_{TCJ} = nº total de crianças e jovens de 4 a 17 anos	N_{AR} = nº de agressões registradas
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]	[0,∞)
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o percentual de crianças e jovens de 4 a 17 anos que estão fora da escola Se $I_{PEE} = 0$ → nenhuma criança ou jovem fora da escola $0 < I_{PEE} < 1$ → percentual de crianças ou jovens fora da escola	O resultado medirá o número de agressões registradas nas escolas
POLARIDADE	Negativa	Negativa
Fonte / Forma de coleta de dados	Censo escolar	Censo escolar
PERIODICIDADE	Anual	Anual
META	A definir	A definir

TEMA: Educação

OBJETIVO: Garantir efetividade ao Plano Nacional de Educação como política de estado

INICIATIVA: Acompanhamento da execução orçamentária da educação

INDICADORES:

CÓDIGO	R.8.2.1
NOME	Indicador de gasto com educação
DESCRIÇÃO	Percentual da receita aplicada em educação
CÁLCULO	$I_{GE} = GE$
GLOSSÁRIO	GE = gasto com educação
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1)
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o percentual da receita gasto com educação Se $I_{GE} = 0 \rightarrow$ nenhum gasto com educação $0 < I_{GE} < 1 \rightarrow$ percentual da receita gasto com educação
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Mapa social
PERIODICIDADE	Mensal
META	A definir

TEMA: Educação

OBJETIVO: Garantir efetividade ao Plano Nacional de Educação como política de estado

INICIATIVA: Celebração de parcerias com órgãos e instituições para acompanhamento do cumprimento das metas e estratégias dos Planos de Educação

INDICADORES:

CÓDIGO	R.8.2.2
NOME	Indicador de manutenção de parcerias
DESCRIÇÃO	Número de parcerias mantidas com órgãos e instituições para acompanhamento das metas dos Planos de Educação
CÁLCULO	$I_{MP} = N_P$
GLOSSÁRIO	N_P = nº de parcerias
INTERVALO DE VARIAÇÃO	$[0, \infty)$
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o número de parcerias celebradas e mantidas com órgãos e instituições para acompanhamento das metas dos Planos de Educação
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles do CAO - Educação
PERIODICIDADE	Mensal
META	5 parcerias

TEMA: Educação

OBJETIVO: Garantir efetividade ao Plano Nacional de Educação como política de estado

INICIATIVA: Atuação para cumprimento das metas e estratégias dos Planos Nacional, Estadual e Municipais de Educação a partir da identificação de demandas concretas de violação do direito à educação

INDICADORES:

CÓDIGO	R.8.2.3
NOME	Indicador de cumprimento das metas
DESCRIÇÃO	Indicadores de cada uma das metas do PNE
CÁLCULO	http://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014#planos
GLOSSÁRIO	-
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	Percentual de cumprimento da meta
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	PNE em movimento ¹⁰
PERIODICIDADE	Anual
META	De acordo com PNE

¹⁰ Até o momento a fonte está desatualizada. O indicador mais atual é de 2017. Em Minas Gerais, vários indicadores estão sem registro.

TEMA: Eleitoral

OBJETIVO: Combater a corrupção eleitoral

INICIATIVA: Capacitação dos promotores eleitorais para avaliar a situação jurídica dos candidatos

INDICADORES:

CÓDIGO	E.9.1.1.1	R.9.1.1.2	R.9.1.1.3
NOME	Indicador de capacitação em inelegibilidade	Indicador de atuação eleitoral	Indicador de impugnações
DESCRIÇÃO	Percentual de promotores de justiça capacitados com foco em inelegibilidade	Número de ações (ELEITORAL) registradas no PJE	Percentual de candidaturas impugnadas em relação ao total de candidaturas
CÁLCULO	$I_{CI} = N_{PJC} / N_{PJ}$	$I_{AE} = N_{AE}$	$I_I = N_{CI} / N_{TC}$
GLOSSÁRIO	N_{PJC} = nº de promotores de justiça capacitados N_{PJ} = nº total de promotores de justiça	N_{AE} = nº de ações eleitorais	N_{CI} = número de candidaturas impugnadas N_{TC} = número total de candidaturas
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]	$[0, \infty)$	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o percentual de promotores de justiça capacitados com foco em inelegibilidade Se $I_{CI} = 0$ → nenhum promotor de justiça foi capacitado $0 < I_{CI} < 1$ → percentual de promotores de justiça capacitados Se $I_{CI} = 1$ → todos os promotores de justiça foram capacitados	Espera-se que esse número aumente com o aumento do indicador R.9.1.1.1 e depois comece a cair.	Se $I_I = 0$ → nenhuma candidatura foi impugnada $0 < I_{CI} < 1$ → percentual de candidaturas impugnadas Se $I_{CI} = 1$ → todas as candidaturas foram impugnadas Espera-se que esse número aumente com o aumento do indicador R.9.1.1.1 e depois comece a cair.
POLARIDADE	Positiva	Positiva nos primeiros anos e negativa nos seguintes	Positiva nos primeiros anos e negativa nos seguintes
Fonte / Forma de coleta de dados	Lista de participação em capacitação	PJE	PJE
PERIODICIDADE	Anual	Anual	Anual
META	A definir	A definir	A definir

TEMA: Eleitoral

OBJETIVO: Combater a corrupção eleitoral

INICIATIVA: Promoção de projetos educativos juntos às escolas sobre o regime democrático e o sistema eleitoral

INDICADORES:

CÓDIGO	E.9.1.2
NOME	Indicador de projetos educativos
DESCRIÇÃO	Número de projetos educativos realizados em parceria com o MPMG cujo tema seja regime democrático e sistema eleitoral
CÁLCULO	$I_{PE} = N_{PER}$
GLOSSÁRIO	N_{PER} = nº de projetos educativos realizados
INTERVALO DE VARIAÇÃO	$[0, \infty)$
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá a quantidade de projetos
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles do CAO - Eleitoral
PERIODICIDADE	Anual
META	A definir

TEMA: Eleitoral

OBJETIVO: Combater a corrupção eleitoral

INICIATIVA: Investigação sobre candidaturas fictícias

INDICADORES:

CÓDIGO	E.9.1.3.1	E.9.1.3.2
NOME	Indicador de conscientização	Indicador de participação em reuniões
DESCRIÇÃO	Número de reuniões realizadas que tratem do tema candidaturas fictícias	Número de participantes de reuniões propostas pelo MPMG que abordem o combate a candidaturas fictícias
CÁLCULO	$I_C = N_{RR}$	$I_{PR} = N_{PR}$
GLOSSÁRIO	N_{RR} = nº de reuniões realizadas	N_{PR} = nº de participantes das reuniões
INTERVALO DE VARIAÇÃO	$[0, \infty)$	$[0, \infty)$
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o esforço para conscientização no que diz respeito a candidaturas fictícias, expresso pelo número de reuniões sobre o tema	O resultado medirá a participação da comunidade nas reuniões que tratem de candidaturas fictícias.
POLARIDADE	Positiva	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Registros de PROPS no SRU	Listas de presença das reuniões
PERIODICIDADE	Anual	Anual
META	A definir	A definir

TEMA: Eleitoral

OBJETIVO: Combater a corrupção eleitoral

INICIATIVA: Realização de campanhas de conscientização do eleitor sobre a importância do voto

INDICADORES:

CÓDIGO	E.9.1.4.1	R.9.1.4.2
NOME	Indicador de campanhas	Indicador abstenção em eleições
DESCRIÇÃO	Número de campanhas de conscientização sobre o voto realizadas	Percentual de abstenções nas eleições
CÁLCULO	$I_C = N_{CR}$	$I_{AE} = N_A / N_{TE}$
GLOSSÁRIO	N_{CR} = nº de campanhas realizadas	N_A = nº de eleitores que não votaram na eleição N_{TE} = Total de eleitores ativos
INTERVALO DE VARIAÇÃO	$[0, \infty)$	$[0, 1]$
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o número de campanhas realizada	O resultado medirá a abstenção nas eleições. Nos primeiros anos a abstenção deve cair e depois se manter estável.
POLARIDADE	Positiva	Negativa nos primeiros anos e neutra nos anos seguintes
Fonte / Forma de coleta de dados	Controle do CAO - Eleitoral	TRE-MG
PERIODICIDADE	Anual	Bianual
META	A definir	A definir

|TEMA: Eleitoral

OBJETIVO: Promover medidas de enfrentamento à desinformação e proteção de dados

INICIATIVA: Promoção de medidas para checagem das informações veiculadas em campanhas eleitorais

INDICADORES:

CÓDIGO	E.9.2.1.1	R.9.2.1.2	E.9.2.1.3
NOME	Indicador de checagem de notícias	Indicador de notícias falsas	Indicador de ações
DESCRIÇÃO	Número de notícias checadas	Percentual de notícias falsas dentre as checadas	Percentual de notícias falsas para as quais houve ação judicial
CÁLCULO	$I_{CN} = N_{NC}$	$I_{NF} = N_{NF} / N_{NC}$	$I_A = N_A / N_{NFV}$; se $N_{NFV} \neq 0$ $I_A = 0$, se $N_{NFV} = 0$
GLOSSÁRIO	N_{NC} = nº de notícias checadas	N_{NF} = nº de notícias falsas N_{NC} = nº de notícias checadas	N_A = nº de ações N_{NFV} = nº total de notícias falsas verificadas
INTERVALO DE VARIAÇÃO	$[0, \infty)$	$[0, 1]$	$[0, 1]$
INTERPRETAÇÃO	Espera-se que esse número seja grande no início das medições e comece a cair com o aumento do número de ações judiciais	Se $I_{NF} = 0$ → nenhuma notícia falsa dentre as checadas $0 < I_{NF} < 1$ → percentual de notícias falsas Se $I_{NF} = 1$ → todas as notícias checadas eram falsas Espera-se que esse número aumente com o aumento do indicador R.9.2.1.1 e depois comece a cair.	Se $I_A = 0$ → nenhuma ação judicial $0 < I_A < 1$ → percentual de ações judiciais dentre o total de notícias falsas verificadas Se $I_A = 1$ → todas as notícias falsas verificadas resultaram em ação

CÓDIGO	E.9.2.1.1	R.9.2.1.2	E.9.2.1.3
POLARIDADE	Positiva nos primeiros anos e negativa nos seguintes	Positiva nos primeiros anos e negativa nos seguintes	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Controle da equipe de checagem	Controle da equipe de checagem	PJE
PERIODICIDADE	Anual	Anual	Anual
META	A definir	A definir	A definir

TEMA: Eleitoral

OBJETIVO: Promover medidas de enfrentamento à desinformação e proteção de dados

INICIATIVA: Realização de ações educativas voltadas para a identificação e combate à desinformação

INDICADORES:

CÓDIGO	E.9.2.2.1	R.9.2.2.2
NOME	Indicador de conscientização	Indicador de participação nas ações educativas
DESCRIÇÃO	Número de ações educativas voltadas para a identificação e combate à desinformação	Número de participantes das ações educativas propostas pelo MPMG que abordem o combate à desinformação
CÁLCULO	$I_C = N_{AER}$	$I_{PAE} = N_{PAE}$
GLOSSÁRIO	N_{AER} = nº de ações educativas realizadas	N_{PAE} = nº de participantes das ações educativas
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,∞)	[0,∞)
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o esforço para conscientização no que diz respeito ao combate à desinformação, expresso pelo número de ações educativas.	O resultado medirá a participação da comunidade nas ações educativas que tratem de combate à desinformação fictícia.
POLARIDADE	Positiva	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Registros de PROPS no SRU	Listas de presença das ações educativas
PERIODICIDADE	Anual	Anual
META	A definir	A definir

TEMA: Execução Penal

OBJETIVO: Fomentar a adoção de ações ressocializadoras e um padrão de prática de condutas dignas no cárcere

INICIATIVA: Conscientização dos órgãos de execução de que a atuação na execução penal deve ser alinhada institucionalmente pela coordenação dos Centros de Apoio e compartilhada com os demais órgãos e instituições da execução penal

INDICADORES:

CÓDIGO	E.10.1.1
NOME	Indicador de realização de cursos
DESCRIÇÃO	Número de ações de capacitação realizadas
CÁLCULO	$I_{RC} = N_{AC}$
GLOSSÁRIO	N_{AC} = nº de ações de capacitação
INTERVALO DE VARIAÇÃO	$[0, \infty)$
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o esforço para conscientização no que diz respeito ao alinhamento institucional para atuação na execução penal, expresso pelo número de cursos sobre o tema.
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles do CAO-Crim
PERIODICIDADE	Anual
META	A definir

TEMA: Execução Penal

OBJETIVO: Fomentar a adoção de ações ressocializadoras e um padrão de prática de condutas dignas no cárcere

INICIATIVA: Divulgação do funcionamento global do sistema prisional no Estado de Minas Gerais e das interfaces com o sistema de justiça criminal e com o sistema de segurança pública

INDICADORES:

CÓDIGO	E.10.1.2
NOME	Indicador de cursos externos e formações interinstitucionais
DESCRIÇÃO	Número de cursos externos e formações interinstitucionais
CÁLCULO	$I_{CEFI} = N_{CEFI}$
GLOSSÁRIO	N_{CEFI} = nº de cursos externos e formações interinstitucionais
INTERVALO DE VARIAÇÃO	$[0, \infty)$
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o esforço para divulgação do funcionamento global do sistema prisional, expresso pelo número de cursos externos e formações interinstitucionais.
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles do CAO-Crim
PERIODICIDADE	Anual
META	A definir

TEMA: Execução Penal

OBJETIVO: Fomentar a adoção de ações ressocializadoras e um padrão de prática de condutas dignas no cárcere

INICIATIVA: Realização de ações educacionais destinadas a capacitação, atualização e formação de membros e servidores do sistema de justiça criminal com foco na promoção de direitos humanos, combate à tortura e diálogo com o departamento penitenciário do Estado para excelência na prestação dos serviços públicos no interior das unidades prisionais

INDICADORES:

CÓDIGO	E.10.1.3
NOME	Indicador de capacitação
DESCRIÇÃO	Percentual de servidores e membros, com atribuição em execução penal, que foram capacitadas com foco na promoção de direitos humanos, combate à tortura e diálogo com o departamento penitenciário
CÁLCULO	$I_C = N_{PC} / N_{EP}$
GLOSSÁRIO	N_{PC} = nº de pessoas capacitadas (dentre aquelas lotadas em unidades que tenham execução penal como atribuição) N_{EP} = nº total de pessoas lotadas em unidades que tenham execução penal como atribuição
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o percentual de pessoas capacitadas com foco na promoção de direitos humanos, combate à tortura e diálogo com o departamento penitenciário Se $I_C = 0$ → nenhum servidor ou membro foi capacitado $0 < I_C < 1$ → percentual de membros e servidores que foram capacitados Se $I_C = 1$ → todos os servidores e membros foram capacitados
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Lista de participação em capacitação
PERIODICIDADE	Anual
META	A definir

TEMA: Execução Penal

OBJETIVO: Automatizar o mapeamento da execução penal da população carcerária do estado

INICIATIVA: Integração de sistemas e/ou bancos de dados sobre o sistema penitenciário do Estado

INDICADORES:

CÓDIGO	E.10.2.1
NOME	Indicador de esforço – Integração de sistemas / banco de dados
DESCRIÇÃO	Indica se o banco de dados foi ou não compartilhado
CÁLCULO	I_S = 1, se o banco de dados foi compartilhado 0, se o banco de dados não foi compartilhado
GLOSSÁRIO	-
INTERVALO DE VARIAÇÃO	{0;1}
INTERPRETAÇÃO	Se IS = 0 → banco de dados não foi devidamente compartilhado Se IS = 1 → banco de dados devidamente compartilhado
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Acesso ao INFOPEN (Informações penitenciárias) – Envolvimento do GSI
PERIODICIDADE	A definir
META	1

TEMA: Execução Penal

OBJETIVO: Automatizar o mapeamento da execução penal da população carcerária do estado

INICIATIVA: Interoperabilidade ente UNO e SEEU

INDICADORES:

CÓDIGO	E.10.2.2
NOME	Indicador de esforço – Interoperabilidade UNO-SEEU
DESCRIÇÃO	Indica se o os sistemas estão ou não interoperáveis
CÁLCULO	$I_{IUS} = 1$, se os sistemas atingiram interoperabilidade 0 , se os sistemas não atingiram interoperabilidade
GLOSSÁRIO	-
INTERVALO DE VARIAÇÃO	{0;1}
INTERPRETAÇÃO	Se $I_{IUS} = 0 \rightarrow$ sistemas não estão interoperáveis Se $I_{IUS} = 1 \rightarrow$ sistemas interoperáveis
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	A definir
PERIODICIDADE	A definir
META	A definir

TEMA: Execução Penal

OBJETIVO: Fomentar a implantação de APAC no estado

INICIATIVA: Fomentar a execução dos planos de implantação de APAC elaborados pelo CAO-Crim e enviados aos órgãos de execução das comarcas com APAC em processo de instalação

INDICADORES:

CÓDIGO	R.10.3.1.1	R.10.3.1.2	R.10.3.1.3
NOME	Indicador de adesão ao programa de implantação 1	Indicador de adesão ao programa de implantação 2	Indicador de cumprimento das etapas do roteiro de implantação nas comarcas em que há processo de instalação iniciado (na data do início das medições)
DESCRIÇÃO	Percentual de promotores de justiça que aderiram ao programa de implantação em relação ao total de comarcas com APAC em processo de instalação (na data do início das medições)	Número de audiências públicas realizadas	Percentual de cumprimento das etapas do roteiro de implantação de APAC
CÁLCULO	$I_{API_1} = N_A / N_{PI}$	$I_{API_2} = N_{AP}$	$I_{CR} = (soma\ dos\ ICR_i) / n,$ $i = 1, \dots, n$
GLOSSÁRIO	N_A = nº de promotores de justiça que aderiram ao programa de instalação de APAC N_{PI} = nº total de comarcas com APAC sem processo de instalação	N_{APR} = nº de audiências públicas realizadas	ICR_i = soma dos percentuais relativos a cada uma das etapas de implantação na comarca "i" Cada etapa de implantação representa uma fração do roteiro a ser previamente estabelecida n = número total de comarcas em que há APAC em processo de implantação
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]	[0,∞]	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o percentual de órgãos de execução que aderiram a	O resultado medirá o engajamento ao programa de instalação	O resultado medirá o percentual de cumprimento das etapas de implantação

CÓDIGO	R.10.3.1.1	R.10.3.1.2	R.10.3.1.3
	<p>programas de instalação já iniciados</p> <p>Se I_API_1 = 0 → nenhum órgão de execução aderiu ao programa</p> <p>Se $0 < I_API_1 < 1$ → há órgãos de execução que não aderiram ao programa</p> <p>Se I_API = 1 → todos os órgãos de execução aderiram ao programa</p>	<p>de APAC, expresso pelo número de audiências públicas realizadas.</p>	<p>Se I_CR = 0 → o processo de implantação ainda não foi iniciado em nenhuma das comarcas</p> <p>$0 < I_CR < 1$ → percentual de implantação</p> <p>Se I_CR = 1 → implantação concluída em todas as comarcas em que o processo de instalação iniciado</p>
POLARIDADE	Positiva	Positiva	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Comunicados ao CAO-Crim	Comunicados ao CAO-Crim	Controles CAO-Crim
PERIODICIDADE	Anual	Anual	Anual
META	A definir	A definir	A definir

TEMA: Execução Penal

OBJETIVO: Fomentar a implantação de APAC no estado

INICIATIVA: Negociação com órgãos públicos envolvidos (TJMG, SEJUSP) e privados (FBAC-Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados) para ampliação do número de APAC no estado

INDICADORES:

CÓDIGO	R.10.3.2.1	R.10.3.2.2	R.10.3.2.3
NOME	Indicador de construção de CRS (Centro de Integração Social)	Indicador de celebração de convênios de custeio	Indicador de repasse
DESCRIÇÃO	Percentual de CRS construídas em relação ao total de APAC em processo de instalação (na data do início das medições)	Percentual de convênios de custeio celebrados em relação ao total de APAC em processo de instalação (na data do início das medições)	Percentual de repasses realizados pontualmente nas APAC em funcionamento
CÁLCULO	$I_{CC} = N_{CC} / N_{CAPI}$	$I_{CCC} = N_{CCC} / N_{CAPI}$	$I_R = N_{CRP} / N_{AF}$
GLOSSÁRIO	N _{CC} = nº de CRS construídos N _{CAPI} = nº total de comarcas com APAC em processo de instalação	N _{CC} = nº de convênios de custeio celebrados N _{CAPI} = nº total de comarcas com APAC em processo de instalação	N _{CRP} = nº de convênios de custeio que fizeram o repasse com pontualidade N _{AF} = nº total de APAC em funcionamento
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]	[0,1]	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o percentual de CRS construídas Se ICC = 0 → nenhuma CRS construída 0 < ICC < 1 → percentual de CRS construídas Se ICC = 1 → todas as CRS previstas foram concluídas	O resultado medirá o percentual convênios de custeio celebrados em relação ao total de APAC em processo de instalação Se I _{CCC} = 0 → nenhum convênio celebrado 0 < I _{CCC} < 1 → percentual de convênios de custeio celebrados Se I _{CCC} = 1 → todas as APAC em processo de	O resultado medirá o percentual de convênios que repassam os recursos com pontualidade Se I _R = 0 → nenhum dos convênios repassa recursos com pontualidade 0 < I _R < 1 → percentual de convênios com repasses pontuais Se I _R = 1 → todos os convênios são pontuais no repasse dos recursos

CÓDIGO	R.10.3.2.1	R.10.3.2.2	R.10.3.2.3
		instalação possuem convênio de custeio	
POLARIDADE	Positiva	Positiva	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	FBAC	FBAC	FBAC
PERIODICIDADE	Anual	Anual	Anual
META	A definir	A definir	A definir

TEMA: Gestão Administrativa

OBJETIVO: Rever o modelo de terceirização e aprimorar a sua gestão

INICIATIVA: Estabelecimento de governança na terceirização, integrada à política de gestão de pessoas

INDICADORES:

CÓDIGO	E.11.1.1.1	E.11.1.1.2
NOME	Indicador de implementação do Capacity (PEAD)	Indicador de inclusão de terceirização no comitê de gestão de pessoas
DESCRIÇÃO	Percentual de implantação do Capacity	Verificação se a terceirização foi incluída no comitê de gestão de pessoas
CÁLCULO	$I_{IC} = N_{EIC} / N_{EIP}$	$I_{ITCGP} = 1$, se feita a inclusão 0, caso contrário
GLOSSÁRIO	N _{EIC} = nº de etapas de implantação concluídas N _{EIP} = nº de etapas de implantação previstas	-
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]	{0;1}
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o percentual de implantação do Capacity Se $I_{IC} = 0$ → processo de implantação não iniciado $0 < I_{IC} < 1$ → percentual de etapas de implantação concluídas Se $I_{IC} = 1$ → processo de implantação concluído	O resultado medirá se a inclusão foi feita Se $I_{ITCGP} = 0$ → a inclusão não foi feita Se $I_{ITCGP} = 1$ → a inclusão foi feita
POLARIDADE	Positiva	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Percentual de conclusão da implementação do Capacity	Controles da unidade
PERIODICIDADE	Mensal (até a conclusão)	Mensal (até a conclusão)
META	A definir	A definir

TEMA: Gestão Administrativa

OBJETIVO: Rever o modelo de terceirização e aprimorar a sua gestão

INICIATIVA: Implementação de instrumentos de melhoria e controle da qualidade dos serviços terceirizados

INDICADORES:

CÓDIGO	R.11.1.2
NOME	Indicador de satisfação do usuário
DESCRIÇÃO	Média das notas obtidas em pesquisa de satisfação
CÁLCULO	$I_{SU} = S_{notas} / N$
GLOSSÁRIO	S_{notas} = somatório das notas "Z" obtidas em cada um dos questionários Z = média da pontuação atribuída a todos os quesitos avaliados N = nº de questionários respondidos
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0, 1]
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá a satisfação dos usuários com os serviços terceirizados Valores de I_{SU} próximos de 1 indicam alta satisfação com os serviços Valores próximos de zero indicam que os usuários estão pouco satisfeitos.
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Pesquisa de satisfação
PERIODICIDADE	Anual
META	A definir

TEMA: Gestão Administrativa

OBJETIVO: Rever o modelo de terceirização e aprimorar a sua gestão

INICIATIVA: Implantação de sistema integrado para a gestão de terceirizados

INDICADORES:

CÓDIGO	E.11.1.3
NOME	Indicador de implantação do sistema integrado
DESCRIÇÃO	Percentual de conclusão da implementação do sistema integrado
CÁLCULO	$I_{ISI} = N_{EIC} / N_{EIP}$
GLOSSÁRIO	N_{EIC} = nº de etapas de implantação concluídas N_{EIP} = nº de etapas de implantação previstas
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o percentual de implantação do sistema integrado para gestão de terceirizados Se $I_{ISI} = 0$ → processo de implantação não iniciado $0 < I_{ISI} < 1$ → percentual de implantação do sistema integrado Se $I_{ISI} = 1$ → processo de implantação concluído
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles da unidade
PERIODICIDADE	Anual
META	A definir

TEMA: Gestão Administrativa

OBJETIVO: Aprimorar a gestão de compras e contratos

INICIATIVA: Melhoria da gestão da informação com foco na tomada de decisões

INDICADORES:

CÓDIGO	R.11.2.1
NOME	Indicador de melhoria nas contratações
DESCRIÇÃO	Percentual de redução no número de contratações emergenciais, prorrogações excepcionais e compras fracassadas
CÁLCULO	$I_{MC} = [(1-RE) + (1-RPE) + (1-RCF)]/3$
GLOSSÁRIO	RE = (nº de contratuais emergenciais atuais) / (nº de contratações emergenciais no ano anterior) RPE = (nº de prorrogações excepcionais atuais) / (nº de prorrogações excepcionais no ano anterior) RCF = (nº atual de compras fracassadas) / (nº de compras fracassadas no ano anterior)
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o percentual de redução de situações indesejadas relacionadas a contratações (contratações emergenciais, prorrogações excepcionais, compras fracassadas) Se $I_{MC} < 0$ → as situações indesejadas aumentaram Se $I_{MC} = 0$ → não houve redução nas situações indesejadas $0 < I_{MC} < 1$ → percentual de redução nas situações indesejadas Se $I_{MC} = 1$ → redução de 100% no número de situações indesejadas nas contratações
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles da unidade
PERIODICIDADE	Anual
META	A definir

TEMA: Gestão Administrativa

OBJETIVO: Aprimorar a gestão de compras e contratos

INICIATIVA: Otimização de prazos e custos dos processos de compras e contratações

INDICADORES:

CÓDIGO	E.11.2.2.1	R.11.2.2.2	R.11.2.2.3	R.11.2.2.4	R.11.2.2.5
NOME	Indicador de metodologia	Indicador de prazo - Modalidades	Indicador geral de prazo	Indicador de custos - Modalidade	Indicador geral de custos
DESCRIÇÃO	Percentual de conclusão da criação de metodologia para aferir prazos e custos	Tempo médio (em dias) decorrido entre a entrega do TR e a efetiva contratação por cada uma das modalidades	Percentual de processos concluídos dentro do prazo planejado	Gasto médio (em horas/homem) de todas as contratações feitas por cada uma das modalidades	Percentual de processos de contratação iniciados em cada trimestre comparado com a meta previamente estabelecida
CÁLCULO	$I_M = \frac{N_{EC}}{N_{EPP}}$	$I_P(M) = \frac{PCAt(M)}{PCAn(M)}$	$I_{GP} = \frac{N_{PP}}{N}$	$I_C(M) = \frac{CAAt(M)}{CCAn(M)}$ Observação: Considerar todas as vezes em que o processo foi repetido	$I_{C1} = N_{PT1}$ $I_{C2} = N_{PT2}$ $I_{C3} = N_{PT3}$ $I_{C4} = N_{PT4}$
GLOSSÁRIO	N_{EC} = nº de etapas concluídas N_{EP} = nº de etapas previstas	$PCAt(M)$ = Prazo atual médio de contratação na modalidade M (em dias) = (soma do número de dias gastos em todas as contratações da modalidade M) / (nº contratações na modalidade M) $PCAn$ = Prazo anterior médio de contratação na modalidade M (em	N_{PP} = nº de processos concluídos no prazo planejado N = nº total de processos finalizados no período	$CAAt(M)$ = Custo atual médio de contratação na modalidade M (em horas/homem) = (soma do número de horas/homem gastas em todas as contratações da modalidade) / (nº contratações realizadas na modalidade) $CCAn(M)$ = Custo anterior médio de contratação na modalidade M (em horas/homem) = Análogo a $CAAt(M)$	$N_T(i)$ = nº de processos realizados no i-ésimo trimestre

CÓDIGO	E.11.2.2.1	R.11.2.2.2	R.11.2.2.3	R.11.2.2.4	R.11.2.2.5
		dias) = Análogo a PCAt(M)			
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]	[0,∞)	[0,1]	[0,∞)	[0,∞)
INTERPRETAÇÃO	<p>O resultado medirá o percentual de conclusão da criação da metodologia de aferição de prazos e custos.</p> <p>Se $I_M = 0$ → processo não iniciado.</p> <p>$0 < I_M < 1$ → percentual de conclusão do processo</p> <p>Se $I_M = 1$ → processo concluído.</p>	<p>O resultado medirá o percentual de alteração nos prazos de conclusão das contratações em cada uma das modalidades.</p> <p>Se $I_P(M) > 1$ → o prazo para conclusão da contratação na modalidade M aumentou</p> <p>Se $I_P(M) = 1$ → o prazo para conclusão da contratação na modalidade M permaneceu o mesmo</p> <p>Se $I_P(M) < 1$ → o prazo para conclusão da contratação na modalidade M diminuiu</p>	<p>O resultado medirá o percentual de processos que foram concluídos dentro do prazo</p> <p>Se $I_{GP} = 0$ → nenhum processo foi concluído dentro do prazo planejado</p> <p>$0 < I_{GP} < 1$ → percentual de processos que foram concluídos dentro do prazo planejado</p> <p>Se $I_{GP} = 1$ → todos os processos foram concluídos dentro do prazo planejado</p>	<p>O resultado medirá o percentual de alteração nos custos das contratações em cada uma das modalidades.</p> <p>Se $IC(M) > 1$ → o custo para contratação na modalidade M aumentou</p> <p>Se $IC(M) = 1$ → o custo para contratação na modalidade M permaneceu o mesmo</p> <p>Se $IC(M) < 1$ → o custo para contratação na modalidade M diminuiu</p>	<p>O resultado medirá o número de processos de contratação que foram iniciados em cada trimestre.</p>
POLARIDADE	Positiva	Negativa	Positiva	Negativa	-
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles da própria unidade	Controles da própria unidade	Controles da própria unidade	Controles da própria unidade	Controles da própria unidade
PERIODICIDADE	Mensal (até a conclusão)	Anual	Anual	Anual	Anual
META	A definir	A definir	A definir	A definir	Deve ser estabelecida uma meta para cada trimestre

TEMA: Gestão de imóveis e instalações

OBJETIVO: Mudar ambientes como fator de eficiência

INICIATIVA: Compartilhamento de ambientes (salas de reuniões, copas etc.)

INDICADORES:

CÓDIGO	E.12.1.1.1	R.12.1.1.2
NOME	Indicador de revisão da Resolução 82/2013	Indicador de adequação
DESCRIÇÃO	Revisão da resolução 82/2013 para reformulação e fixação de parâmetros	Percentual de ambientes que estão em conformidade com as determinações da resolução revista
CÁLCULO	$I_{RR} = 1$, se a resolução foi revista 0, caso contrário	$I_A = N_{ACR} / N_A$
GLOSSÁRIO	-	N_{ACR} = quantidade de ambientes em conformidade com a resolução N_A = quantidade total de ambientes
INTERVALO DE VARIAÇÃO	{0;1}	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá se a resolução foi revista Se $I_{RR} = 0$ → a resolução não foi revista Se $I_{RR} = 1$ → a resolução foi revista	O resultado medirá o percentual de ambientes que estão de acordo com os parâmetros previstos na resolução Se $I_A = 0$ → nenhum dos ambientes estão dentro dos parâmetros previstos pela resolução $0 < I_A < 1$ → percentual de ambientes que estão de acordo com os parâmetros da resolução Se $I_A = 1$ → todos os ambientes estão de acordo com os parâmetros da resolução
POLARIDADE	Positiva	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles da unidade	Controles da unidade
PERIODICIDADE	Mensal (até a conclusão)	Anual
META	A definir	A definir

TEMA: Gestão de imóveis e instalações

OBJETIVO: Mudar ambientes como fator de eficiência

INICIATIVA: Padronização de mobiliários e equipamentos

INDICADORES:

CÓDIGO	E.12.1.2.1	R.12.1.2.2	R.12.1.2.3
NOME	Indicador de Normatização	Indicador de adequação	Indicador de imóveis adaptados para mobiliário padrão
DESCRIÇÃO	Percentual de conclusão da normatização de padronização de mobiliários e equipamentos	Percentual de ambientes equipados com mobiliário padrão	Percentual de imóveis adaptados para usar mobiliário padrão
CÁLCULO	$I_N = N_{EC} / N_{EP}$	$I_A = N_{AMP} / N_A$	$I_{IAMP} = N_{IAMP} / N_I$
GLOSSÁRIO	<p>N_{EC} = nº de etapas da normatização concluídas</p> <p>N_{EP} = nº de etapas de implantação previstas</p>	<p>N_{MP} = quantidade de ambientes que estão equipados com mobiliário padrão</p> <p>N_A = quantidade total de ambientes</p>	<p>N_{IAMP} = nº total de imóveis aptos a receber mobiliário padrão</p> <p>N_I = nº total de imóveis</p>
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]	[0,1]	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	<p>O resultado medirá o percentual de construção da normatização referente a mobiliários e equipamentos</p> <p>Se $I_N = 0$ → processo de construção das normas não iniciado</p> <p>$0 < I_N < 1$ → percentual de conclusão da normatização</p> <p>Se $I_N = 1$ → processo de construção das normas concluído</p>	<p>O resultado medirá o percentual de ambientes que fazem uso de mobiliário padrão</p> <p>Se $I_A = 0$ → nenhum dos ambientes está equipado com mobiliário padrão</p> <p>$0 < I_A < 1$ → percentual de ambientes que estão equipados com mobiliário padrão</p> <p>Se $I_A = 1$ → todos os ambientes estão equipados com mobiliário padrão</p>	<p>O resultado medirá o percentual de imóveis que estão adaptados para o mobiliário padrão</p> <p>Se $I_{IAMP} = 0$ → nenhum imóvel está adaptado para usar mobiliário padrão</p> <p>$0 < I_{IAMP} < 1$ → percentual de imóveis que não estão adaptados para uso de mobiliário padrão</p> <p>Se $I_{IAMP} = 1$ → todos os imóveis estão adaptados para uso de mobiliário padrão</p>

CÓDIGO	E.12.1.2.1	R.12.1.2.2	R.12.1.2.3
POLARIDADE	Positiva	Positiva	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles da unidade	Controles da unidade	Controles da própria unidade
PERIODICIDADE	Anual	Anual	Anual
META	A definir	A definir	A definir

TEMA: Gestão de imóveis e instalações

OBJETIVO: Mudar ambientes como fator de eficiência

INICIATIVA: Revisão da distribuição dos espaços em razão do dimensionamento da força de trabalho

INDICADORES:

CÓDIGO	R.12.1.3
NOME	Indicador de adequação
DESCRIÇÃO	Percentual de imóveis adequados em relação ao total
CÁLCULO	$I_A = N_{IAFT} / N_I$
GLOSSÁRIO	N_{IAFT} = nº total de imóveis adequados à força de trabalho N_I = nº total de imóveis
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o percentual de imóveis que estão adequados à força de trabalho correspondente Se $I_A = 0$ → nenhum imóvel está de acordo com a força de trabalho que o ocupa $0 < I_A < 1$ → percentual de imóveis que estão adequados à força de trabalho que os ocupam Se $I_A = 1$ → todos os imóveis estão adequados à força de trabalho
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles da própria unidade
PERIODICIDADE	Anual
META	A definir

TEMA: Gestão de imóveis e instalações

OBJETIVO: Criar políticas para estruturação de sedes

INICIATIVA: Concentração em endereço único nas comarcas em que há vários espaços

INDICADORES:

CÓDIGO	R.12.2.1
NOME	Indicador de unificação
DESCRIÇÃO	Percentual de comarcas cujas unidades estão todas em um único endereço
CÁLCULO	$I_U = N_{CEU} / N_C$
GLOSSÁRIO	N_{CEU} = número de comarcas cujas unidades têm endereço único N_C = número total de comarcas = 256
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o percentual de comarcas cujas unidades estão em um único endereço. Se $I_U = 0$ → nenhuma comarca possui todas as unidades localizadas no mesmo endereço $0 < I_U < 1$ → percentual de comarcas cujas unidades estão todas em um único endereço Se $I_U = 1$ → todas as comarcas têm todas as suas unidades localizadas no mesmo endereço
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles da própria unidade
PERIODICIDADE	Anual
META	A definir

TEMA: Gestão de imóveis e instalações

OBJETIVO: Criar políticas para estruturação de sedes

INICIATIVA: Estudo de viabilidade para definição de critérios de locação x construção x aquisição x reforma

INDICADORES:

CÓDIGO	E.12.2.2.1	R.12.2.2.2
NOME	Indicador de formalização	Indicador de adequação
DESCRIÇÃO	Formalização dos critérios	Percentual de imóveis que estão regulares de acordo com os critérios estabelecidos
CÁLCULO	$I_F = 1$, se os critérios foram estabelecidos por meio de norma própria 0, caso contrário	$I_A = N_{ICN} / N_I$
GLOSSÁRIO	-	N_{ICN} = número de imóveis em conformidade com a norma N_I = número total de imóveis
INTERVALO DE VARIAÇÃO	{0;1}	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá se os critérios foram ou não estabelecidos Se $I_F = 0$ → os critérios não foram definidos Se $I_F = 1$ → os critérios foram definidos	O resultado medirá o percentual de imóveis regulares de acordo com os critérios definidos na norma Se $I_A = 0$ → nenhum imóvel regular $0 < I_A < 1$ → percentual de imóveis regulares Se $I_A = 1$ → todos os imóveis estão regulares
POLARIDADE	Positiva	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles da unidade	Controles da unidade
PERIODICIDADE	Mensal (até a conclusão)	Anual
META	A definir	A definir

TEMA: Gestão de imóveis e instalações

OBJETIVO: Criar políticas para estruturação de sedes

INICIATIVA: Viabilização de sedes ecoeficientes e econômicas

INDICADORES:

CÓDIGO	R.12.2.3
NOME	Indicador de implementação
DESCRIÇÃO	Número de ações orientadas por ecoeficiência e economia
CÁLCULO	$I_I = N_{AOEE}$
GLOSSÁRIO	N_{AOEE} = nº de ações orientadas por ecoeficiência e economia
INTERVALO DE VARIAÇÃO	$[0, \infty)$
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o número de ações. Pode-se acompanhar ainda os avanços das ações depois de catalogadas
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles da própria unidade
PERIODICIDADE	Mensal
META	A definir

TEMA: Gestão de Logística e de Serviços

OBJETIVO: Integrar fluxos de solicitação de material com os fluxos de serviços e manutenção

INICIATIVA: Monitoramento e análise das demandas e do consumo das áreas solicitantes em relação a materiais e serviços

INDICADORES:

CÓDIGO	R.13.1.1.1	R.13.1.1.2	R.13.1.1.3
NOME	Indicador de número de pedidos	Indicador de satisfação com pedidos	Indicador de tempo administrativo gasto
DESCRIÇÃO	Percentual de redução no número de pedidos para um mesmo objeto	Média das notas obtidas em pesquisa de satisfação com pedidos de material	Percentual de redução no tempo administrativo gasto para processar um pedido
CÁLCULO	$I_{RP} = (1-REN)$	$I_S = S_{notas} / N$	$I_{TAG} = (1-RET)$
GLOSSÁRIO	REN = (nº de pedidos vinculados ao objeto_momento 2) / (nº de pedidos vinculados ao objeto_momento 1)	S_notas = somatório das notas "Z" obtidas em cada um dos questionários Z = média da pontuação atribuída a todos os quesitos avaliados N = nº de questionários respondidos	RET = (tempo gasto_momento 2) / (tempo gasto_momento 1)
INTERVALO DE VARIAÇÃO	$(-\infty, 1]$	$[0, 1]$	$(-\infty, 1]$
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o percentual de redução no número de pedidos distintos para um mesmo objeto Se $I_{RP} < 0$ → o número de pedidos aumentou ao invés de diminuir. Se $I_{RP} = 0$ → não houve redução no número de pedidos $0 < I_{RP} < 1$ → percentual de	O resultado medirá a satisfação dos usuários com os pedidos de material Valores de I_S próximos de 1 indicam alta satisfação com o atendimento a pedidos de material. Valores próximos de zero indicam que os usuários estão pouco satisfeitos.	O resultado medirá o percentual de redução no tempo gasto para processar pedidos Se $I_{TAG} < 0$ → o tempo para processar o pedido aumentou ao invés de diminuir Se $I_{TAG} = 0$ → não houve redução no tempo

CÓDIGO	R.13.1.1.1	R.13.1.1.2	R.13.1.1.3
	<p>redução no número de pedidos</p> <p>Se I_RP = 1 → redução de 100% no número de pedidos relacionados ao mesmo objeto</p>		<p>$0 < I_TAG < 1$ → percentual de redução no tempo</p> <p>Se I_TAG = 1 → redução de 100% no tempo de processamento do pedido</p>
POLARIDADE	Positiva	Positiva	positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles da unidade	Questionário pesquisa de satisfação	Controles da unidade
PERIODICIDADE	Anual	Mensal	Anual
META	A definir	A definir	A definir

TEMA: Gestão de Logística e de Serviços

OBJETIVO: Integrar fluxos de solicitação de material com os fluxos de serviços e manutenção

INICIATIVA: Implantação de sistema integrado que contemple todo o processo, até sua conclusão

INDICADORES:

CÓDIGO	E.13.1.2
NOME	Indicador de implantação do sistema integrado
DESCRIÇÃO	Percentual de conclusão da implementação do sistema integrado
CÁLCULO	$I_{ISI} = N_{EC} / N_{EP}$
GLOSSÁRIO	N_EC = nº de etapas de implantação concluídas N_EP = nº de etapas de implantação previstas
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o percentual de implantação do sistema integrado Se $I_{ISI} = 0$ → processo de implantação não iniciado $0 < I_{ISI} < 1$ → percentual de implantação do sistema integrado Se $I_{ISI} = 1$ → processo de implantação concluído
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles da própria unidade
PERIODICIDADE	Mensal (até a conclusão)
META	A definir

TEMA: Gestão de Logística e de Serviços

OBJETIVO: Adotar objetivos de desenvolvimento sustentável na gestão de logística e serviços

INICIATIVA: Revisão do portfólio e da forma de prestação de serviços internos

INDICADORES:

CÓDIGO	E.13.2.1
NOME	Indicador de revisão de portfólio
DESCRIÇÃO	Percentual de conclusão da revisão do portfólio da prestação de serviços internos
CÁLCULO	$I_{RP} = N_{EC} / N_{EP}$
GLOSSÁRIO	N_{EC} = nº de etapas de implantação concluídas N_{EP} = nº de etapas de implantação previstas
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o percentual de conclusão do processo de revisão do portfólio de serviços Se $I_{RP} = 0$ → processo de revisão não iniciado $0 < I_{RP} < 1$ → percentual de conclusão do processo de revisão Se $I_{ISI} = 1$ → processo de implantação concluído
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles da própria unidade
PERIODICIDADE	Mensal (até a conclusão da revisão)
META	A definir

TEMA: Gestão de Logística e de Serviços

OBJETIVO: Adotar objetivos de desenvolvimento sustentável na gestão de logística e serviços

INICIATIVA: Otimização de prazos e custos na logística de bens e transporte de pessoas

INDICADORES:

CÓDIGO	R.13.2.2.1	R.13.2.2.2	R.13.2.2.3	R.13.2.2.4	R.13.2.2.5
NOME	Indicador de prazo de armazenamento	Indicador de prazo de entrega	Indicador de custo total logístico	Indicador de custo total de transporte de pessoas	Indicador de satisfação com processos logísticos
DESCRIÇÃO	Prazo médio de armazenamento de bens	Prazo médio de entrega de bens	Custo de armazenamento e entrega de bens	Custo total de transporte de pessoas	Média das notas obtidas em pesquisa de satisfação com o processo logístico
CÁLCULO	$I_{PA} = PAA_t / PAA_n$	$I_{PE} = PEAt / PEAn$	$I_{CTL} = CLAt / CLAn$	$I_{CTTP} = CTAt / CTAn$	$I_S = S_{notas} / N$
GLOSSÁRIO	<p>PAA_t = Prazo médio de armazenamento de bens atual =(soma dos prazos de armazenamento) / (nº itens armazenados)</p> <p>PAA_n = Prazo médio de armazenamento de bens anterior = análogo a PAA_t</p> <p>*Prazo de armazenamento = prazo decorrido entre a data da aquisição do bem e</p>	<p>PEAt = Prazo atual médio de entrega de bens = (soma dos prazos de entrega) / (nº itens entregues)</p> <p>PEAn = Prazo anterior médio de entrega de bens = Análogo a PEAt</p> <p>*Prazo de entrega = período compreendido entre a data do</p>	<p>CLAt = Custo total logístico atual</p> <p>CLAn = Custo total logístico anterior</p> <p>*Custo total logístico = soma de todos os custos com armazenamento e entrega de bens</p>	<p>CTAt = Custo total atual de transporte de pessoas</p> <p>CTAn = Custo total anterior de transporte de pessoas</p> <p>*Custo total de transporte de pessoas = soma de todos os custos com transporte de pessoas</p>	<p>S_notas = somatório das notas "Z" obtidas em cada um dos questionários</p> <p>Z = média da pontuação atribuída a todos os quesitos avaliados</p> <p>N = nº de questionários respondidos</p>

CÓDIGO	R.13.2.2.1	R.13.2.2.2	R.13.2.2.3	R.13.2.2.4	R.13.2.2.5
	a data de seu envio à Unidade solicitante	pedido e a data da entrega do bem à Unidade solicitante			
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,∞)	[0,∞)	[0,∞)	[0,∞)	[0, 1]
INTERPRETAÇÃO	<p>O resultado medirá o percentual de alteração nos prazos de armazenamento de bens.</p> <p>Se I_PA > 1 → o prazo de armazenamento aumentou</p> <p>Se I_PA = 1 → o prazo de armazenamento permaneceu o mesmo</p> <p>Se I_PA < 1 → o prazo de armazenamento diminuiu</p>	<p>O resultado irá medir o percentual de alteração nos prazos de entrega de bens.</p> <p>Se I_PE > 1 → o prazo de entrega aumentou</p> <p>Se I_PE = 1 → o prazo de entrega permaneceu o mesmo</p> <p>Se I_PE < 1 → o prazo de entrega diminuiu</p>	<p>O resultado medirá o percentual de alteração nos custos de armazenamento e entrega de bens.</p> <p>Se I_CL > 1 → o custo total logístico aumentou</p> <p>Se I_CL = 1 → o custo total logístico permaneceu o mesmo</p> <p>Se I_CL < 1 → o custo total logístico diminuiu</p>	<p>O resultado medirá o percentual de alteração nos custos de transporte de pessoas.</p> <p>Se I_CCTP > 1 → o custo com transporte de pessoas aumentou ou</p> <p>Se I_CCTP = 1 → o custo com transporte de pessoas permaneceu o mesmo</p> <p>Se I_CCTP < 1 → o custo com transporte de pessoas diminuiu</p>	<p>O resultado irá medir a satisfação dos usuários com o processo logístico</p> <p>Valores de I_S próximos de 1 indicam alta satisfação com o processo logístico. Valores próximos de zero indicam que os usuários estão pouco satisfeitos.</p>
POLARIDADE	Negativa	Negativa	Negativa	Negativa	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles da própria unidade	Controles da própria unidade	Controles da própria unidade	Controles da própria unidade	Questionário pesquisa de satisfação
PERIODICIDADE	Mensal	Mensal	Anual	Anual	Anual
META	A definir	A definir	A definir	A definir	A definir

TEMA: Gestão de Pessoas

OBJETIVO: Promover a cultura da gestão de mudança

INICIATIVA: Formação de líderes e gestores de mudanças

INDICADORES:

CÓDIGO	R.14.1.1.1	R.14.1.1.2	E.14.1.1.3
NOME	Indicador de treinamento	Indicador de ações educacionais	Indicador de banco de talentos
DESCRIÇÃO	Número de pessoas treinadas para serem líderes e gestores de mudanças	Número de ações educacionais voltadas à cultura da gestão de mudanças	Percentual de conclusão da implementação do banco de talentos
CÁLCULO	$I_T = N_{PT}$	$I_{AE} = N_{AECGM}$	$I_{BT} = N_{EC} / N_{EP}$
GLOSSÁRIO	N_{PT} = nº de pessoas treinadas N_{MS} = total de membros e servidores	N_{AECGM} = nº de ações educacionais voltadas à cultura da gestão de mudanças	N_{EC} = nº de etapas da implementação do banco de talentos concluídas N_{EP} = nº de etapas de implementação previstas
INTERVALO DE VARIAÇÃO	$[0, N_{MS})$	$[0, \infty)$	$[0, 1]$
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o número de pessoas formadas para serem líderes e gestores de mudança	O resultado medirá o número de ações educacionais realizadas cujo tema seja segurança alimentar nutricional	O resultado medirá o percentual de conclusão da implementação do banco de talentos. Se $I_{BT} = 0 \rightarrow$ processo de implementação do banco de talentos não iniciado Se $0 < I_{BT} < 1 \rightarrow$ percentual de implementação do banco de talentos Se $I_{BT} = 1 \rightarrow$ processo de implementação do banco de talentos concluído
POLARIDADE	Positiva	Positiva	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Lista de participação em treinamentos	Controle da SRH	Controle da SRH
PERIODICIDADE	Anual	Anual	Mensal (até a conclusão)

CÓDIGO	R.14.1.1.1	R.14.1.1.2	E.14.1.1.3
META	A definir	A definir	A definir

TEMA: Gestão de Pessoas

OBJETIVO: Promover a cultura da gestão de mudança

INICIATIVA: Capacitação e treinamento dos integrantes da instituição em cultura de gestão de mudanças

INDICADORES:

CÓDIGO	R.14.1.2.1	R.14.1.2.2	R.14.1.2.3	R.14.1.2.4	R.14.1.2.5
NOME	Indicador de treinamento	Indicador de ações educacionais	Indicador de aplicação das ações educacionais	Indicador de satisfação com a ação educacional	Indicador de participação da chefia
DESCRIÇÃO	Percentual de pessoas treinadas em cultura de gestão de mudanças	Número de ações educacionais realizadas com foco em cultura de gestão de mudanças	Número de projetos, ações ou boas práticas em que a formação foi aplicada	Média das notas obtidas em pesquisa de satisfação com o aluno	Percentual de respostas ao questionário de impacto do curso nas atividades da unidade
CÁLCULO	$I_T = \frac{N_{PT}}{N_{IMPMG}}$	$I_{AE} = \frac{N_{AER}}{N_{APAER}}$	$I_{AAE} = \frac{N_{APAER}}{N_{APAER}}$	$I_S = \frac{S_{notas}}{N}$	$I_{PC} = \frac{N_R}{N_{AC}}$
GLOSSÁRIO	<p>N_{PT} = nº de pessoas treinadas</p> <p>N_{IMPMG} = nº total de integrantes da instituição</p>	<p>N_{AR} = nº de ações educacionais realizadas</p>	<p>N = Número de aplicações práticas da ação educacional realizada</p>	<p>S_{notas} = somatório das notas "Z" obtidas em cada um dos questionários</p> <p>Z = média da pontuação atribuída a todos os quesitos avaliados</p> <p>N = nº de questionários respondidos</p>	<p>N_R = nº de respostas</p> <p>N_{AC} = quantidade total de alunos do curso</p>
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]	[0,∞)	[0,∞)	[0, 1]	[0, 1]

CÓDIGO	R.14.1.2.1	R.14.1.2.2	R.14.1.2.3	R.14.1.2.4	R.14.1.2.5
INTERPRETAÇÃO	<p>O resultado medirá o percentual de integrantes da instituição treinados com foco em mudanças</p> <p>Se $I_T = 0$ → nenhum integrante da instituição foi capacitado</p> <p>$0 < I_T < 1$ → percentual de integrantes da instituição que foram capacitados /treinados com foco em mudanças</p> <p>Se $I_T = 1$ → todos os integrantes foram capacitados/ treinados</p>	<p>O resultado medirá o número de ações educacionais com foco em mudanças</p>	<p>O resultado medirá o impacto da formação nas atividades da unidade de lotação do participante.</p> <p>Meta: ao menos uma aplicação prática na Unidade</p>	<p>O resultado medirá a satisfação dos cursistas com a formação</p> <p>Valores de I_S próximos de 1 indicam alta satisfação. Valores próximos de zero indicam que os cursistas ficaram pouco satisfeitos.</p>	<p>O resultado medirá a participação das chefias na avaliação do impacto das ações educacionais nas atividades das unidades</p> <p>Se $I_{PC} = 0$ → nenhuma participação</p> <p>Se $0 < I_{PC} < 1$ → percentual de chefias que responderam</p> <p>Se $I_{PC} = 1$ → todos participaram</p>
POLARIDADE	Positiva	Positiva	Positiva	Positiva	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Lista de participação em treinamentos/ capacitações	Controles SRH	Pesquisa a ser realizada com a chefia imediata do cursista	Questionário pesquisa de satisfação	Questionário pesquisa de satisfação
PERIODICIDADE	Anual	Anual	Mensal	Mensal	Mensal
META	A definir	A definir	A definir	A definir	A definir

TEMA: Gestão de Pessoas

OBJETIVO: Instituir política de gestão de pessoas

INICIATIVA: Promoção do programa gestão por competências

INDICADORES:

CÓDIGO	E.14.2.1
NOME	Indicador de Projetos
DESCRIÇÃO	Percentual dos projetos propostos no programa que foram finalizados
CÁLCULO	$I_P = N_PF / NPP$
GLOSSÁRIO	N_PF = nº de projetos finalizados N_PP = nº total de projetos propostos no programa
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	O resultado indicará o andamento do programa gestão por competências Se $I_P = 0$ → nenhum projeto do programa foi realizado Se $0 < I_P < 1$ → percentual de programas realizados Se $I_P = 1$ → Todos os projetos previstos no programa foram finalizados
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles SRH
PERIODICIDADE	Mensal
META	A definir

TEMA: Gestão de Pessoas

OBJETIVO: Instituir política de gestão de pessoas

INICIATIVA: Promoção da qualidade de vida no trabalho

INDICADORES:

CÓDIGO	E.14.2.2.1	E.14.2.2.2	E.14.2.2.3	E.14.2.2.4	R.14.2.2.5
NOME	Indicador de normatização	Indicador de implantação PCMSO	Indicador de implementação da política	Indicador de implantação PEAD	Indicador de absenteísmo
DESCRIÇÃO	Percentual de conclusão da política de gestão de pessoas	Percentual de conclusão da implantação do PCMSO	Percentual das ações previstas na política de gestão de pessoas que foram implementadas	Percentual de implantação dos redimensionamentos previstos no PEAD	Percentual de absenteísmo
CÁLCULO	$I_N = N_{EC} / N_{EP}$	$I_{PCMSO} = N_{EC} / N_{EP}$	$I_{IPGP} = N_{AI} / N_{AP}$	$I_{IPEAD} = N_{UA} / N_{UR}$	$I_A = N_{HA} / N_{TH}$
GLOSSÁRIO	<p>N_{EC} = nº de etapas da normatização concluídas</p> <p>N_{EP} = nº de etapas de implantação previstas</p>	<p>PCMSO = Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional</p> <p>N_{EC} = nº de etapas da Implantação concluídas</p> <p>N_{EP} = nº de etapas de implantação previstas</p>	<p>N_{AI} = Número de ações implementadas</p> <p>N_{AP} = Número de ações previstas</p>	<p>N_{UA} = Número de unidades adequadas ao PEAD</p> <p>N_{UR} = Número de unidades com proposta de redimensionamento</p>	<p>N_{HA} = nº total de horas ausentes</p> <p>N_{TH} = número total de horas que deveriam ter sido trabalhadas por todos os servidores</p>
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]	[0,1]	[0,1]	[0,1]	[0,1]

CÓDIGO	E.14.2.2.1	E.14.2.2.2	E.14.2.2.3	E.14.2.2.4	R.14.2.2.5
INTERPRETAÇÃO	<p>O resultado medirá o percentual de construção da política de gestão de pessoas</p> <p>Se I_N = 0 → processo de construção das normas não iniciado</p> <p>Se $0 < I_N < 1$ → processo de construção das normas em andamento</p> <p>Se I_N = 1 → processo de construção das normas concluído</p>	<p>O resultado medirá o percentual de implantação do PCMSO</p> <p>Se I_IPCMSO = 0 → processo de implantação no PCMSO não iniciado</p> <p>$0 < I_IPCMSO < 1$ → percentual de implantação do PCMSO</p> <p>Se I_IPCMSO = 1 → processo de construção das normas concluído</p>	<p>O resultado medirá o percentual de implantação das ações previstas na política de gestão de pessoas</p> <p>Se I_IPGP = 0 → nenhuma das ações foram implementadas</p> <p>Se $0 < I_IPGP < 1$ → percentual de ações implementadas</p> <p>Se I_IPGP = 1 → todas as ações previstas foram implementadas</p>	<p>O resultado medirá o percentual de adequação das unidades ao redimensionamento previsto no PEAD</p> <p>Se I_IPEAD = 0 → nenhuma unidade e adequada</p> <p>Se $0 < I_IPEAD < 1$ → percentual de unidades adequadas</p> <p>Se I_IPEAD = 1 → todas as unidades foram adequadas conforme PEAD</p>	<p>O resultado medirá o percentual de absenteísmo no MPMG</p> <p>Se I_A = 0 → Não houve ausências</p> <p>$0 < I_A < 1$ → percentual de ausências</p> <p>Se I_A = 1 → ausência total</p>
POLARIDADE	Positiva	Positiva	Positiva	Positiva	Negativa
Fonte / Forma de coleta de dados	Controle SRH	Controles SRH	Controle SRH	Controle SRH	PCMSO
PERIODICIDADE	Mensal (até a conclusão)	Mensal (até a conclusão)	Mensal (até a conclusão)	Mensal (até a conclusão)	Mensal
META	A definir	A definir	A definir	A definir	A definir

INDICADORES:

CÓDIGO	R.14.2.2.6	E.14.2.2.7	R.14.2.2.8	R.14.2.2.9
NOME	Indicador de clima organizacional	Indicador de promoção da saúde	Indicador de alcance das ações de promoção da saúde	Indicador de licenças decorrentes de doenças ocupacionais
DESCRIÇÃO	Medidas de clima organizacional por meio de pesquisa específica	Número de ações de promoção da saúde realizadas	Percentual de pessoas que participaram das ações de promoção à saúde	Percentual de ausências que foram causadas por doenças ocupacionais
CÁLCULO	Consultoria especializada	$I_{PS} = N_{APSR}$	$I_{AAPS} = N_{PA} / N_{TI}$	$I_{LDO} = N_{ADO} / N_{TA}$
GLOSSÁRIO	-	N_{APSR} = nº de ações de promoção da saúde realizadas	N_{PA} = nº de pessoas alcançadas N_{TI} = nº total de integrantes da instituição	N_{ADO} = Número de ausências decorrentes de doenças ocupacionais N_{TA} = Número total de ausências
INTERVALO DE VARIAÇÃO	-	$[0, \infty)$	$[0, 1]$	$[0, 1]$
INTERPRETAÇÃO	-	O resultado medirá o número de ações de promoção da saúde realizadas	O resultado medirá o percentual de pessoas alcançadas pelas ações de promoção à saúde Se $I_{AAPS} = 0$ → nenhum integrante participou das ações $0 < I_{AAPS} < 1$ → percentual de integrantes que participou das ações Se $I_{AAPS} = 1$ → todos os integrantes participaram	O resultado medirá o percentual de ausências que são devidas a doenças ocupacionais Se $I_{LDO} = 0$ → nenhum servidor se ausentou por doença ocupacional $0 < I_{LDO} < 1$ → percentual de ausências devidas a doenças ocupacionais Se $I_{LDO} = 1$ → todas as ausências são devidas a doenças ocupacionais
POLARIDADE	Positiva	Positiva	Positiva	Negativa
Fonte / Forma de coleta de dados	Consultoria especializada	Departamento médico	Lista de participação das ações de promoção à saúde	PCMSO
PERIODICIDADE	Anual	Anual	Anual	Mensal
META	A definir	A definir	A definir	A definir

TEMA: Gestão Estratégica

OBJETIVO: Desenvolver cultura de inovação

INICIATIVA: Formação e capacitação de analistas de negócios

INDICADORES:

CÓDIGO	R.GE.1.1
NOME	Indicador de capacitação de analistas de negócio
DESCRIÇÃO	Percentual de unidades em que há analistas de negócio capacitados
CÁLCULO	$I_CAN = N_UANC / N_TU$
GLOSSÁRIO	<p>N_UANC = nº de unidades em que há analistas de negócio capacitados</p> <p>N_TU = nº total de unidades em que a capacitação é necessária</p>
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	<p>O resultado medirá o percentual de analistas capacitados em relação à necessidade apurada.</p> <p>Se $I_CAN = 0$ → nenhuma unidade possui analista de negócio capacitado.</p> <p>$0 < I_CAN < 1$ → percentual de unidades com analistas de negócios capacitados</p> <p>Se $I_CAN = 1$ → todas as unidades que precisam possuem analistas de negócio capacitados.</p>
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Listas de participação de capacitação
PERIODICIDADE	Anual
META	A definir

TEMA: Gestão Estratégica

OBJETIVO: Desenvolver cultura de inovação

INICIATIVA: Automatização dos processos de trabalho racionalizados

INDICADORES:

CÓDIGO	R.GE.1.2
NOME	Indicador de automatização de processos
DESCRIÇÃO	Percentual de processos (com indicação de automatização) automatizados
CÁLCULO	$I_{AP} = N_{PA} / N_{TP}$
GLOSSÁRIO	N_{PA} = nº de processos automatizados N_{TP} = nº total de processos com indicação de automatização
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o percentual de processos (com indicação de automatização) automatizados Se $I_{AP} = 0 \rightarrow$ nenhum processo foi automatizado $0 < I_{AP} < 1 \rightarrow$ percentual de processos com indicação que foram automatizados Se $I_{AP} = 1 \rightarrow$ todos os processos com indicação de automatização foram automatizados
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Lista de projetos de automatização (escritório de projetos)
PERIODICIDADE	Anual
META	A definir

TEMA: Gestão Estratégica

OBJETIVO: Desenvolver cultura de inovação

INICIATIVA: Promoção de governança corporativa

INDICADORES:

CÓDIGO	R.GE.1.3.1	R.GE.1.3.2
NOME	Indicador de funcionamento de comitês	Indicador de maturidade de governança
DESCRIÇÃO	Percentual de reuniões dos comitês efetivamente realizadas em comparação com o número de reuniões previsto na norma de criação dos comitês	Grau de maturidade de governança
CÁLCULO	$I_{FC} = N_{RE} / NRP$	Consultoria especializada
GLOSSÁRIO	N _{RR} = nº de reuniões realizadas N _{RP} = nº de reuniões previstas na norma	-
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]	-
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o efetivo funcionamento dos comitês Se $I_{FC} = 0$ → comitês ainda não criados ou, embora criados, não estão em atividade $0 < I_{FC} < 1$ → percentual de reuniões realizadas em relação ao total previsto na norma (atividade parcial) Se $I_{FC} = 1$ → comitês efetivamente em atividade	-
POLARIDADE	Positiva	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Atas de reunião dos comitês	Consultoria especializada
PERIODICIDADE	Mensal	Anual
META	A definir	A definir

TEMA: Gestão Estratégica

OBJETIVO: Aproximar as áreas fim e meio

INICIATIVA: Criação de canais de comunicação entre promotorias e procuradorias

INDICADORES:

CÓDIGO	E.GE.2.1	R.GE.2.2
NOME	Indicador de implementação de canais de integração	Indicador de utilização dos canais de comunicação
DESCRIÇÃO	Percentual de conclusão da implementação de canais de integração	Número de acessos aos canais criados
CÁLCULO	$I_ICI = N_EC / N_EP$	N_AC *Poderá ser melhor definido após a criação efetiva dos canais
GLOSSÁRIO	N_EC = nº de etapas de implantação concluídas N_EP = nº de etapas de implantação previstas	N_AC = nº de acessos aos canais criados
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]	-
INTERPRETAÇÃO	O resultado irá medir o percentual de implantação dos canais de comunicação entre promotorias e procuradorias Se $I_ICI = 0$ → processo de implantação não iniciado $0 < I_ICI < 1$ → percentual de conclusão da implantação Se $I_ICI = 1$ → processo de implantação concluído	O resultado irá medir o nível de acesso aos canais criados
POLARIDADE	Positiva	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Escritório de projetos	Controle de acesso dos sistemas
PERIODICIDADE	Mensal (até a conclusão da instalação)	Anual
META	A definir	A definir

TEMA: Gestão Estratégica

OBJETIVO: Aproximar as áreas fim e meio

INICIATIVA: Estímulo à integração entre membros e servidores

INDICADORES:

CÓDIGO	R.GE.2.2
NOME	Indicador de clima organizacional
DESCRIÇÃO	Medidas de clima organizacional por meio de pesquisa específica
CÁLCULO	Consultoria especializada
GLOSSÁRIO	-
INTERVALO DE VARIAÇÃO	-
INTERPRETAÇÃO	-
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Consultoria especializada
PERIODICIDADE	Anual
META	A definir

TEMA: Gestão Orçamentária

OBJETIVO: Promover uma gestão financeira e orçamentária mais eficiente

INICIATIVA: Implementação de gestão por centro de custos

INDICADORES:

CÓDIGO	R.16.1.1
NOME	Indicador de gestão por centro de custos
DESCRIÇÃO	Percentual do orçamento (custeio e investimento) executado por centro de custos
CÁLCULO	$I_{GCC} = OECC / OE$
GLOSSÁRIO	OECC = montante do orçamento de investimento e de custeio executados por centro de custos OE = orçamento total executado (investimento e custeio)
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o percentual de utilização de centro de custos na execução do orçamento de custeio e investimento Se $I_{GCC} = 0$ → nenhum percentual do orçamento está sendo executado por centro de custos $0 < I_{GCC} < 1$ → percentual do orçamento de custeio e investimento que está sendo executado por centro de custos Se $I_{GCC} = 1$ → todo o orçamento de custeio e de investimento está sendo executado por centro de custos
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Sistema de execução de orçamento
PERIODICIDADE	Anual
META	A definir

TEMA: Gestão Orçamentária

OBJETIVO: Promover uma gestão financeira e orçamentária mais eficiente

INICIATIVA: Busca por fontes alternativas de recursos

INDICADORES:

CÓDIGO	R.16.1.2
NOME	Indicador de fontes alternativas de recursos
DESCRIÇÃO	Montante de recursos oriundos de fontes alternativas
CÁLCULO	$I_{FAR} = RFA$
GLOSSÁRIO	RFA = montante de recursos oriundos de fontes alternativas
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o percentual de captação de recursos de fontes alternativas em comparação com a meta preestabelecida Se IFAR = 0 → nenhum recurso alternativo foi captado $0 < IFAR < 1$ → a meta de captação de recursos alternativos não foi alcançada Se IFAR = 1 → a meta de captação de recursos alternativos foi alcançada
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Sistema de execução de orçamento
PERIODICIDADE	Anual
META	A definir

TEMA: Gestão Orçamentária

OBJETIVO: Vincular o planejamento e a execução orçamentária ao plano estratégico

INICIATIVA: Integração efetiva das áreas de planejamento e finanças na elaboração das minutas legislativas e nas ações anuais de planejamento orçamentário

INDICADORES:

CÓDIGO	E.16.2.1
NOME	Indicador de normatização
DESCRIÇÃO	Percentual de conclusão da normatização: governança, política e plano diretor
CÁLCULO	$I_N = N_ENC / N_ENP$
GLOSSÁRIO	N_ENC = nº de etapas da normatização concluídas N_ENP = nº de etapas de implantação previstas
INTERVALO DE VARIACÃO	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o percentual de construção da normatização referente à ação descrita Se $I_N = 0$ → processo de construção das normas não iniciado $0 < I_N < 1$ → percentual de conclusão da construção das normas Se $I_N = 1$ → processo de construção das normas concluído
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	A definir
PERIODICIDADE	Anual
META	A definir

TEMA: Gestão Orçamentária

OBJETIVO: Vincular o planejamento e a execução orçamentária ao plano estratégico

INICIATIVA: Vinculação dos projetos e atividades do instrumento orçamentário às premissas do plano e projetos estratégicos

INDICADORES:

CÓDIGO	R.16.2.2.1	R.16.2.2.2
NOME	Indicador de execução de orçamento previsto	Indicador de execução de orçamento não previsto
DESCRIÇÃO	Percentual de processos previstos e não executados em relação ao total de processos previstos	Percentual de processos de grande monta (acima de R\$ 300.00,00) que foram executados sem previsão
CÁLCULO	$I_EOP = 1 - (N_PPE / N_PP)$ * realizar as medidas em número de processos e em valores	$I_EONP = N_PENP / N_PE$ * realizar as medidas em número de processos e em valores
GLOSSÁRIO	N_PPE = nº de processos previstos e executados N_PP = nº de processos previstos	N_PENP = nº de processos de grande monta executados e não previstos N_PE = nº total de processos executados
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o percentual de processos que foram previstos e não foram executados, em relação ao total de previstos Se $I_EOP = 0$ → todos os processos previstos foram executados $0 < I_EOP < 1$ → percentual de processos previstos e não executados Se $I_EOP = 1$ → nenhum processo previsto foi executado	O resultado medirá o percentual de processos de grande monta que não foram previstos e foram executados em relação ao total de executados Se $I_EONP = 0$ → nenhum processo não previsto foi executado $0 < I_EONP < 1$ → percentual de processos não previstos que foram executados Se $I_EONP = 1$ → todos os processos executados estavam previstos
POLARIDADE	Negativa	Positiva

CÓDIGO	R.16.2.2.1	R.16.2.2.2
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles da unidade	Controles da unidade
PERIODICIDADE	Anual	Anual
META	A definir	A definir

Observações: Esses indicadores podem ser desmembrados por área demandante (superintendências, GAECO, Fundos)

TEMA: Inteligência e Investigação

OBJETIVO: Aprimorar as capacidades analíticas dos integrantes do MPMG, em atividades de inteligência e investigação, por meio de tecnologias de Big Data e Inteligência Artificial.

INICIATIVA: Capacitar os integrantes do MPMG em análise de dados, por meio de tecnologias de Big Data e Inteligência Artificial.

INDICADORES:

CÓDIGO	E.17.1.1.1	E.17.1.1.2	E.17.1.1.3	E.17.1.1.4
NOME	Indicador de capacitação para inteligência tecnológica	Indicador de treinamento em análise de dados - membros	Indicador de treinamento em análise de dados - servidores	Indicador de treinamento em análise de dados - parceiros
DESCRIÇÃO	Número de ações educacionais realizadas cujo tema seja inteligência tecnológica	Percentual de membros treinados em análise de dados	Percentual de servidores treinados em análise de dados	Percentual de parceiros treinados em análise de dados
CÁLCULO	$I_{CIT} = N_{AE}$	$I_{TADM} = \frac{N_{MT}}{N_M}$	$I_{TADS} = \frac{N_{ST}}{N_S}$	$I_{TADP} = \frac{N_{PT}}{N_P}$
GLOSSÁRIO	N_{AE} = nº de ações educacionais realizadas	N_{MT} = nº de membros treinados N_M = nº total de membros	N_{ST} = nº de servidores treinados N_S = nº total de servidores	N_{PT} = nº de parceiros treinados N_P = nº total de parceiros
INTERVALO DE VARIAÇÃO	$[0, \infty)$	$[0, 1]$	$[0, 1]$	$[0, 1]$
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o esforço do MPMG na capacitação dos membros em inteligência tecnológica	O resultado medirá o percentual de membros treinados em análise de dados Se $I_{TADM} = 0$ → nenhum membro foi capacitado $0 < I_{TADM} < 1$ → percentual de membros treinados Se $I_{TADM} = 1$ → todos os membros foram capacitados	O resultado medirá o percentual de servidores treinados em análise de dados Se $I_{TADS} = 0$ → nenhum servidor foi capacitado $0 < I_{TADS} < 1$ → percentual de servidores treinados Se $I_{TADS} = 1$ → todos os servidores foram capacitados	O resultado medirá o percentual de parceiros treinados em análise de dados Se $I_{TADP} = 0$ → nenhum membro foi capacitado $0 < I_{TADP} < 1$ → percentual de parceiros treinados Se $I_{TADP} = 1$ → todos os parceiros foram capacitados

CÓDIGO	E.17.1.1.1	E.17.1.1.2	E.17.1.1.3	E.17.1.1.4
POLARIDADE	Positiva	Positiva	Positiva	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles CEAF	Lista de participação em treinamentos	Lista de participação em treinamentos	Lista de participação em treinamentos
PERIODICIDADE	Anual	Anual	Anual	Anual
META	A definir	A definir	A definir	A definir

TEMA: Inteligência e Investigação

OBJETIVO: Aprimorar as capacidades analíticas dos integrantes do MPMG, em atividades de inteligência e investigação, por meio de tecnologias de Big Data e Inteligência Artificial.

INICIATIVA: Fomentar a utilização das ferramentas de análise de dados, por meio de tecnologias de Big Data e Inteligência Artificial.

INDICADORES:

CÓDIGO	R.17.1.2.1	R.17.1.2.2	R.17.1.2.3	R.17.1.2.4	R.17.1.2.5
NOME	Indicador de incremento na adesão de usuários	Indicador de adesão à ferramenta	Indicador de incremento no número de acessos às ferramentas	Indicador de acesso às ferramentas de BI	Indicador de utilização das ferramentas de BI
DESCRIÇÃO	Percentual de incremento na adesão dos usuários de ferramentas de análise de dados	Percentual de usuários ativos da ferramenta em relação ao número total de usuários potenciais	Percentual de incremento no número de acesso às ferramentas de análise de dados	Percentual de integrantes do MPMG com acesso às ferramentas de BI	Percentual de usuários ativos dentre aqueles com acesso às ferramentas de BI
CÁLCULO	$I_{IAU} = (N_{U1} / N_{U2}) - 1$	$I_{AF} = N_{UA} / N_{UP}$	$I_{IAF} = (N_{AF1} / N_{AF2}) - 1$	$I_{AFBI} = N_{AFBI} / N_I$	$I_{UFBI} = N_{UFBI} / N_{AFBI}$
GLOSSÁRIO	N _{U1} = nº usuários das ferramentas no momento 1 N _{U2} = nº usuários das ferramentas no momento 2	N _{UA} = nº de usuários ativos N _{UP} = nº total de usuários potenciais	N _{AF1} = nº de acessos às ferramentas no momento 1 N _{AF2} = nº de acessos às ferramentas no momento 2	N _{AFBI} = nº de integrantes do MPMG que têm acesso às ferramentas de BI N _I = nº total de integrantes do MPMG	N _{UFBI} = nº de usuários ativos das ferramentas de BI N _{AFBI} = nº de integrantes do MPMG que têm acesso às ferramentas de BI
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[-1,∞)	[0,1]	[-1,∞)	[0,1]	[0,1]

CÓDIGO	R.17.1.2.1	R.17.1.2.2	R.17.1.2.3	R.17.1.2.4	R.17.1.2.5
INTERPRETAÇÃO	<p>O resultado medirá o percentual de incremento na adesão dos usuários de ferramentas de análise de dados</p> <p>Se $I_{IAU} < 0$ → a adesão dos usuários diminuiu</p> <p>Se $I_{IAU} = 0$ → a adesão dos usuários permaneceu a mesma</p> <p>Se $I_{IAU} > 0$ → percentual de crescimento da adesão dos usuários</p>	<p>O resultado medirá o percentual de usuários ativos na ferramenta em relação ao total de usuários potenciais, para cada uma das ferramentas des envolvidas e disponibilizadas</p> <p>Se $I_{AF} = 0$ → nenhum usuário potencial está ativo na ferramenta</p> <p>$0 < I_{AF} < 1$ → percentual de usuários ativos</p> <p>Se $I_{AF} = 1$ → todos os usuários potenciais estão ativos</p>	<p>O resultado medirá o percentual de incremento no número de acesso às ferramentas de análise de dados</p> <p>Se $I_{IAF} < 0$ → o número de acessos diminuiu</p> <p>Se $I_{IAF} = 0$ → o número de acessos permaneceu o mesmo</p> <p>Se $I_{IAF} > 0$ → percentual de crescimento no número de acessos</p>	<p>O resultado medirá o percentual de integrantes do MPMG que têm acesso às ferramentas de BI</p> <p>Se $I_{AFBI} = 0$ → nenhum integrante tem acesso às ferramentas</p> <p>$0 < I_{AFBI} < 1$ → percentual de integrantes que têm acesso às ferramentas de BI</p> <p>Se $I_{AFBI} = 1$ → todos os integrantes do MPMG têm acesso às ferramentas de BI</p>	<p>O resultado medirá o percentual de usuários ativos dentre aqueles que têm acesso às ferramentas de BI</p> <p>Se $I_{UFBI} = 0$ → nenhum usuário utiliza as ferramentas</p> <p>$0 < I_{UFBI} < 1$ → percentual de usuários que utilizam ativamente as ferramentas de BI</p> <p>Se $I_{UFBI} = 1$ → todos os usuários com acesso utilizam as ferramentas de BI</p>
POLARIDADE	Positiva	Positiva	Positiva	Positiva	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	GSI	GSI	GSI	GSI	GSI
PERIODICIDADE	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual
META	20% de acréscimo anual	50%	20% de acréscimo anual	A definir	A definir

TEMA: Inteligência e Investigação

OBJETIVO: Aprimorar as capacidades analíticas dos integrantes do MPMG, em atividades de inteligência e investigação, por meio de tecnologias de Big Data e Inteligência Artificial.

INICIATIVA: Desenvolver tecnologias de big data e inteligência artificial

INDICADORES:

CÓDIGO	E.17.1.3.1	R.17.1.3.2	R.17.1.3.3	R.17.1.3.4	R.17.1.3.5
NOME	Indicador de execução do orçamento alocado em tecnologias de big data e inteligência artificial	Indicador de disponibilização de serviços	Indicador de incidentes de segurança	Indicador de utilização da infraestrutura - processamento	Indicador de utilização da infraestrutura – memória RAM
DESCRIÇÃO	Percentual do orçamento alocado no desenvolvimento de tecnologias de big data e inteligência artificial que formam executados	Percentual de tempo em que a ferramenta estava disponível	Percentual de ciberataques “tratados” dentre o total de ciberataques	Percentual médio de utilização do poder de processamento disponível	Percentual médio de utilização de memória RAM disponível
CÁLCULO	$I_{EOA} = TRE / TRD$	$I_{DS} = N_{MFD} / N_M$	$I_{IS} = N_{CT} / N_C$	$I_{UIP} = PPU / PPD$	$I_{UMR} = MRU / MRD$
GLOSSÁRIO	TRE = total de recursos empenhados TRD = total de recursos disponibilizados	N_MFD = nº de minutos em que a ferramenta ficou disponível N_M = nº total de minutos do período em avaliação	N_CT = nº de ciberataques tratados N_C = nº total de ciberataques registrados	PPU = poder de processamento utilizada PPD = poder de processamento disponível	MRU = memória RAM utilizada MRD = memória RAM disponível
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]	[0,1]	[0,1]	[0,1]	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o percentual do	O resultado medirá o percentual	O resultado medirá o percentual	O resultado medirá o percentual do	O resultado medirá o percentual de

CÓDIGO	E.17.1.3.1	R.17.1.3.2	R.17.1.3.3	R.17.1.3.4	R.17.1.3.5
	<p>orçamento disponibilizado para desenvolvimento de tecnologias de big data e inteligência artificial que foram efetivamente gastos.</p> <p>Se I_EOA = 0 → nenhuma parte do orçamento disponibilizado foi executada</p> <p>0 < I_EOA < 1 → percentual do orçamento executado</p> <p>Se I_EOA = 1 → todo o orçamento disponibilizado para o desenvolvimento de tecnologias de big data e inteligência artificial foi executado.</p>	<p>de tempo em que a ferramenta esteve disponível</p> <p>Se I_DS = 0 → a ferramenta ficou indisponível durante todo o período em análise</p> <p>0 < I_DS < 1 → percentual tempo em que a ferramenta esteve disponível durante o período em análise</p> <p>Se I_DS = 1 → a ferramenta esteve disponível durante todo o período em análise</p>	<p>de ciberataques “tratados” dentre o total de ciberataques</p> <p>Se I_IS = 0 → nenhum ciberataque foi tratado</p> <p>0 < I_IS < 1 → percentual de ciberataques “tratados”</p> <p>Se I_IS = 1 → todos os ciberataques foram “tratados”</p>	<p>poder de processamento que está sendo utilizado</p> <p>Se I_UIP = 0 → nenhuma capacidade de processamento sendo utilizada</p> <p>0 < I_UIP < 1 → percentual da capacidade de processamento utilizada</p> <p>Se I_UIP = 1 → toda a capacidade de processamento está sendo utilizada</p>	<p>utilização da memória RAM disponível</p> <p>Se I_UMR = 0 → memória RAM não está sendo utilizada</p> <p>0 < I_UMR < 1 → percentual da memória RAM utilizada</p> <p>Se I_UMR = 1 → toda a memória RAM está sendo utilizada</p>
POLARIDADE	Positiva	Positiva	Positiva	Positiva	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	DIOR	GSI	GSI	GSI	GSI
PERIODICIDADE	Anual	Mensal	Anual	Bimestral	Bimestral
META	100%	A definir	A definir	A definir	A definir

INDICADORES:

CÓDIGO	R.17.1.3.6	E.17.1.3.7	E.17.1.3.8	E.17.1.3.9	R.17.1.3.10
NOME	Indicador de utilização da infraestrutura - armazenamento	Indicador de incremento de novas tecnologias	Indicador de trilhas	Indicador de capacitação no desenvolvimento de novas tecnologias	Indicador de capacitação no desenvolvimento de novas tecnologias
DESCRIÇÃO	Percentual médio de utilização da capacidade de armazenamento disponível	Número de novas tecnologias desenvolvidas no período em análise	Número de trilhas de pesquisa ou tipologias desenvolvidas	Número de capacitações por tecnologia	Número de integrantes da DINI que forma capacitados para desenvolver tecnologia
CÁLCULO	$I_UIA = CAU / CAD$	$I_INT = N_NTD$	$I_T = N_TD$	$I_CNT = N_IDC$	$I_CNT = N_IDC$
GLOSSÁRIO	CAU = capacidade de armazenamento utilizada CAD = capacidade de armazenamento disponível	N_NTD = nº de novas tecnologias desenvolvidas	N_TD = nº de trilhas de pesquisa desenvolvidas	N_IDC = nº de capacitações por tecnologias	N_IDC = nº de integrantes da DINI que foram capacitados
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]	[0,∞)	[0,∞)	[0,∞)	[0,∞)
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o percentual da capacidade de armazenamento que está sendo utilizado Se $I_UIA = 0$ → nenhuma capacidade de armazenamento sendo utilizada $0 < I_UIA < 1$ → percentual da capacidade de armazenamento utilizada Se $I_UIA = 1$ → toda a capacidade de armazenamento está sendo utilizada	O resultado medirá o esforço do MPMG no desenvolvimento de novas tecnologias.	O resultado medirá o esforço do MPMG no desenvolvimento de novas trilhas de pesquisa.	O resultado medirá o esforço do MPMG na capacitação para desenvolvimento de novas tecnologias	O resultado medirá o esforço do MPMG na capacitação para desenvolvimento de novas tecnologias

CÓDIGO	R.17.1.3.6	E.17.1.3.7	E.17.1.3.8	E.17.1.3.9	R.17.1.3.10
POLARIDADE	Positiva	Positiva	Positiva	Positiva	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	GSI	GSI	GSI	GSI	GSI
PERIODICIDADE	Bimestral	Anual	Anual	Anual	Anual
META	A definir	A definir	A definir	A definir	A definir

TEMA: Meio Ambiente

OBJETIVO: Assegurar o acesso à moradia e à terra urbanizada como elementos estruturantes do princípio da dignidade da pessoa humana e da cidade sustentável

INICIATIVA: Fomento à regularização fundiária urbana

INDICADORES:

CÓDIGO	E.18.1.1
NOME	Indicador de regularização fundiária
DESCRIÇÃO	Total de ações civis públicas ajuizadas e termos de ajustamento de conduta celebrados
CÁLCULO	$I_{RF} = N_{ACP_{Regularização\ fundiária}} + N_{TAC_{Regularização\ fundiária}}$
GLOSSÁRIO	$N_{ACP_{Regularização\ fundiária}}$ = nº de ACP ajuizadas $N_{TAC_{Regularização\ fundiária}}$ = nº de TACs celebrados Assunto: Habitação – Regularização fundiária
INTERVALO DE VARIAÇÃO	$[0, \infty)$
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o esforço do MPMG no fomento à regularização fundiária expresso pelo número de ações e termos de ajustamento de conduta A princípio, quanto maior, melhor. Depois de algum tempo, se as ações estiverem sendo efetivas, deve apresentar tendência de queda
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	SRU
PERIODICIDADE	Mensal
META	A definir

TEMA: Meio Ambiente

OBJETIVO: Assegurar o acesso à moradia e à terra urbanizada como elementos estruturantes do princípio da dignidade da pessoa humana e da cidade sustentável

INICIATIVA: Fomento à implantação de políticas municipais de habitação de interesse social

INDICADORES:

CÓDIGO	R.18.1.2
NOME	Indicador de implantação de política de habitação de interesse social
DESCRIÇÃO	Percentual de municípios que implantaram política de habitação de interesse social
CÁLCULO	$I_IPHIS = N_MIP / N_M$
GLOSSÁRIO	N_MIP = nº de municípios que implantaram a política de habitação de interesse social N_M = nº de municípios de MG = 853
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o envolvimento dos municípios no que diz respeito à habitação de interesse social Se $I_IPHIS = 0$ → nenhum município implantou a política $0 < I_IPHIS < 1$ → percentual de municípios que implantaram a política Se $I_IPHIS = 1$ → todos os municípios implantaram a política
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles do CAOMA
PERIODICIDADE	Mensal
META	A definir

TEMA: Meio Ambiente

OBJETIVO: Assegurar o acesso à moradia e à terra urbanizada como elementos estruturantes do princípio da dignidade da pessoa humana e da cidade sustentável

INICIATIVA: Fomento à resolução consensual dos conflitos pela posse da terra urbana

INDICADORES:

CÓDIGO	R.18.1.3
NOME	Indicador de regularização fundiária
DESCRIÇÃO	Total de ações civis públicas ajuizadas e termos de ajustamento de conduta celebrados
CÁLCULO	$I_{RF} = N_{ACP_{Regularização\ fundiária}} + N_{TAC_{Regularização\ fundiária}}$
GLOSSÁRIO	$N_{ACP_{Regularização\ fundiária}} = n^{\circ}$ de ACP ajuizadas $N_{TAC_{Regularização\ fundiária}} = n^{\circ}$ de TACs celebrados Assunto: Habitação – Regularização fundiária
INTERVALO DE VARIAÇÃO	$[0, \infty)$
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o esforço do MPMG no fomento à regularização fundiária expresso pelo número de ações e termos de ajustamento de conduta A princípio, quanto maior, melhor. Depois de algum tempo, se as ações estiverem sendo efetivas, deve apresentar tendência de queda
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	A definir
PERIODICIDADE	Mensal
META	A definir

TEMA: Meio Ambiente

OBJETIVO: Assegurar o acesso à moradia e à terra urbanizada como elementos estruturantes do princípio da dignidade da pessoa humana e da cidade sustentável

INICIATIVA: Velamento judicial e extrajudicial do princípio da função socioambiental da propriedade imobiliária urbana

INDICADORES:

CÓDIGO	E.18.1.4
NOME	Indicador de velamento da função socioambiental da propriedade imobiliária urbana
DESCRIÇÃO	Total de ações civis públicas ajuizadas e termos de ajustamento de conduta celebrados
CÁLCULO	$I_{RF} = N_{ACP} + N_{TAC}$
GLOSSÁRIO	N_{ACP} = nº de ACP ajuizadas N_{TAC} = nº de TACs celebrados Assunto: Habitação
INTERVALO DE VARIAÇÃO	$[0, \infty)$
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o esforço do MPMG no velamento da função socioambiental da propriedade imobiliária
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	SRU
PERIODICIDADE	Mensal
META	A definir

TEMA: Meio Ambiente

OBJETIVO: Atuar na defesa da fauna

INICIATIVA: Fomento à implantação de políticas públicas para os animais nas cidades, com foco no controle populacional (cães, gatos, equídeos e capivaras), visando à promoção de seu bem-estar e da saúde única

INDICADORES:

CÓDIGO	E.18.2.1.1	R.18.2.1.2
NOME	Indicador de políticas públicas para a fauna	Indicador de políticas públicas municipais para animais
DESCRIÇÃO	Total de ações civis públicas ajuizadas e termos de ajustamento de conduta celebrados	Percentual de municípios que implantaram políticas públicas para animais
CÁLCULO	$I_PPF = N_ACPF_{Fauna} + N_TAC_{Fauna}$	$I_PPMA = N_MPPA / N_M$
GLOSSÁRIO	N_ACP_{Fauna} = nº de ACP ajuizadas N_TAC_{Fauna} = nº de TACs celebrados Assunto: Fauna – Controle populacional	N_MPPA = nº de municípios que implantaram políticas públicas para animais N_M = nº de municípios de MG = 853
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,∞)	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o esforço do MPMG no fomento à implantação de políticas públicas para animais expresso pelo número de ações e TAC. A princípio, quanto maior, melhor. Depois de algum tempo, se as ações estiverem sendo efetivas, deve apresentar tendência de queda	O resultado medirá o envolvimento dos municípios no que diz respeito a políticas públicas para animais Se $I_PPMA = 0$ → nenhum município implantou políticas públicas para animais $0 < I_PPMA < 1$ → percentual de municípios que implantaram políticas públicas para animais Se $I_PPMA = 1$ → todos os municípios implantaram políticas públicas para animais

CÓDIGO	E.18.2.1.1	R.18.2.1.2
POLARIDADE	Positiva	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	SRU	Controles do CAOMA
PERIODICIDADE	Mensal	Mensal
META	A definir	A definir

TEMA: Meio Ambiente

OBJETIVO: Atuar na defesa da fauna

INICIATIVA: Incremento das ações de combate ao tráfico de animais silvestres

INDICADORES:

CÓDIGO	E.18.2.2
NOME	Indicador de denúncias contra tráfico de animais
DESCRIÇÃO	Número de denúncias contra organizações criminosas que atuam no tráfico de animais silvestres
CÁLCULO	$I_EDTA = N_D$ Tráfico de animais
GLOSSÁRIO	N_D Tráfico de animais = nº de denúncias contra organizações criminosas que atuam o tráfico de animais silvestres
INTERVALO DE VARIAÇÃO	$[0, \infty)$
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o esforço do MPMG no combate ao tráfico de animais silvestres expresso pelo número de denúncias
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	SRU
PERIODICIDADE	Anual
META	A definir

TEMA: Meio Ambiente

OBJETIVO: Atuar na defesa da fauna

INICIATIVA: Incremento das ações de combate aos maus tratos animais

INDICADORES:

CÓDIGO	R.18.2.3
NOME	Indicador de combate aos maus tratos
DESCRIÇÃO	Total de ações civis públicas e criminais ajuizadas e termos de ajustamento de conduta celebrados relacionados a maus tratos a animais
CÁLCULO	$I_{CMT} = N_{ACP_{Maus\ tratos}} + N_{ACF_{Maus\ tratos}} + N_{TAC_{Maus\ tratos}}$
GLOSSÁRIO	$N_{ACP_{Maus\ tratos}}$ = nº de ACP ajuizadas $N_{ACF_{Maus\ tratos}}$ = nº de ações criminais ajuizadas $N_{TAC_{Maus\ tratos}}$ = nº de TACs celebrados Assunto: Fauna – Maus tratos
INTERVALO DE VARIACÃO	[0,∞)
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o esforço do MPMG no combate aos maus tratos de animais expresso pelo número de ações e TAC. A princípio, quanto maior, melhor. Depois de algum tempo, se as ações estiverem sendo efetivas, deve apresentar tendência de queda
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	SRU
PERIODICIDADE	Anual
META	A definir

TEMA: Meio Ambiente

OBJETIVO: Atuar na prevenção de tragédias ambientais

INICIATIVA: Fomento à ação fiscalizatória do Poder Executivo

INDICADORES:

CÓDIGO	R.18.3.1
NOME	Indicador de incremento de estrutura administrativa
DESCRIÇÃO	Percentual de incremento à estrutura administrativa de fiscalização das condições de segurança de empreendimentos que importam maiores níveis de risco ambiental
CÁLCULO	$I_{IEA} = (N_{UF2} / N_{UF1}) - 1$
GLOSSÁRIO	N _{UF1} = nº unidades de fiscalização no momento 1 N _{UF2} = nº unidades de fiscalização no momento 2
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[-1,∞)
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o percentual de incremento na estrutura administrativa de fiscalização do Poder Executivo Se $I_{IEA} < 0$ → a estrutura administrativa de fiscalização diminuiu Se $I_{IEA} = 0$ → a estrutura administrativa de fiscalização permaneceu a mesma Se $I_{IEA} > 0$ → percentual de crescimento da estrutura administrativa de fiscalização
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles do CAOMA
PERIODICIDADE	Anual
META	A definir

TEMA: Meio Ambiente

OBJETIVO: Atuar na prevenção de tragédias ambientais

INICIATIVA: Fomento à capacitação e estruturação dos órgãos públicos competentes para prevenção e resposta adequada às tragédias ambientais

INDICADORES:

CÓDIGO	E.18.3.2
NOME	Indicador de incremento de estrutura administrativa
DESCRIÇÃO	Percentual de incremento à estrutura administrativa de fiscalização das condições de segurança de empreendimentos que importam maiores níveis de risco ambiental
CÁLCULO	$I_{IEA} = (N_{UF2} / N_{UF1}) - 1$
GLOSSÁRIO	N _{UF1} = nº unidades de fiscalização no momento 1 N _{UF2} = nº unidades de fiscalização no momento 2
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[-1,∞)
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o percentual de incremento na estrutura administrativa de fiscalização do Poder Executivo Se $I_{IEA} < 0$ → a estrutura administrativa de fiscalização diminuiu Se $I_{IEA} = 0$ → a estrutura administrativa de fiscalização permaneceu a mesma Se $I_{IEA} > 0$ → percentual de crescimento da estrutura administrativa de fiscalização
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles do CAOMA
PERIODICIDADE	Anual
META	A definir

TEMA: Meio Ambiente

OBJETIVO: Atuar na implantação do saneamento ambiental

INICIATIVA: Indução de políticas públicas municipais mediante elaboração e implantação dos planos municipais de saneamento

INDICADORES:

CÓDIGO	E.18.4.1
NOME	Indicador de implantação dos planos municipais de saneamento
DESCRIÇÃO	Percentual de municípios que implantaram os planos municipais de saneamento
CÁLCULO	$I_{IPMS} = N_{MPMS} / N_M$
GLOSSÁRIO	N_{MPMS} = nº de municípios que implantaram o plano municipal de saneamento N_M = nº de municípios de MG = 853
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o envolvimento dos municípios no que diz respeito à implantação dos planos municipais de saneamento Se $I_{IPMS} = 0$ → nenhum município implantou plano municipal de saneamento $0 < I_{IPMS} < 1$ → percentual de municípios que implantaram plano municipal de saneamento Se $I_{IPMS} = 1$ → todos os municípios implantaram plano municipal de saneamento
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles do CAOMA
PERIODICIDADE	Mensal
META	A definir

TEMA: Meio Ambiente

OBJETIVO: Atuar na implantação do saneamento ambiental

INICIATIVA: Fiscalização dos órgãos prestadores dos serviços públicos de saneamento

INDICADORES:

CÓDIGO	E.18.4.2
NOME	Indicador de saneamento ambiental
DESCRIÇÃO	Total de ações civis públicas ajuizadas e termos de ajustamento de conduta celebrados relativos à saneamento ambiental
CÁLCULO	$I_{ESA} = N_{ACPF_{Saneamento}} + N_{TAC_{Saneamento}}$
GLOSSÁRIO	$N_{ACP_{Saneamento}} = \text{nº de ACP ajuizadas}$ $N_{TAC_{Saneamento}} = \text{nº de TACs celebrados}$ Assunto: Saneamento / Efluentes
INTERVALO DE VARIAÇÃO	$[0, \infty)$
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o esforço do MPMG no fomento à implantação de políticas públicas para animais expresso pelo número de ações e TAC A princípio, quanto maior, melhor. Depois de algum tempo, se as ações estiverem sendo efetivas, deve apresentar tendência de queda
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	SRU
PERIODICIDADE	Anual
META	A definir

TEMA: Saúde

OBJETIVO: Contribuir para o fortalecimento e expansão da rede de atenção básica em saúde

INICIATIVA: Promoção de ações para o regular funcionamento dos equipamentos de atenção básica de saúde

INDICADORES:

CÓDIGO	E.19.1.1.1	R.19.1.1.2	R.19.1.1.3	R.19.1.1.4	R.19.1.1.5
NOME	Indicador de medidas realizadas	Indicador de adesão ao projeto de fiscalização	Indicador de fiscalização de equipamentos	Indicador de equipamentos regulares	Indicador de efetividade da fiscalização
DESCRIÇÃO	Número de medidas (TAC, Recomendação, ACP) realizadas pelo MP	Percentual de promotores de justiça com atribuição que aderiram ao programa de fiscalização das US	Percentual de equipamentos fiscalizados em relação ao total de equipamentos instalados	Percentual dos equipamentos fiscalizados que estão regulares	Percentual de equipamentos regularizados após a fiscalização
CÁLCULO	$I_{MR} = N_{MR}$	$I_{APF} = \frac{N_{PA}}{NPS}$	$I_{FE} = \frac{N_{EF}}{N_{TEI}}$	$I_{ER} = \frac{N_{ER}}{N_{EF}}$	$I_{EF} = \frac{N_{ERF}}{N_{ENR}}$
GLOSSÁRIO	N_{MR} = número total de medidas realizadas pelo MP (TAC, Recomendação, ACP)	N_{PA} = nº de promotores de justiça que aderiram ao programa de fiscalização N_{PS} = nº total de promotores de justiça com atribuição em Saúde	N_{EF} = nº de equipamentos fiscalizados N_{TEI} = nº total de equipamentos instalados	N_{ER} = nº de equipamentos regulares N_{EF} = nº de equipamentos fiscalizados	N_{ERF} = nº de equipamentos regularizados após fiscalização N_{ENR} = nº de equipamentos não regulares detectados na fiscalização
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,∞)	[0,1]	[0,1]	[0,1]	[0,1]

CÓDIGO	E.19.1.1.1	R.19.1.1.2	R.19.1.1.3	R.19.1.1.4	R.19.1.1.5
INTERPRETAÇÃO	<p>O resultado medirá o número de medidas tomadas pelo MP para o regular funcionamento das unidades de atenção básica à saúde</p> <p>Quanto maior o valor de I_MR, maior a atuação do MP. Em comparação com os outros indicadores, pode sinalizar para efetividade ou não das medidas tomadas.</p>	<p>O resultado medirá o percentual de órgãos de execução que aderiram ao programa de fiscalização</p> <p>Se I_APF = 0 → nenhum órgão de execução aderiu ao programa</p> <p>Se $0 < I_{APF_1} < 1$ → percentual de órgãos de execução que aderiram ao programa</p> <p>Se I_APF = 1 → todos os órgãos de execução com atribuição aderiram ao programa</p>	<p>O resultado medirá o percentual de equipamentos fiscalizados</p> <p>Se I_FE = 0 → nenhum equipamento foi fiscalizado</p> <p>Se $0 < I_{FE} < 1$ → percentual de equipamentos que foram fiscalizados</p> <p>Se I_FE = 1 → todos os equipamentos instalados foram fiscalizados</p>	<p>O resultado medirá o percentual de equipamentos regulares, dentre os fiscalizados</p> <p>Se I_ER = 0 → nenhum equipamento fiscalizado está regular</p> <p>Se $0 < I_{ER} < 1$ → percentual de equipamentos regulares do total de fiscalizados</p> <p>Se I_ER = 1 → todos os equipamentos fiscalizados estão regulares</p>	<p>O resultado medirá o percentual de equipamentos regularizados</p> <p>Se I_EF = 0 → nenhum equipamento fiscalizado foi regularizado</p> <p>Se $0 < I_{EF} < 1$ → percentual de equipamentos fiscalizados em que a irregularidade constatada foi solucionada</p> <p>Se I_EF = 1 → todos os equipamentos fiscalizados foram regularizados</p>
POLARIDADE	Positiva	Positiva	Positiva	Positiva	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	SRU	Comunicados ao CAO-Saúde	Comunicados ao CAO-Saúde	Comunicados ao CAO-Saúde	Comunicados ao CAO-Saúde
PERIODICIDADE	Mensal	Mensal	Anual	Anual	Anual
META	A definir	A definir	A definir	A definir	A definir

TEMA: Saúde

OBJETIVO: Contribuir para o fortalecimento e expansão da rede de atenção básica em saúde

INICIATIVA: Avaliação da composição das equipes de atenção básica de saúde

INDICADORES:

CÓDIGO	R.19.1.2.1	R.19.1.2.2	R.19.1.2.3	R.19.1.2.4
NOME	Indicador de fiscalização em unidades de saúde	Indicador de fiscalização de equipes de saúde	Indicador de equipes de saúde completas	Indicador de efetividade da fiscalização
DESCRIÇÃO	Percentual de unidades de saúde fiscalizadas	Percentual de verificação das equipes de saúde credenciadas	Percentual de equipes de saúde fiscalizadas que estão completas	Percentual de equipes de saúde regularizadas após a fiscalização
CÁLCULO	$I_{FUS} = N_{USF} / N_{US}$	$I_{FES} = N_{ESF} / N_{TEC}$	$I_{ESC} = N_{ESC} / N_{ESF}$	$I_{EF} = N_{ESR} / N_{EI}$
GLOSSÁRIO	<p>N_USF = número de unidades de saúde fiscalizadas</p> <p>N_US = número total de unidades de saúde no estado</p> <p>* As US devem ser listadas por município e por comarca, de modo a permitir a identificação.</p>	<p>N_ESF = nº de equipes de saúde fiscalizadas</p> <p>N_TEC = nº total de equipes de saúde credenciadas</p>	<p>N_ESC = nº de equipes de saúde completas</p> <p>N_ESF = nº de equipes de saúde fiscalizadas</p>	<p>N_ESR = nº de equipes de saúde regularizadas após fiscalização</p> <p>N_EI = nº de equipes incompletas detectadas na fiscalização</p>
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]	[0,1]	[0,1]	[0,1]

CÓDIGO	R.19.1.2.1	R.19.1.2.2	R.19.1.2.3	R.19.1.2.4
INTERPRETAÇÃO	<p>O resultado medirá o percentual de unidades de saúde fiscalizadas.</p> <p>Se $I_{FUS} = 0$ → nenhuma unidade de saúde foi fiscalizada</p> <p>$0 < I_{FUS} < 1$ → percentual de unidades de saúde fiscalizadas</p> <p>Se $I_{FUS} = 1$ → todas as unidades de saúde foram fiscalizadas</p>	<p>O resultado medirá o percentual de equipes credenciadas que foram fiscalizadas</p> <p>Se $I_{FES} = 0$ → nenhuma das credenciadas foi fiscalizada</p> <p>$0 < I_{FES} < 1$ → percentual de equipes de saúde credenciadas que foram fiscalizadas</p> <p>Se $I_{FES} = 1$ → todas as equipes de saúde foram fiscalizadas</p>	<p>O resultado medirá o percentual de equipes de saúde completas, dentre as fiscalizadas</p> <p>Se $I_{ESC} = 0$ → nenhuma equipe de saúde fiscalizada está completa</p> <p>$0 < I_{ESC} < 1$ → percentual de equipes de saúde completas dentre as fiscalizadas</p> <p>Se $I_{ESC} = 1$ → todos as equipes de saúde fiscalizadas estão completas</p>	<p>O resultado medirá o percentual de equipes de saúde regularizadas</p> <p>Se $I_{EF} = 0$ → nenhuma equipe de saúde fiscalizada foi regularizada</p> <p>Se $0 < I_{EF} < 1$ → percentual de equipes de saúde fiscalizadas e que a irregularidade constatada foi solucionada</p> <p>Se $I_{EF} = 1$ → todas as equipes de saúde fiscalizadas foram regularizadas</p>
POLARIDADE	Positiva	Positiva	Positiva	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles do CAO-Saúde	Comunicados ao CAO-Saúde	Comunicados ao CAO-Saúde	Comunicados ao CAO-Saúde
PERIODICIDADE	Anual	Anual	Anual	Anual

TEMA: Saúde

OBJETIVO: Contribuir para o fortalecimento das políticas públicas em saúde mental, álcool e drogas

INICIATIVA: Criação de um comitê intersetorial com a participação de membros do MP das diversas áreas temáticas para a propositura e monitoramento de medidas de prevenção e tratamento e redução de danos relacionados ao abuso e dependência de drogas e repressão ao tráfico

INDICADORES:

CÓDIGO	R.19.2.1
NOME	Indicador de funcionamento de comitês
DESCRIÇÃO	Percentual de reuniões do comitê efetivamente realizadas em comparação com o número de reuniões previsto na norma de criação do comitê
CÁLCULO	$I_{FC} = N_{RR} / N_{RPN}$
GLOSSÁRIO	N_{RR} = nº de reuniões efetivamente realizadas N_{RPN} = nº de reuniões previstas na norma
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	O resultado irá medir o efetivo funcionamento dos comitês Se $I_{FC} = 0$ → comitê não está em atividade $0 < I_{FC} < 1$ → percentual de reuniões previstas na norma que estão sendo realizadas Se $I_{FC} = 1$ → comitê efetivamente em atividade
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Atas de reunião dos comitês
PERIODICIDADE	Mensal
META	A definir

TEMA: Saúde

OBJETIVO: Contribuir para o fortalecimento das políticas públicas em saúde mental, álcool e drogas

INICIATIVA: Fomento à implementação da RAPS (Rede de Atenção Psicossocial) e da rede de proteção social

INDICADORES:

CÓDIGO	E.19.2.2.1	R.19.2.2.2	R.19.2.2.3
NOME	Indicador de atuação para implantação	Indicador de adesão ao projeto de fomento à implantação	Indicador de adequação das RAPS
DESCRIÇÃO	Número de medidas (TAC, Recomendação, ACP) realizadas pelo MP visando à implantação das RAPS e da rede de proteção social	Percentual de promotores de justiça com atribuição que aderiram ao programa de fomento à implantação das RAPS e da rede de proteção social	Percentual de RAPS que estão em adequado funcionamento
CÁLCULO	$I_{AI} = N_{MR}$	$I_{AP} = N_{PA} / N_{PS}$	$I_{AR} = N_{RFA} / N_{RE}$
GLOSSÁRIO	N_M = número total de medidas realizadas pelo MP (TAC, Recomendação, ACP) visando à implantação das RAPS	N_{PA} = nº de promotores de justiça que aderiram ao programa de fiscalização N_{PS} = nº total de promotores de justiça com atribuição em Saúde	N_{RFA} = nº RAPS com funcionamento adequado N_{RE} = nº de RAPS existentes
INTERVALO DE VARIAÇÃO	$[0, \infty)$	$[0, 1]$	$[0, 1]$

CÓDIGO	E.19.2.2.1	R.19.2.2.2	R.19.2.2.3
INTERPRETAÇÃO	<p>O resultado medirá o número de medidas tomadas pelo MP para o regular funcionamento das unidades de atenção básica à saúde</p> <p>Quanto maior o valor de I_AI, maior a atuação do MP. Em comparação com os outros indicadores, pode sinalizar para efetividade ou não das medidas tomadas.</p>	<p>O resultado medirá o percentual de órgãos de execução que aderiram ao programa de fomento à implantação das redes</p> <p>Se I_AP = 0 → nenhum órgão de execução aderiu ao programa</p> <p>Se $0 < I_{AP_1} < 1$ → percentual de órgãos de execução que aderiram ao programa</p> <p>Se I_AP = 1 → todos os órgãos de execução com atribuição aderiram ao programa</p>	<p>O resultado irá medir o percentual RAPS que estão em adequado funcionamento</p> <p>Se I_AR = 0 → nenhuma RAPS está funcionando adequadamente</p> <p>$0 < I_{AR} < 1$ → há RAPS funcionando inadequadamente</p> <p>Se I_AR = 1 → todas as RAPS estão funcionando adequadamente</p>
POLARIDADE	Positiva	Positiva	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	SRU	Comunicados ao CAO-Saúde	Comunicados ao CAO-Saúde
PERIODICIDADE	Mensal	Anual	Anual
META	A definir	A definir	A definir

TEMA: Saúde

OBJETIVO: Fiscalizar os investimentos na saúde

INICIATIVA: Fomento a ações que contribuam para a transparência das listas de espera por procedimentos do SUS

INDICADORES:

CÓDIGO	R.19.3.1
NOME	Indicador de transparência nos municípios
DESCRIÇÃO	Percentual de municípios que disponibilizam suas listas de espera aos munícipes
CÁLCULO	$I_{TM} = N_{MLE} / N_M$
GLOSSÁRIO	N_{MLE} = nº de municípios que disponibilizaram suas listas de espera por procedimentos do SUS aos seus munícipes N_M = nº de municípios de MG = 853
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá a transparência global dos municípios no que diz respeito à lista de espera por procedimentos do SUS Se $I_{TM} = 0$ → nenhum município disponibilizou a lista $0 < I_{TM} < 1$ → percentual de municípios que não disponibilizaram a lista Se $I_{TM} = 1$ → a lista de espera por procedimentos do SUS foi disponibilizada por todos os municípios
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Comunicados ao CAO-Saúde
PERIODICIDADE	Mensal
META	A definir

TEMA: Saúde

OBJETIVO: Fiscalizar os investimentos na saúde

INICIATIVA: Fiscalização do funcionamento das centrais de regulação do Estado de Minas Gerais

INDICADORES:

CÓDIGO	R.19.3.2.1	R.19.3.2.2
NOME	Indicador de fiscalização de centrais	Indicador de adequação das centrais reguladoras
DESCRIÇÃO	Percentual de centrais de regulação fiscalizadas, por regional	Percentual de centrais reguladoras, por regional, que estão em adequado funcionamento (com equipe completa)
CÁLCULO	$I_{FCR} = N_{CRF} / N_{TCR}$	$I_{ACR} = N_{CRC} / N_{TCR}$
GLOSSÁRIO	<p>N_{CRF} = número total de centrais fiscalizadas no Estado, por regionais</p> <p>N_{TCR} = nº total de centrais reguladoras do Estado de Minas Gerais, por regional</p>	<p>N_{CRC} = nº centrais reguladoras, por regional, que contam com equipe completa</p> <p>N_{TCR} = nº total de centrais reguladoras existentes por regionais</p>
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	<p>O resultado medirá o percentual de centrais reguladoras que foram fiscalizadas, por regional</p> <p>Se $I_{FCR} = 0$ → nenhuma central reguladora foi fiscalizada</p> <p>Se $0 < I_{FCR} < 1$ → percentual de centrais reguladoras fiscalizadas</p> <p>Se $I_{FCR} = 1$ → todas as centrais reguladoras foram fiscalizadas</p>	<p>O resultado medirá o percentual de centrais reguladoras que estão em adequado funcionamento</p> <p>Se $I_{ACR} = 0$ → nenhuma central está funcionando com equipe completa</p> <p>Se $0 < I_{ACR} < 1$ → percentual de centrais com equipes completas</p> <p>Se $I_{ACR} = 1$ → todas as centrais reguladoras estão com equipes completas</p>
POLARIDADE	Positiva	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles do CAO-Saúde	Comunicados ao CAO-Saúde
PERIODICIDADE	Anual	Anual
META	A definir	A definir

TEMA: Segurança Pública

OBJETIVO: Fomentar a criação e execução de políticas, programas, planos e ações estaduais, regionais e municipais de segurança pública, sempre com foco na dignidade da pessoa humana e na transversalidade das ações

INICIATIVA: Identificação pelos centros de apoio das prioridades das políticas de prevenção e de repressão à criminalidade

INDICADORES:

CÓDIGO	R.20.1.1
NOME	Indicador de relatórios de dados de segurança
DESCRIÇÃO	Número de relatórios de dados de segurança pública produzidos pelo MPMG
CÁLCULO	$I_{RDS} = N_{RDSP}$
GLOSSÁRIO	N_{RDSP} = nº de relatórios de dados de segurança pública produzidos
INTERVALO DE VARIAÇÃO	$[0, \infty)$
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o número de relatórios de dados de segurança pública produzidos pelo MPMG
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles do CAO-Crim / GAECO
PERIODICIDADE	Mensal
META	A definir

TEMA: Segurança Pública

OBJETIVO: Fomentar a criação e execução de políticas, programas, planos e ações estaduais, regionais e municipais de segurança pública, sempre com foco na dignidade da pessoa humana e na transversalidade das ações

INICIATIVA: Interlocução permanente entre os diversos atores da Segurança Pública e os membros do MPMG das Regiões e Áreas Integradas de Segurança Pública (RISP's e AISP's)

INDICADORES:

CÓDIGO	R.20.1.2.1	R.20.1.2.2	R.20.1.2.3
NOME	Indicador de programas e planos	Indicador de ações específicas	Indicador de implantação de políticas públicas em Segurança Pública
DESCRIÇÃO	Número de programas e planos estabelecidos entre o MPMG e os demais atores	Número de ações específicas com reflexo na segurança pública - por município e por região	Percentual de municípios que implantaram as políticas públicas, programas, planos e ações de segurança pública
CÁLCULO	$I_{PP} = N_{PPE}$	$I_{AE} = N_{AE}$	$I_{IPPSP} = N_{MIP} / N_M$
GLOSSÁRIO	N_{PPE} = nº de programas e planos estabelecidos	N_{AE} = nº de ações específicas com reflexo na segurança pública	N_{MIP} = nº de municípios que implantaram as políticas públicas, planos e ações de segurança pública N_M = nº de municípios de MG = 853
INTERVALO DE VARIAÇÃO	$[0, \infty)$	$[0, \infty)$	$[0, 1]$
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o número de programas e planos estabelecidos entre MPMG e demais atores da Segurança Pública	O resultado medirá o número de ações realizadas por município ou por região com reflexo na segurança pública	O resultado medirá o envolvimento dos municípios no que diz respeito à implantação das políticas voltadas à Segurança Pública Se $I_{IPPSP} = 0$ → nenhum município implantou a política $0 < I_{IPPSP} < 1$ → percentual de municípios que implantaram a política

CÓDIGO	R.20.1.2.1	R.20.1.2.2	R.20.1.2.3
			Se I_IPPSP = 1 → todos os municípios implantaram a política
POLARIDADE	Positiva	Positiva	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles do CAO-Crim / GAECO	Dados do Poder Executivo	Dados do Poder Executivo / Controle CAO-Crim / GAECO
PERIODICIDADE	Anual	Anual	Anual
META	A definir	A definir	A definir

TEMA: Segurança Pública

OBJETIVO: Fomentar a criação e execução de políticas, programas, planos e ações estaduais, regionais e municipais de segurança pública, sempre com foco na dignidade da pessoa humana e na transversalidade das ações

INICIATIVA: Fomento à destinação e acompanhamento da aplicação de verbas públicas na área de Segurança Pública

INDICADORES:

CÓDIGO	R.20.1.3.1	R.20.1.3.2
NOME	Indicador de previsão orçamentária	Indicador de ações específicas
DESCRIÇÃO	Número de projetos de segurança pública com custeio previsto no orçamento	Número de projetos de segurança pública executados - por município, região e estado
CÁLCULO	$I_{PO} = N_{PSPO}$	$I_{AE} = N_{PSPE}$
GLOSSÁRIO	N_{PSPO} = nº de projetos de segurança pública com previsão orçamentária	N_{PSPE} = nº de projetos de segurança pública executados
INTERVALO DE VARIAÇÃO	$[0, \infty)$	$[0, \infty)$
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o número de projetos de segurança pública que possuem custeio previsto no orçamento	O resultado medirá o número de projetos de segurança pública que foram executados
POLARIDADE	Positiva	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Legislativos e executivos municipais e estadual	Legislativos e executivos municipais e estadual
PERIODICIDADE	Anual	Anual
META	A definir	A definir

TEMA: Segurança Pública

OBJETIVO: Promover ações que objetivem a solução de conflitos sem a intervenção do Poder Judiciário

INICIATIVA: Atuação interinstitucional para solução consensual de conflitos

INDICADORES:

CÓDIGO	R.20.2.1.1	R.20.2.1.2	R.20.2.1.3
NOME	Indicador de núcleos de solução consensual de conflitos	Indicador de solução consensual de conflitos	Indicador de projetos
DESCRIÇÃO	Percentual de comarcas com núcleos de solução consensual de conflitos	Número de conflitos solucionados sem intervenção do Poder Judiciário	Número de projetos que visem solução consensual de conflitos
CÁLCULO	$I_NSCC = N_CN / N_C$	$I_SCC = N_CS$	$I_P = N_PSCC$
GLOSSÁRIO	N_CN = nº de comarcas que implantaram o núcleo N_C = nº total de comarcas de MG = 296	N_CS = nº de conflitos solucionados sem intervenção do Poder Judiciário	N_PSCC = nº de projetos que visem solução consensual de conflitos
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]	[0,∞)	[0,∞)
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o percentual de comarcas que contam com núcleo de solução consensual de conflitos Se $I_NSCC = 0$ → nenhuma comarca possui o núcleo $0 < I_NSCC < 1$ → percentual de comarcas que possuem o núcleo Se $I_NSCC = 1$ → todas as comarcas implantaram o núcleo de solução consensual de conflitos	O resultado medirá o número de conflitos que foram solucionados com a atuação do MPMG sem intervenção do Poder Judiciário	O resultado medirá o número de projetos que visem solução consensual de conflitos

CÓDIGO	R.20.2.1.1	R.20.2.1.2	R.20.2.1.3
POLARIDADE	Positiva	Positiva	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles do CAO-Crim / GAECO	SRU	Controles do CAO-Crim
PERIODICIDADE	Anual	Anual	Anual
META	A definir	A definir	A definir

TEMA: Segurança Pública

OBJETIVO: Promover ações que objetivem a solução de conflitos sem a intervenção do Poder Judiciário

INICIATIVA: Formação/capacitação de multiplicadores para difusão da cultura da paz e do diálogo e aplicação dos métodos de resolução consensual de conflitos

INDICADORES:

CÓDIGO	E.20.2.2.1	R.20.2.2.2
NOME	Indicador de ações educacionais	Indicador de capacitação
DESCRIÇÃO	Número de ações educacionais realizadas cujo tema seja cultura da paz e do diálogo e métodos de resolução consensual de conflitos	Número de multiplicadores capacitados
CÁLCULO	$I_{AE} = N_{AER}$	$I_C = N_{MC}$
GLOSSÁRIO	N_{AR} = nº de ações educacionais realizadas	N_{MC} = nº de multiplicadores capacitados
INTERVALO DE VARIAÇÃO	$[0, \infty)$	$[0, \infty)$
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o esforço do MPMG na capacitação de multiplicadores para difusão da cultura da paz e do diálogo e aplicação dos métodos de resolução consensual de conflitos	O resultado medirá o número de multiplicadores capacitados para difundir cultura da paz e do diálogo e métodos de resolução consensual de conflitos
POLARIDADE	Positiva	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Controles CEAF	Lista de participação nas ações educacionais
PERIODICIDADE	Anual	Anual
META	A definir	A definir

TEMA: Tecnologia da informação

OBJETIVO: Aprimorar os sistemas de informação com tecnologias inovadoras e disruptivas

INICIATIVA: Desenvolvimento e utilização de ferramentas integradoras e de inteligência artificial

INDICADORES:

CÓDIGO	E.21.1.1.1	E.21.1.1.2	E.21.1.1.3	E.21.1.1.4
NOME	Indicador de capacitação	Indicador de ações educacionais	Indicador de soluções	Indicador de utilização das soluções
DESCRIÇÃO	Número de integrantes da STI que foram capacitados no desenvolvimento de tecnologias disruptivas.	Número de ações educacionais realizadas cujo tema seja desenvolvimento de ferramentas integradoras e de inteligência artificial	Número de soluções que disponibilizam ferramentas integradoras disruptivas ou de IA	Percentual das soluções que disponibilizam ferramentas integradoras disruptivas apresentadas que foram de fato utilizadas
CÁLCULO	$I_C = N_{IC}$	$I_{AE} = N_{AER}$	$I_S = N_{SFID}$	$I_{US} = N_{SU}/N_{SFID}$
GLOSSÁRIO	N_{MC} = nº de integrantes capacitados	N_{AR} = nº de ações educacionais realizadas	N_{SFID} = nº de soluções que disponibilizam ferramentas integradoras e disruptivas	N_{SU} = Número de soluções utilizadas N_{SFID} = nº de soluções que disponibilizam ferramentas integradoras e disruptivas
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,∞)	[0,∞)	[0,∞)	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o número de integrantes da STI capacitados para no desenvolvimento de tecnologias disruptivas	O resultado medirá o esforço do MPMG na capacitação dos integrantes da STI em desenvolvimento de ferramentas integradoras e de inteligência artificial	O resultado medirá o número de soluções apresentadas pela STI que utilizaram ferramentas integradas e disruptivas	O resultado medirá o percentual de soluções apresentadas que foram de fato utilizadas Se $I_{US} = 0 \rightarrow$ nenhuma das soluções apresentadas foram utilizadas

CÓDIGO	E.21.1.1.1	E.21.1.1.2	E.21.1.1.3	E.21.1.1.4
				<p>$0 < I_{US} < 1 \rightarrow$ percentual de soluções apresentadas as que foram utilizadas</p> <p>Se $I_{US} = 1 \rightarrow$ todas as soluções apresentadas foram realmente utilizadas</p>
POLARIDADE	Positiva	Positiva	Positiva	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Lista de participação nas ações educacionais	Controles CEAF	Sistema CHANNEL	Sistema CHANNEL
PERIODICIDADE	Anual	Anual	Anual	Anual
META	A definir	A definir	A definir	A definir

TEMA: Tecnologia da informação

OBJETIVO: Aprimorar os sistemas de informação com tecnologias inovadoras e disruptivas

INICIATIVA: Implementação de ferramentas em business intelligence (BI), visando à potencialização do uso da solução na Instituição

INDICADORES:

CÓDIGO	E.21.1.2
NOME	Indicador de utilização das ferramentas de BI utilizadas
DESCRIÇÃO	Número de quantidade de unidades finalísticas e administrativas que utilizam a ferramenta disponibilizada
CÁLCULO	N_UU
GLOSSÁRIO	N_UU = nº de unidades que utilizaram a ferramenta de BI disponibilizada N = número de unidades
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,N]
INTERPRETAÇÃO	O resultado irá medir o nível de utilização das ferramentas de BI disponibilizadas
POLARIDADE	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Pesquisa STI
PERIODICIDADE	Anual
META	A definir

TEMA: Tecnologia da informação

OBJETIVO: Aprimorar os sistemas de informação com tecnologias inovadoras e disruptivas

INICIATIVA: Integração de sistemas para consequente redução quantitativa de soluções disponíveis

INDICADORES:

CÓDIGO	E.21.1.3.1	E.21.1.3.2
NOME	Indicador de substituição de soluções	Indicador de usuários atendidos por soluções integradoras
DESCRIÇÃO	Número de soluções de TI substituídas por solução integradora	Número de usuários atendidos pela solução e que tiveram suas atividades racionalizadas, mediante redução da utilização de outros sistemas
CÁLCULO	$I_{SS} = N_{SSI}$	$I_{UA} = N_{UASI}$
GLOSSÁRIO	N_{AR} = nº de substituição de soluções de TI por soluções integradoras	N_{UASI} = nº de usuários atendidos pela solução e que tiveram suas atividades racionalizadas, mediante redução da utilização de outros sistemas
INTERVALO DE VARIAÇÃO	$[0, \infty)$	$[0, \infty)$
INTERPRETAÇÃO	O resultado medirá o número de Soluções de TI que foram substituídas por soluções integradoras	O resultado medirá o alcance das soluções integradoras de TI
POLARIDADE	Positiva	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Pesquisa STI	Pesquisa STI
PERIODICIDADE	Anual	Anual
META	A definir	A definir

TEMA: Tecnologia da informação

OBJETIVO: Aprimorar governança, compliance e gestão de riscos da Tecnologia da Informação

INICIATIVA: Reorganização da STI, incluindo ênfase em inovação e governança

INDICADORES:

CÓDIGO	E.21.1.1.1	E.21.1.1.3	E.21.1.1.4
NOME	Indicador de metas estratégicas	Indicador de atuação CETI	Indicador de gestão de riscos
DESCRIÇÃO	Percentual de metas estratégicas e requisitos corporativos, suportados pelas metas estratégicas de TI	Percentual de decisões efetivas do CETI	Percentual de sistemas e serviços críticos de TI cobertos pela avaliação de riscos
CÁLCULO	$I_{ME} = N_{METIEI} / N_{METI}$	$I_{AC} = N_{DEC} / N_{TDC}$	$I_{GR} = N_{SSCCR} / N_{SSC}$
GLOSSÁRIO	<p>N_{METIEI} = nº de metas estratégicas de TI alinhadas com as metas estratégicas e requisitos institucionais</p> <p>N_{METI} = nº total de metas estratégicas de TI</p>	<p>N_{DEC} = nº de decisões efetivas do CETI</p> <p>N_{TDC} = nº de total de decisões do CETI</p>	<p>N_{SSCCR} = nº de sistemas e serviços críticos de TI cobertos pela avaliação de riscos</p> <p>N_{SSC} = nº total de sistemas e serviços críticos de TI</p>
INTERVALO DE VARIAÇÃO	[0,1]	[0,1]	[0,1]
INTERPRETAÇÃO	<p>O resultado medirá o alinhamento da TI com as estratégias e requisitos institucionais</p> <p>Se $I_{ME} = 0$ → nenhuma meta de TI está prevista nas estratégias e requisitos institucionais</p> <p>$0 < I_{ME} < 1$ → percentual de metas estratégicas de TI</p>	<p>O resultado medirá o percentual de decisões efetivas do CETI</p> <p>Se $I_{AC} = 0$ → nenhuma das decisões do CETI foram cumpridas</p> <p>$0 < I_{AC} < 1$ → percentual de decisões do CETI que foram cumpridas</p>	<p>O resultado medirá o percentual de sistemas e serviços críticos de TI cobertos pela avaliação de riscos</p> <p>Se $I_{GR} = 0$ → nenhum dos sistemas e serviços críticos de TI cobertos pela avaliação de riscos</p>

CÓDIGO	E.21.1.1.1	E.21.1.1.3	E.21.1.1.4
	<p>que estão alinhadas com metas estratégicas e requisitos corporativos</p> <p>Se I_ME = 1 → todas as metas estratégicas de TI estão alinhadas às metas estratégicas e requisitos institucionais</p>	<p>Se I_ME = 1 → todas as decisões do CETI foram cumpridas</p>	<p>0 < I_GR < 1 → percentual de sistemas e serviços críticos de TI que são cobertos pela avaliação de riscos</p> <p>Se I_GR = 1 → todos os sistemas e serviços críticos de TI são cobertos pela avaliação de riscos</p>
POLARIDADE	Positiva	Positiva	Positiva
Fonte / Forma de coleta de dados	Sistema CHANNEL	Atas de reuniões do CETI	Sistema CHANNEL
PERIODICIDADE	Anual	Anual	Anual
META	A definir	A definir	A definir



 **PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO**
 2020-2029

 **MPMG**
Ministério Público
do Estado de Minas Gerais